



COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO RURAL DE ITAÍ PARANAPANEMA AVARÉ LTDA.

Relatório Anual Societário e Regulatório 2024

1 Relatório da Administração Societário

Senhoras e Senhores Associados,

Apresentamos a seguir, relatório das principais atividades no exercício de 2024, em conjunto com as Demonstrações Contábeis elaboradas de acordo com a legislação societária brasileira e com o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE, os quais consideramos importantes para divulgar o desempenho da Cooperativa de Eletrificação Rural de Itaí Paranapanema Avaré Ltda. – CERIPA - para a sociedade, parceiros, investidores, associados e consumidores.

CARTA DO PRESIDENTE

Temos a satisfação de apresentar as V.Sas. Relatório o Relatório Anual Societário e Regulatório eferente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024.

Assim como nos anos anteriores continuamos no exercício com o trabalho da empresa Moore Stephens Auditores e Consultores - Ribeirão Preto, contratada com a finalidade de realizar ampla auditoria em todas as atividades da Cooperativa e com isso dar total legalidade e transparência aos atos praticados pela Diretoria e funcionários no exercício de suas atividades.

Da mesma forma continuamos com o trabalho da Useall Software Ltda. para manutenção do software de gerenciamento contábil, emissão das faturas de energia elétrica e gerenciamento do sistema elétrico, sempre em conformidade com as regras da ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica as quais passamos a aplicar desde o enquadramento como Permissionária de Serviços Públicos.

Continuamos, também, com a empresa GTE Master Consultoria, contratada para aprimorar o atendimento às necessidades regulatórias junto a ANEEL e o Poder Concedente onde entre outros assuntos realizou amplo trabalho de assessoria nas questões regulatórias e no processo para o reajuste anual de tarifa em 2024.

Para dar o suporte adequado e necessário ao setor de Recursos Humanos e Segurança no Trabalho continuamos com o trabalho da empresa ASSESTE CONSULTORIA EMPRESARIAL LTDA, com sede em Curitiba – PR, em seu trabalho durante o exercício que finaliza possibilitou que a CERIPA atendesse a todas as obrigações legais como a adequação da ISO 9001 e 9002/2015, procedimentos comerciais em atendimento à Resolução ANEEL N°1000/2021 e na adequação do Manual de Qualidade entre outras atividades.

Para nos assessorar na gestão do mercado livre continuamos com a empresa especializada no assunto denominada ÁGORA ENERGIA da cidade de Campinas que faz gestões junto à CCEE – Câmara de Comercialização de Energia Elétrica, CPFL – Santa Cruz e Elektro. Com a migração iniciada em 01 de fevereiro de 2022 a empresa AGORA ENERGIA passou a administrar o suprimento da energia com nossos supridores CPFL e CEMIG, ainda os novos supridores FURNAS e URCA.

Continuamos a crescer de forma sustentada, investindo em ampliação de novas redes elétricas, implantação de novas subestações e ainda mantivemos a manutenção das redes elétricas e subestações existentes.

Estivemos sempre presentes nas reuniões, treinamento e encontros promovidos pela ANEEL, nossa Federação - FECOERESP e Confederação - INFRACOOP. Aonde fomos bastante participativos na luta em defesa de nossos Cooperados.

No exercício de 2024, prevaleceu a regularidade na distribuição de energia elétrica, o emprego dos equipamentos de irrigação foi dentro do esperado, também nos outros setores ocorreu o consumo de energia de forma regular. Verificamos crescimento de 24,66% na energia adquirida de nossos supridores, já contabilizado a energia injetada pelas instalações de GD – Geração Distribuída. A perda técnica de energia na distribuição apurada foi de 13,08% os montantes de energia e demanda estão demonstrados nos quadros e gráficos deste relatório.

Cabe aqui destacar que a redução no crescimento da energia adquirida foi em razão dos consumidores com consumo significativo migrando para o mercado livre e ainda a instalação até o final do exercício de 903 usinas de micro e minigeração com atendimento de 1554 unidades consumidoras que recebem os créditos da geração, cuja potência instalada é de 29.717,04 kW (29,71 MW) até o final deste exercício.

Em novembro de 2024 participamos do XL ENCONSEL – Encontro de Contadores do Setor de Energia Elétrica – promovido pela ABRACONE – Associação Brasileira dos Contadores do Setor de Energia

Elétrica – onde foram abordados diversos assuntos sobre o setor, tanto na área técnica, de gestão, de tecnologia quanto na área contábil, nos segmentos de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica. O principal assunto abordado neste ano de 2024 foi sobre a Reforma Tributária. A CERIPA tem participado deste congresso desde 2016, sendo um dos maiores encontros do setor no país, com palestrantes e empresas de nomes renomados do setor, tais como: ANEEL, CFC, IASB, IBRACOM, UFSC, UFRJ, CEMIG, NEOENERGIA, ELETROBRÁS, ERNEST & YOUNG, DELOITTE, KPMG e USEALL, entre outras.

Cabe destacar o significativo aumento do número de novas ligações efetuadas durante o ano de 2024, onde registramos a marca de 525 novas ligações, representando o incremento de 18.291,50KVA de carga, crescimento de 3,2%.

A ANEEL realiza anualmente pesquisa entre os consumidores residenciais para apurar o Índice Aneel de Satisfação do Consumidor - IASC onde avalia o grau de satisfação dos consumidores residenciais com os serviços prestados pelas distribuidoras de energia elétrica. Em 2023 o índice apurado da CERIPA foi de 74,80 de confiança, 77,77 de qualidade percebida. O índice geral das permissionárias no brasil 59,91, já para 2024 a apuração da pesquisa está em andamento pela ANEEL.

Para o exercício de 2025, continuaremos a implantar as medidas operacionais contratadas junto a ANEEL, dar continuidade nos projetos do setor da distribuição de energia elétrica para garantir o fornecimento e a qualidade do serviço. Finalizaremos a implantação da construção da subestação visando a conexão do sistema da CERIPA à rede básica de transmissão em 138 KV que possibilitará a redução de custo da tarifa de demanda adquirida, assim como a interligação da subestação Roncador a Subestação Peter J. Beckers em Campos de Holambra na tensão de 66KV, ainda, avançaremos no projeto da interligação entre Avaré e Itaí com a travessia na Ponte Carvalho Pinto.

A nova subestação terá a denominação de João Pereira de Sousa em homenagem aquele que dedicou grande parte de sua vida como gerente de campo da Ceripa. A obra encontra-se com mais de oitenta por cento concluída, restando a implantação da conexão por parte da ISA CTEEP e as licenças para operação.

Concluímos a obra de ampliação da subestação Ilha Verde em Avaré e assim possibilitamos maior disponibilidade para conexão de novas carga naquela região.

Continuaremos, ainda, com as tratativas para aprovação na CCR-SP Vias dos projetos para implantação de um circuito de transmissão sob a ponte Carvalho Pinto, que liga Itaí a Avaré visando a interligação das subestações do TREVO em Itaí e ILHA VERDE em Avaré. Ainda, aprovação do projeto visando a iluminação da SP 255 sobre a ponte bem como sua iluminação decorativa.

Também faremos investimentos no setor administrativo para aprimorar e dar continuidade do suporte e qualidade de atendimento aos associados.

Foram renovados os Alvarás do Corpo de Bombeiros, onde atendemos as solicitações e adequações exigidas para os seguintes locais: Clube Ceripa, escritório central, almoxarifado.

Atualizamos o atendimento via WhatsApp, um dos canais de comunicação da CERIPA, é mais um importante e ágil forma dos consumidores/cooperados entrarem em contato conosco. O aplicativo permite que o consumidor solicite informações e solicite serviços com a praticidade

desta ferramenta que é muito utilizada, recebendo retorno e soluções com agilidade e resolutividade.

Realizamos a manutenção periódica em todas as Subestações do sistema CERIPA, tais como limpeza geral, reparos diversos, pintura, reposição de para raios e outros equipamentos, conforme apresentado no quadro do item 1 deste relatório.

Recebemos auditoria da Certificadora do ISO 9001 e ISO 10.002, que pode comprovar os procedimentos e renovando os certificados.

Ainda no setor de segurança do trabalho foram adquiridos novos uniformes para todos os funcionários, para atender as Normas NR 10, Botinas de proteção aos colaboradores, ainda realizado ensaio nos bastões e luvas de alta tensão.

Em 23 de abril de 2024 a ANEEL homologou as tarifas da CERIPA, com a publicação da Resolução Homologatória N° 3.1322, ficando em média, reajustada em -11,60% (menos onze virgula sessenta por cento), tendo a vigência para período de 29 de abril de 2024 a 28 de abril de 2025. Destacamos que o valor da tarifa nas diferentes classes de consumo ficou menor ao aplicado em outras distribuidoras.

Atualmente a ANEEL – Agência Nacional de energia Elétrica realiza as fiscalizações à distância e constantemente somos solicitados a encaminhar documentos, relatórios etc. para atendimento do setor de fiscalização da ANEEL e assim temos cumprido regiamente.

Continuamos durante o exercício de 2024 a realizar a implantação do projeto de automação das subestações e chaves religadoras, foram adquiridos da empresa Dwf Sistemas e Automação os equipamentos e serviços. Atualmente já foram automatizadas treze subestações também foram automatizadas 04 chaves religadoras no exercício, totalizando 53 que estão operando com comando remoto à distância sendo comunicação de dados realizada via satélite em razão das distancias e principalmente do relevo geográfico.

Para atender a legislação do setor elétrico realizamos a atualização do BDGD - Base de Dados Geográfico da Distribuidora, encaminhado para a ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica.

Realizamos diversas reuniões com nossos supridores CPFL – Santa Cruz e ELEKTRO onde apresentamos a necessidade de ampliação da disponibilidade para ligação de novas cargas solicitadas por nossos consumidores.

Registramos neste exercício a casa dos 267.142 KVA instalados em nosso sistema elétricos.

Para o exercício de 2024 a energia contratada foi adquirida no Mercado Livre, cuja supridora foi a empresa CEMIG GERAÇÃO E TRANSMISSÃO S.A, FURNAS CENTRAIS ELETRICAS S.A., injetada pelas usinas fotovoltaicas e acrescidos das cotas obrigatórias.

Participamos, também de diversas reuniões convocadas pela INFRACOOP, FECOERESP, OCESP e ANEEL.

Continuamos a buscar apoio para as causas do segmento de cooperativas de eletrificação rural junto a entidades como a OCB – Organização das Cooperativas Brasileira, no Congresso Nacional em Brasília, na ANEEL- Agência Nacional de Energia Elétrica.

Disponibilizamos em nosso site www.ceripa.com.br, orientações aos nossos consumidores, relacionados com as normas técnicas, legislação, demonstração contábeis, taxas e tarifas aplicadas e migramos para a nova agência virtual, onde foi renovada, com um visual novo e mais moderno, garantindo a facilidade, e uma plataforma segura, onde através de um único cadastro de seu CPF/CNPJ do consumidor terá acesso as todas as unidades ligadas deste cadastro.

Fora remodelados e conservados 58.800 metros de linhas, realizados a limpeza de faixa de servidão em 241.326 metros e poda em 22.632 metros. Foram recondutorados 7122 metros de linha de média tensão trifásica e 2004 metros de rede de baixa tensão.

No início do exercício de 2024, realizamos as obras para atender a FECOMERCIARIOS em Avaré que exigiu a reestruturação e redimensionamento do alimentador com mudança de local da cabine de entrada proteção e medição.

No exercício de 2022 adquirimos o terreno e neste exercício demos iniciamos a construção de uma nova subestação em Itaí e que terá a finalidade de conectar o sistema da CERIPA à rede básica de transmissão da ISA CTEEP em 138 KV, o projeto prevê com a conexão à rede básica melhorar a qualidade, a confiabilidade do sistema elétrico e ainda a redução no custo da energia adquirida. Foram instalados dois transformadores de 35/45 MVA para receber a tensão de 138 KV e rebaixar para 66 KV, também foram instalados os equipamentos como disjuntores, transformadores de potencial, transformadores de corrente, chaves seccionadoras, etc. A previsão para conclusão da nova subestação é para o mês de abril de 2025.

Continuamos no exercício as tratativas para conseguir a aprovação junto a CCR SP Vias do projeto para iluminação da Ponte Carvalho Pinto que liga Itaí a Avaré. A obra de Iluminação será realizada pelas Prefeituras de Itaí e Avaré. Com esta iniciativa acreditamos estar contribuindo para o fomento do turismo em nossa região e ainda dar segurança ao trânsito na ponte. Durante o exercício foi apresentado o projeto para a aprovação da CCR SP Vias, mas sua aprovação está na pendência de atendimento de exigências da concessionária da rodovia. Também estamos providenciando a aprovação de projeto para implantação de um circuito elétrico sob a ponte Carvalho Pinto para interligar a subestação Trevo em Itaí à subestação Ilha Verde em Avaré, o que possibilitara a ampliação da disponibilidade de atendimento as novas cargas, bem com a confiabilidade e qualidade no atendimento em Avaré.

No exercício de 2024 concluímos a reforma e atualização do nosso auditório, com a troca das cadeiras, piso, forro e equipamento de som e imagem.

Encerramos o exercício de 2024 com 93 funcionários. A administração da CERIPA fez gestões junto à ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica no processo de reajuste anual de tarifária, que ocorreu em abril de 2024, no sentido de manter o valor das tarifas em patamar inferior ao praticado por outras empresas distribuidoras e Cooperativas de Eletrificação sempre em benefício de nossos cooperados e consumidores.

No exercício de 2024, no dia 22 de novembro, a CERIPA comemorou a passagem do Jubileu de Diamante. Uma trajetória de 60 anos marcada por conquista, desenvolvimento e impacto positivo na região. O evento reuniu autoridades, cooperados ilustres em uma noite de celebração e homenagens. Na abertura da cerimônia o presidente da Ceripa, Peter Johannes Beckers em seu discurso destacou a importância histórica da cooperativa, "Este é um momento de orgulho e gratidão. A história da CERIPA é a história de todos nós, construída de muito trabalho, dedicação e união. Parabéns a todos que contribuíram para chegarmos até aqui" enfatizou o Sr.

João. Na sequência fez uso palavra o gerente geral, Sr. Hugo Ferraz da Silveira emocionando o público ao contar sua longa trajetória na CERIPA. Estiveram presentes os Diretores da CERIPA, Delegado de Polícia de Itaí Luiz Fernando Rotelli, o prefeito de Itaí José Ramiro Antunes do Prado, Deputado Federal Luiz Carlos Mota, Deputado Estadual Edson de Oliveira Giriboni, superintendente da OSESP Aramis Moutinho Junior, ainda diversos presidentes e representantes de cooperativas de eletrificação rural, vereadores da região. Após a cerimônia foi servido o jantar seguido da apresentação da banda musical que abrilhantou o evento.

Mediante o exposto, acreditamos que o exercício em questão foi coroado de êxito, conseguimos construir novas redes e subestação, reformulamos partes dos ramais antigos, passamos com saldo em Bancos, conservamos e ampliamos os imóveis, não fizemos empréstimos bancários, aumentamos o número de ligações e não estamos em atraso com os fornecedores, obrigações sociais e nem com os órgãos municipais, estaduais e federais, nos dias de hoje a CERIPA é considerada uma das maiores e melhor avaliada Cooperativas de Eletrificação Rural do Brasil.

Agradecemos a todos os associados pela credibilidade, aos funcionários da cooperativa pelos bons serviços prestados e todos aqueles que direta ou indiretamente procuraram colaborar com esta entidade.

Itaí, 31 de dezembro de 2024.

Peter Johannes Beckers

Carta do Contador

Com satisfação, na qualidade de Contador responsável pela escrituração Regulatória, Societária e Fiscal da Cooperativa de Eletrificação Rural de Itaí Paranapanema Avaré Ltda. - CERIPA, comunicamos aos Senhores Associados a conclusão do exercício de 2024, com alto grau de qualidade, transparência e legalidade.

A nossa Empresa, primou, em 2024, pelos conceitos de transparência, detalhando as contas contábeis ao extremo, evitando qualquer contabilização a título de "outros" e "diversos", e apresenta, de forma clara seu resultado, valorizando assim sua atuação como Empresa de Serviço Público.

Vale salientar que, na questão Regulatória, a ANEEL têm intensificado o monitoramento eletrônico, impondo pré análise dos dados quando de nosso envio para integralização na base nacional. Informamos que todos os envios, desde a PAC - Prestação Anual de Contas, RIT - Relatório de Informações Trimestrais, e, BMP - Balancete Mensal Padronizados foram enviados tempestivamente e aprovados nessa pré-análise realizada pela ANEEL.

Diante do acima descrito, e, com muita satisfação, comunicamos aos Srs. Associados que a seguir constam todos os demonstrativos do exercício Regulatório, Societário e Fiscal, de modo a facilitar e dar todas as condições de V.Sas. tomarem todas as decisões para o novo exercício de nossa Empresa.

Por fim, agradecemos à Diretoria, aos Gerentes, à nossa equipe contábil, bem como todos os departamentos internos e consultorias e auditorias externas que colaboraram para a correta escrituração deste exercício

Kleber Daniel da Silva Contador - CRC 1SP181385/O-4

Cenário

A Cooperativa de Eletrificação Rural de Itaí Paranapanema Avaré Ltda. – CERIPA - atua no segmento de distribuição de energia elétrica, aproveitando seu acervo de conhecimentos técnicos e gerenciais acumulados ao longo de mais de 60 anos de existência.

Geração, Transmissão e Distribuição de energia elétrica.

Distribuição

A Outorgada distribui energia elétrica em 11 dos 645 municípios do Estado, o que representa 1,71% dos consumidores do Estado de São Paulo. No ano de 2020 passou a fazer o atendimento a consumidores livres em sua área de permissão.

Número de Consumidores

Consumidores	2020	2021	2022	2023	2024
Residencial	9.033	9.156	10.567	12.835	12.008
Comercial	588	564	597	328	338
Industrial	39	36	43	35	40
Rural	2.677	2.718	2.793	3.274	2.775
Poderes Públicos	56	55	57	68	59
Iluminação Pública	50	50	53	65	57
Serviço Público	19	21	23	28	23
Livres	-	8	48	104	114
Total	12.462	12.608	14.181	16.737	15.414
Variação	5,73%	1,17%	12,48%	18,02%	-7,90%

Comportamento do mercado - A distribuição de energia da Outorgada no período de janeiro a dezembro de 2024 foi de 208,37 GWh (154,52 GWh em 2023).

A seguir são apresentados resultados sobre o consumo e sua variação no período:

Mercado Atendido - GWh	2020	2021	2022	2023	2024
Energia Faturada	167,80	166,05	152,03	154,52	208,37
Fornecimento	167,80	166,05	152,03	154,52	208,37
Residencial	23,36	24,31	25,26	31,04	36,25
Comercial	13,93	11,73	12,11	10,42	14,75
Industrial	16,73	10,31	4,41	4,31	16,68
Rural	107,76	113,30	103,48	101,53	132,61
Poderes Públicos	1,79	1,90	2,00	2,13	2,45
Iluminação Pública	2,05	2,33	2,41	2,60	2,89
Serviço Público	2,18	2,17	2,36	2,49	2,74
Suprimento p/ agentes de distribuição	·	-	-	-	-
Uso da Rede de Dsitribuição		- 8,81	18,57	18,14	14,86
Consumidores Livres/Dist./Ger.		- 8,81	18,57	18,14	14,86
Consumidores Rede Básica		-	-	-	-

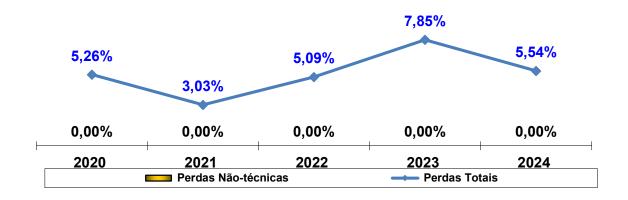
Total	167,80	174,86	170,60	172,66	223,23	
Variação	2,97%	4,21%	-2,44%	1,21%	29,29%	

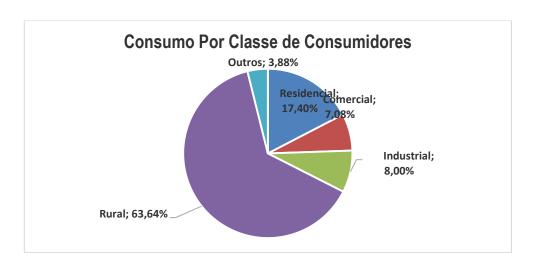
As perdas totais de energia sobre a energia requerida (comprada) apresentou uma evolução positiva de 5,54% de 2023 para 2024.

Balanço Energético

Energia Requerida - GWh	2020	2021	2022	2023	2024
Venda de Energia	167,80	166,05	152,03	154,52	208,37
- Fornecimento	167,80	166,05	152,03	154,52	208,37
- Suprimento p/ agentes de distribuição	-	-	-	-	-
Consumidores Livres/Dist./Ger.	-	80,81	18,57	18,14	14,86
Consumidores Rede Básica	-	-	-	-	-
Mercado Atendido	167,80	246,86	170,60	172,66	223,23
Perdas na Rede Básica	-	-	-	-	-
Pernas na Distribuição	9,32	7,71	9,14	14,71	13,08
Perdas Técnicas	9,32	7,71	9,14	14,71	13,08
Perdas não Técnicas - PNT	-	-	-	-	-
PNT / Energia Requerida %	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Perdas Totais - PT	9,32	7,71	9,14	14,71	13,08
PT / Energia Requerida %	5,26%	3,03%	5,09%	7,85%	5,54%
Total	177,12	254,57	179,74	187,37	236,31

Perdas Totais (%)

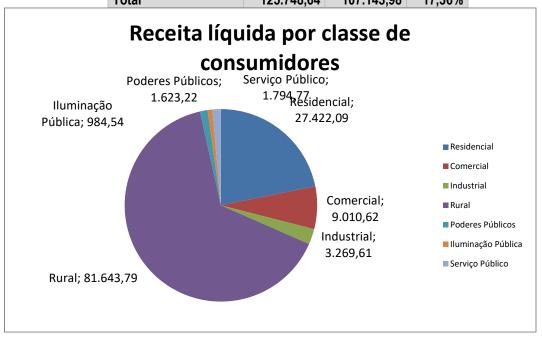




Receita - A receita decorrente do fornecimento de energia elétrica no exercício, líquida do ICMS, importou em R\$ 125.748,64 mil, conforme quadro a seguir:

Receita Liquida em R\$ Mil

Classe	2024	2023	%
Residencial	27.422,09	23.185,23	18,27%
Comercial	9.010,62	9.644,57	-6,57%
Industrial	3.269,61	4.317,08	-24,26%
Rural	81.643,79	65.090,14	25,43%
Outros	4.402,53	4.906,96	-31,87%
Poderes Públicos	1.623,22	1.583,93	2,48%
Iluminação Pública	984,54	1.236,02	-20,35%
Serviço Público	1.794,77	2.087,01	-14,00%
Total	125.748.64	107.143.98	17.36%



Número de consumidores - O número de consumidores faturados em dezembro de 2024 apresentou um decréscimo de 8,01% sobre o mesmo mês do ano anterior, como se pode observar no quadro a seguir:

Número de Consumidores

	o do conodinio		
Classe	2024	2023	Var %
Residencial	12.008	12.835	-6,44%
Comercial	338	328	3,05%
Industrial	40	35	14,29%
Rural	2.775	3.274	-15,24%
Outros	139	161	-43,40%
Poderes Públicos	59	68	-13,24%
Iluminação Pública	57	65	-12,31%
Serviço Público	23	28	-17,86%
Total	15.300	16.633	-8,01%

Tarifas - A tarifa média de fornecimento de energia elétrica em dezembro de 2024, atingiu R\$ 669,82/MWh, com queda de 11,53% com relação a dezembro de 2023. Por meio da Resolução ANEEL nº 3.332 de 23 de Abril de 2024, a Outorgada foi autorizada a aplicar reajuste da ordem de - 11,60% a seus consumidores.

Classe	Tarifa média de Fornecimento em R\$/MW/h
Residencial	660 83
Residencial	669,82
Comercial	833,56
Industrial	022 EG
inuusinai	833,56
Rural	321,70
Outros	833,56

Tarifa por faixa de Consumo	KWh	KWh	KWh	KWh
Tarifa Res. Baixa Renda por faixa de Consumo	0 - 30 KWh	31 - 100 KWh	101 - 220 KWh	221 acima KWh
Tarifas Brutas	0,14	0,24	0,36	0,40

Qualidade do fornecimento - Os dois principais indicadores da qualidade do fornecimento de energia elétrica são o DEC (duração equivalente de interrupções por consumidor) e o FEC (frequência equivalente de interrupções por consumidor). A evolução desses indicadores é apresentada no quadro a seguir:

Ano	DEC (Horas)	FEC (Interrupções)	Tempo de Espera (horas)
2020	18,51	9,25	0,00350
2021	18,72	8,02	0,00124
2022	13,64	7,02	0,00344
2023	25,44	8,80	0,00453
2024	14,02	5,30	0,10000

Outorgada em números	2024	2023	%
Atendimento			
Número de consumidores	15.300	16.633	-8,01%
Número de empregados	90	93	-3,23%
	470	470	E 000/
Número de consumidores por empregado	170	179	-5,03%
Número de localidades atendidas	11	11	0,00%
Número de agências	1	1	0,00%
Número de postos de atendimento	1	1	0,00%
Número de postos de arrecadação Mercado	I	I	0,00%
,			
Área de Permissao (Km²)	3.741	3.741	0,00%
Geração própria (GWh)	-	-	0,00%
Demanda máxima (MWh/h)	61,90	57,86	6,98%
Distribuição direta (GWh)	0,21	0,17	23,53%
Consumo residencial médio (kWh/ano)	36.251	31.042	16,78%
Tarifas médias de fornecimento (R\$ por MWh)	698,44	757,18	-7,76%
Total (exceto curto prazo)			0,00%
Residencial	699,82	833,56	-16,04%
Comercial	833,56	825,30	1,00%
Industrial	833,56	820,54	1,59%
Rural	321,70	601,30	-46,50%
Suprimento	309,50	285,84	8,28%
DEC (horas)	14,02	25,44	-44,89%
População atendida - Urbana Atendida (em milhares de habitantes)	-	-	#DIV/0!
População atendida - Rural (em milhares de habitantes)	12.000	12.000	0,00%

FEC (número de interrupções)	5,30	8,80	-39,77%
Número de reclamações por 1.000 consumidores	0,02	0,02	0,00%
Operacionais	0,02	0,02	0,0070
Número de usinas em operação	-	-	0,00%
Número de subestações	14,00	14,00	0,00%
Linhas de transmissão (Km)	-	-	0,00%
Linhas de distribuição (Km)	2.584	2.738	-5,62%
Capacidade instalada (MW)	270,34	259,5	4,18%
Financeiros			
Receita operacional bruta (R\$ mil)	176.559,31	155.744,58	13,36%
Receita operacional líquida (R\$ mil)	144.300,26	130.921,29	10,22%
Margem operacional do serviço líquida (%)	22,36%	18,96%	17,91%
EBITDA OU LAJIDA	45.611,77	35.712,81	27,72%
Lucro líquido (R\$ mil)	41.411,81	35.028,58	18,22%
Lucro líquido por mil cotas	41,41	35,03	18,22%
Patrimônio líquido (R\$ mil)	303.163,49	250.836,81	20,86%
Valor patrimonial por cota R\$	185,19	148,42	24,77%
Rentabilidade do patrimônio líquido (%)	13,66%	13,96%	-2,18%
Endividamento do patrimônio líquido (%)	1,93%	2,33%	-17,26%
Em moeda nacional (%)	1,93%	2,33%	-17,26%
Em moeda estrangeira (%)	-	-	0,00%
Indicadores de Perfomance	201	0.40	2.250
Sálario Médio dos Funcionarios	6,81	6,42	6,07%
Energia Gerada/Comprada por Funcionário	870,74	813,68	7,01%
Energia Gerada/Comprada por Comsumidor	5,12	4,28	19,61%
Retorno de ativos por unidade	0,15	0,10	50,00%

Tecnologia da informação

Seguindo o processo de modernização dos últimos anos, a CERIPA segue na atualização de seu sistema comercial e de gestão interna, contando com novas ferramentas de banco de dados e métodos mais aprimorados. Conta também com equipamentos mais modernos, primando por aquisições menos nocivos à saúde e contribuindo para o meio ambiente com equipamentos que possuem normas aprovadas por órgãos ambientais.

Desempenho econômico-financeiro

Em 2024, as sobras líquidas foi de R\$ 41.411,81 mil, contra R\$ 35.028,58 mil em 2023, um acréscimo de 18,22%. Por questões Setoriais, a Empresa realiza concomitantemente à sua Contabilidade Societária, a Contabilidade Regulatória e Fiscal. A Contabilidade Regulatória é realizada a partir de determinações da ANEEL que não reconhece efeitos de vários procedimentos da Contabilidade Internacional, bem como inclui, para fins de gerência Setorial, a Reavaliação Regulatória Compulsória. Já com relação à Contabilidade Fiscal, a mesma contempla os efeitos de adição ou subtração de despesas e receitas não permitidas no cálculo da base dos impostos. Adicionalmente, é realizado o estorno dos efeitos da Contabilidade Internacional, pois, a Receita Federal determinou que sua base de cálculo deve seguir os conceitos contábeis vigentes até dezembro de 2007 (BRGAAP e USGAAP). Para melhor visualização, segue abaixo demonstração e comparação do resultado da Contabilidade Societária, Regulatória e Fiscal:

RESULTADO SOCIETÁRIO: R\$ 41.411,81 mil
RESULTADO REGULATÓRIO: R\$ 41.243,22 mil
RESULTADO FISCAL (BASE PARA IMPOSTOS): R\$ 23.363,62 mil

A Receita Operacional Iíquida atingiu R\$ 144.300,26 mil, enquanto em 2023 situou-se em R\$ 130.921,29 mil.

As despesas operacionais totalizaram em 2024 R\$ 28.165,47 mil, 14,74% superiores em relação à 2023. A rentabilidade do Patrimônio Líquido do exercício foi de 13,66% contra 13,96% em 2023.

O EBITDA ou LAJIDA, lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização foi de R\$ 45.611,77 mil, superior em 27,72% a 2023, que foi de R\$ 35.712,81 mil, conforme evolução abaixo:



Investimentos temporários: Em 2024, os investimentos da Cooperativa, importaram em R\$ 11.137,60 mil, 33,88% superiores em relação à 2023.

Política de reinvestimento e distribuição de dividendos: Sendo a entidade uma Cooperativa seu objetivo é o de aplicar todas as sobras na melhoria de seus serviços aos seus Cooperados e Consumidores mediante aprovação da AGO de cada exercício.

Além disso, a Outorgada com base na Lei 5764/71 e no seu Estatuto Social constituiu Reservas sobre as suas sobras liquidas no montante de: 10% para Reserva Legal e 5% de Reserva para RATES, sendo que o lucro líquido com não associados sua destinação é 100% para o RATES.

Composição acionária: Em 31 de dezembro de 2024 o capital social da Outorgada ou permissionária era de R\$ 45.773,50 mil, composto por 45.773,50 mil quotas, com valor nominal R\$ 1.00.

Atendimento aos cooperados: Coerente com a filosofia de postar-se diante do mercado como uma empresa transparente, moderna e aberta, a Outorgada coloca à disposição dos seus cooperados, colaboradores capacitados a esclarecer suas dúvidas e solicitações de forma presencial ou telefone da empresa.

Gestão

Planejamento empresarial: O êxito que a Outorgada vem obtendo em seu processo de adaptação às mudanças aceleradas no setor elétrico se deve em grande parte à qualidade de seu planejamento empresarial.

Essa nova concepção de planejamento proporcionou o desenvolvimento do pensamento estratégico no âmbito gerencial das unidades e, ao mesmo tempo, criou um conjunto de estratégias adequadas aos diferentes cenários, possibilitando antecipar ações de reação às mudanças ambientais.

As tendências identificadas, juntamente com os resultados dos cenários empresariais, serviram de base para a definição das recomendações, metas e ações estratégicas das Unidades de Negócios para os horizontes de curto e médio prazos.

Gestão pela qualidade total: Em 2024, as atividades relacionadas com a Gestão pela Qualidade Total compreenderam o desenvolvimento de estudos e projetos, certificações de qualidade de gestão, e reuniões relacionadas com o gerenciamento da rotina em diferentes áreas da Empresa. Recebemos periodicamente consultoria que analisa, na prática, nossos processos, e, apresenta orientação para que nossas rotinas estejam de acordo com a Gestão pela Qualidade, permitindo nossa re-certificação.

Responsabilidade social: Cada vez mais, a Outorgada vem reforçando seu papel de empresa cidadã. Ciente de sua responsabilidade social tem atuado por meio de políticas, programas e práticas voltadas para o meio ambiente, o desenvolvimento econômico, social e cultural junto à comunidade.

<u>Agradecimentos</u>

Registramos nossos agradecimentos aos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal pelo apoio prestado no debate e encaminhamento das questões de maior interesse da Outorgada. Nossos reconhecimentos à dedicação e empenho do quadro funcional, extensivamente a todos os demais que direta ou indiretamente contribuíram para o cumprimento da missão da Outorgada.

Itaí (SP), 28/02//2025.

A Administração

2. E	Balanço Patrimonial		
		Consc	lidado
		2024	2023
Ativos			
Ativo Circulante		148.671,58	132.911,19
Caixa e equivalentes de caixa		117.638,65	99.902,65
Consumidores		14.609,28	15.743,92
Concessionárias e permissionárias		292,52	156,13
Serviços em curso		-	-
Tributos compensáveis		2.644,03	2.248,31
Depósitos judiciais e cauções		-	-
Almoxarifado operacional		1.160,75	867,92
Investimentos temporários		-	-
Empréstimos		-	-
Ativos financeiros setoriais		2.472,22	5.400,31
Despesas pagas antecipadamente		200,49	151,21
Instrumentos financeiros derivativos		-	-
Outros ativos circulantes		9.653,64	8.440,74
Ativos de operações descontinuadas	5	-	-
Bens destinados à alienação		-	-
Ativo Não-Circulante		181.122,80	146.153,29
Consumidores		-	-
Concessionárias e permissionárias		-	-
Serviços em curso		-	-
Tributos compensáveis		2.082,73	1.400,57
Depósitos judiciais e cauções		41,60	41,60
Investimentos temporários		-	-
Empréstimos		-	-
Tributos diferidos		-	-
Ativos financeiros setoriais		-	-
Despesas pagas antecipadamente		-	-
Bens e direitos para uso futuro		-	-
Instrumentos financeiros derivativos		-	-
Outros ativos não circulantes		-	-
Bens e atividades não vinculadas à cor Público de Energia Elétrica	ncessão do Serviço	11.137,60	8.478,21
Imobilizado		-	-
Intangível		167.860,87	136.232,91
<u> </u>			

Total do ativo

329.794,38

279.064,48

Passivo

Passivo Circulante	25.033,49	26.735,01
Fornecedores	7.322,59	7.837,74
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1,45	1.272,45
Obrigações sociais e trabalhistas	1.867,93	1.778,88
Benefício pós-emprego	-	-
Tributos	1.779,50	375,73
Provisão para litígios	-	-
Dividendos declarados e juros sobre capital próprio	-	-
Encargos setoriais	1.802,09	1.323,37
Provisão para descomissionamento	-	-
Passivos financeiros setoriais	5.414,63	3.120,59
Provisão para uso do bem público	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-
Obrigações com associados	-	-
Outros passivos circulantes	6.845,30	11.026,25
Passivos de operações descontinuadas	-	-

Passivo Não-Circulante	1.597,40	1.492,66
Fornecedores	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	-	-
Benefício pós-emprego	-	-
Tributos	-	-
Provisão para litígios	634,32	529,58
Encargos setoriais	-	-
Provisão para descomissionamento	-	-
Tributos diferidos	-	-
Passivos financeiros setoriais	-	-
Provisão para uso do bem público	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-
Obrigações com associados	-	-
Outros passivos não circulantes	-	-
Obrigações vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica	963,08	963,08

Total do passivo	26.630,89	28.227,67

	202.402.40	050 000 04
Patrimônio líquido	303.163,49	250.836,81

Capital social	45.773,50	26.323,79
Reservas de capital	-	-
Outros resultados abrangentes	-	-
Reservas de lucros	-	-
Recursos destinados a aumento de capital	-	-
Lucros ou prejuízos acumulados	-	-
Ações em tesouraria	-	-
Proposta para distribuição de dividendos	-	-
adicionais	-	-
Participação de não controladores	-	-
Reserva de sobras	229.072,52	201.918,66
Sobras à disposição da Assembleia	28.317,47	22.594,36
Perdas não cobertas pelos cooperados	-	-

Total do patrimônio líquido	303.163,49	250.836,81
Total do passivo e do patrimônio líquido	329.794,38	279.064,48

3. Demonstração do Resultado do Exercício

Consolidado	
2024 2023	

Operações em continuidade

Receita / Ingresso	176.559,31	155.744,68
Fornecimento de energia elétrica	40.828,61	32.548,10
Suprimento de energia elétrica	-	-
Energia Elétrica de Curto Prazo	-	-
Disponibilização do sistema de transmissão e distribuição	100.984,73	89.027,71
Ativos e Passivos Financeiros Setoriais	-	1.157,61
Serviços cobráveis	258,58	220,54
Doações, contribuições e subvenções vinculadas ao serviço concedido	34.487,39	32.790,72
Outras receitas	-	-

Tributos	(13.514,59)	(9.732,91)
ICMS	(10.646,92)	(7.113,72)
PIS-PASEP	(510,68)	(466,43)
Cofins	(2.356,99)	(2.152,76)
ISS	-	-

Encargos - Parcela "A"	(18.744,46)	(15.090,48)

Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	-	-
Programa de Eficiência Energética - PEE	-	-
Reserva Global de Reversão - RGR	-	-
Conta de Desenvolvimento Econômico - CDE	(15.229,36)	(12.823,64)
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos - CFURH	-	-
Taxa de Fiscalização de Serviços de Energia Elétrica – TFSEE	(287,40)	(275,99)
Outros encargos	(3.227,70)	(1.990,85)

Receita líquida / Ingresso líquido	144.300,26	130.921,29

Custos não gerenciáveis - Parcela "A"	(78.366,39)	(75.671,90)
Energia elétrica comprada para revenda	(78.366,39)	(75.671,90)
Encargo de transmissão, conexão e distribuição	-	-
Encargos e demais despesas setoriais	-	-
Perdas pelo valor de indenização / renovação	-	-
Provisão de baixa ou Baixa de RTP diferida	-	-
Provisão de baixa ou Baixa de CVA Ativa e Demais ativos regulatórios	-	-
(-) Reversão de devolução tarifária	-	-
(-) Reversão de CVA Passiva e Demais passivos regulatórios	-	-
Outros	-	-
Matéria-prima e Insumos para produção de energia elétrica	-	-
Reembolso de CCC/CDE de combustível para produção de energia elétrica	-	-

Resultationalities dos custos gereniciaveis	Resultado antes dos custos gerenciáveis	65.933,87	55.249,39
---	---	-----------	-----------

Custos gerenciáveis - Parcela "B"	(28.165,47)	(24.013,31)
Pessoal e administradores	(10.469,57)	(9.381,83)
Material	(1.551,25)	(1.795,35)
Serviços de terceiros	(9.620,79)	(9.146,32)
Arrendamento e aluguéis	(1.100,07)	(959,01)
Seguros	(20,42)	(32,48)
Doações, contribuições e subvenções	-	-
Provisões (Reversão)	47,94	2.262,67
Perdas na alienação de bens e direitos	(1.297,84)	(1.724,27)

(-) Recuperação de despesas	3.787,12	3.998,92
Tributos	(167,79)	(152,25)
Depreciação e amortização	(7.674,78)	(7.102,74)
Gastos diversos	(1.038,44)	(776,95)
Outras Receitas Operacionais	3.665,12	1.928,49
Outras Despesas Operacionais	(2.724,70)	(1.132,19)
Resultado da Atividade	37.768,40	31.236,08
Equivalência patrimonial	•	-
Resultado Financeiro	11.563,04	10.305,64
Despesas financeiras	(456,71)	(366,57)
Receitas financeiras	12.019,75	10.672,21
Resultado antes dos impostos sobre os lucros	49.331,44	41.541,72
Resultado antes dos impostos sobre os lucros Despesa com impostos sobre os lucros	49.331,44 (7.919,63)	41.541,72 (6.513,14)
Despesa com impostos sobre os lucros		
	(7.919,63)	(6.513,14)
Despesa com impostos sobre os lucros Resultado líquido das operações em continuidade	(7.919,63) 41.411,81	(6.513,14)
Despesa com impostos sobre os lucros Resultado líquido das operações em continuidade Operações descontinuadas Lucro (prejuízo) após o imposto do exercício resultante de operações descontinuadas	(7.919,63) 41.411,81	(6.513,14)
Despesa com impostos sobre os lucros Resultado líquido das operações em continuidade Operações descontinuadas Lucro (prejuízo) após o imposto do exercício resultante de operações descontinuadas	(7.919,63) 41.411,81 - -	(6.513,14)
Despesa com impostos sobre os lucros Resultado líquido das operações em continuidade Operações descontinuadas Lucro (prejuízo) após o imposto do exercício resultante de operações descontinuadas Resultado líquido do exercício Atribuível aos:	(7.919,63) 41.411,81 - -	(6.513,14)
Despesa com impostos sobre os lucros Resultado líquido das operações em continuidade Operações descontinuadas Lucro (prejuízo) após o imposto do exercício resultante de operações descontinuadas Resultado líquido do exercício	(7.919,63) 41.411,81 - -	(6.513,14)
Despesa com impostos sobre os lucros Resultado líquido das operações em continuidade Operações descontinuadas Lucro (prejuízo) após o imposto do exercício resultante de operações descontinuadas Resultado líquido do exercício Atribuível aos: Acionistas controladores	(7.919,63) 41.411,81 - -	(6.513,14)
Despesa com impostos sobre os lucros Resultado líquido das operações em continuidade Operações descontinuadas Lucro (prejuízo) após o imposto do exercício resultante de operações descontinuadas Resultado líquido do exercício Atribuível aos: Acionistas controladores Acionistas não controladores	(7.919,63) 41.411,81	(6.513,14) 35.028,58

4. Demonstração do Resultado Abrangente do Exercício

	Consolidado	
	2024	2023
Resultado do exercício		
Outros resultados abrangentes		
Reserva de reavaliação	-	-
Efeito de imposto de renda	-	-
Ganho líquido sobre instrumentos financeiros	-	-
Efeito de imposto de renda	-	-
Equivalência sobre ganhos abrangentes de coligadas	-	-
Efeito de imposto de renda	-	-
Diferenças cambiais sobre conversão de operações estrangeiras	-	-
Efeito de imposto de renda	-	-
Previdência Privada – Superávit (Déficit) Atuarial	-	-
Diferenças atuariais	-	-
Efeito de imposto de renda	-	-
Outros resultados abrangentes	-	-
Efeito de imposto de renda	-	-
Outros resultados abrangentes do exercício, líquidos de		
impostos	•	•
Total de resultados abrangentes do exercício, líquidos de impostos	•	
Atribuível a:		
Acionistas Controladores	-	-
Acionistas Não Controladores	-	_

Observação: O modelo apresentado acima demonstra os efeitos tributários de forma individual, de forma que nenhuma divulgação adicional em nota explicativa é requerida.

5. DMPL - Demonstração das Mutações do Patrimônio Liquido

	Capital Social	Reservas de capital	Reserva de reaval.	Reservas de lucros	Lucros (prejuízos) acumulados	Reservas de Sobras	Sobras/Perdas a disposição da Assembléia	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	24.084,38		-		-	171.012,88	13.148,26	208.245,52
Remuneração das imobilizações em curso	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital social	(260,59)	-	-	-	-	-	-	(260,59)
Realização de reservas	-	-	-	-	-	-	-	-
Destinações	2.500,00	-	-	-	-	-	(2.500,00)	-
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	-	-	-	-	-	-	35.028,58	35.028,58
Destinação proposta à A.G.O.:	-	-	-	-	-	-	-	-
Proventos excedentes da contabilidade societária	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	-	-	-	2.658,16	(2.658,16)	-
FATES	-	-	-	-	-	9.776,07	(9.776,07)	-
Reserva de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendo	-	-	-	-	-	-	(3.047,32)	(3.047,32)
Reserva para Equalização	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva para Fundos de Investimentos	-	-	-	-	-	18.471,55	(7.600,93)	10.870,62
Saldo em 31 de dezembro de 2023	26.323,79	-	-	-	-	201.918,66	22.594,36	250.836,81
Remuneração das imobilizações em curso	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital social	(288,02)	-	-	-	-	-	-	(288,02)
Realização de reservas	-	-	-	-	-	-	-	-

Destinações	19.737,73	-	-	-	-	-	(19.737,73)	-
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	-	-	-	-	-	-	41.411,81	41.411,81
Destinação proposta à A.G.O.:	-	-	-	-	-	-	-	-
Proventos excedentes da contabilidade societária	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	-	-	-	3.331,47	(3.331,47)	-
FATES	-	-	-	-	-	9.762,88	(9.762,88)	-
Reserva de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendo	-	-	-	-	-	-	(2.856,62)	(2.856,62)
Reserva para Equalização	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva para Fundos de Investimentos	-	-	-	-	-	14.059,51	-	14.059,51
Saldo em 31 de dezembro de 2024	45.773,50	-	-	-	-	229.072,52	28.317,47	303.163,49

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	21.666,38	23.158,73
Fornecimento de Energia	135.188,69	115.277,01
Suprimento de Energia TUSD de Consumidores Livres e Geradores Suprimento a Concessionárias	- 6.624,65 -	6.298,80
Recebimento da CCEE - Energia de Curto Prazo	-	-
Recebimento de RAP de Transmissão Repasse do Fundo da Conta de Desenvolvimento Energético Outros Recebimentos Operacionais	34.487,39 76.168,53	32.790,72 68.930,10
Fornecedores - Materiais e Serviços	(46.864,11)	(29.744,29)
Fornecedores - Energia Elétrica	(127.514,51)	(120.232,05)
Salários e Encargos Sociais	(19.692,70)	(17.129,46)
Tributos sobre a Receita - Federais	(2.869,00)	(2.646,38)
Tributos sobre a Receita - Estaduais e Municipais	(9.212,63)	(6.780,55)
Tributos sobre o Lucro (IRPJ / CSLL)	(6.223,16)	(5.742,36)
Encargos de Transmissão	(0.220,10)	(0.7 12,00)
Demais Encargos Regulatórios	(18.426,77)	(17.862,81)
Outras Despesas Operacionais	-	-
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(2.659,39)	(2.183,59)
Aquisição de Participações Societárias Aportes / Aumento de Capital em Controladas	-	-
Investimentos	(2.659,39)	(2.183,59)
Imobilizado	-	-
Intangível Participação Financeira do Consumidor	-	-
Títulos e Valores Mobiliários Adquiridos	-	-
Empréstimos / Mútuos Concedidos Proventos Recebidos	-	-
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	19.006,99	20.975,14

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(1.270,99)	(1.129,77)
Empréstimos e Financiamentos Obtidos	(1.270,99)	(1.129,77)
Empréstimos e Financiamentos Pagos	-	-
Títulos e Valores Mobiliários Adquiridos Emitidos	-	-
Títulos e Valores Mobiliários Adquiridos Pagos	-	-
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos Pagos	-	-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-
Integralização de Capital	-	-
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	17.736,00	19.845,37
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	17.736,00	19.845,37
DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	17.736,00	19.845,37
No início do exercício	99.902,65	80.057,28
No fim do exercício	117.638,65	99.902,65

7 Notas Explicativas

Notas Explicativas

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de reais)

Contexto Operacional

A Cooperativa de Eletrificação Rural de Itaí Paranapanema Avaré Ltda. – CERIPA - é uma cooperativa, destinada a explorar a Distribuição e Comercialização de Energia Elétrica, sendo tais atividades regulamentadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, e pelo Ministério de Minas e Energia. A Permissionária está autorizada a participar de consórcios ou companhias, em conjunto com empresas públicas e/ou privadas, com o objetivo de desenvolver atividades nas áreas de energia, observada a legislação aplicável.

Das Permissões

A CERIPA detém concessão válida até o ano 2038, para a Distribuição e Comercialização de Energia Elétrica no Município de ItaÍ, Estado de São Paulo, conforme contrato de Permissão No 004/2008 assinado em 12/06/2008 e conforme o Quarto Termo Aditivo, assinado em 15/04/2021. Atualmente, (base Dezembro/2024), possuí 15.300 consumidores, sendo 78,48% de consumidores residenciais, 18,14% de consumidores rurais e 3,38% de outras classes. Em 2024 passamos a atender mais 10 "Consumidores Livres", perfazendo um total de 114. O prazo concedido neste contrato com o Poder Concedente tem sua vigência do dia 12/06/2008 até o dia 12/06/2038.

Apresentação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis estão sendo apresentadas de acordo com as disposições da Lei das Sociedades por Ações, conjugadas com a Legislação específica emanada pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL e instruções da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, observando rigorosamente as exigências contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico – MCSE, instituído pela Resolução ANEEL nº 444, de 26 de outubro de 2001, respeitando também, nossa particularidade como Empresa de Responsabilidade Ltda.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Cooperativa adotou as mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil introduzidas pelos pronunciamentos técnicos emitidos pelo

Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, estando alinhado às Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) emitidas pelo IASB – (International Accounting Standard Board) com vigência para os exercícios sociais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2011, com aplicação retrospectiva a 01 de janeiro de 2010 para fins de comparabilidade.

Conforme determinação da SFF/ANEEL, com o intuito de buscar a harmonização com as normas internacionais de contabilidade, destacamos as transferências do Ativo Imobilizado Vinculado para o Grupo Intangível e Ativo Financeiro conforme ICPC 01 e OCPC 05, determinados pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

Como o ICPC 01 não foi aprovado pela SFF/ANEEL, seus efeitos figuram somente nas Demonstrações Societárias. Em 2011 entrou em vigor a Contabilidade Regulatória, instituída pela Resolução ANEEL 396/2010. Orientações complementares foram expedidas pela SFF/ANEEL através dos Despachos: 4.722/2009, 4.097/2010, 4.991/2011, 155/2013, 4.413/2013, 4786/2014, 245/2016, 3.371/2016 e 4.356/2017.

A adoção deste procedimento resultou na reclassificação para o Ativo Intangível de R\$ 95.955,26 mil (R\$ 97.501,23 mil em 2023) e para Ativos Financeiros de R\$ 75.963,91 mil (R\$ 61.650,72 mil em 2023).

Durante o exercício de 2015, a ANEEL em conjunto com vários outros Órgãos, teve sucesso na possibilidade de reconhecimento dos Ativos e Passivos Regulatórios na Contabilidade Societária, com contabilização retrospectiva. Tal fato poderia ser colocado em prática, segundo o IFRS, desde que:

- 1) Fosse assinado entre o agente de Distribuição de Energia Elétrica e o Poder Concedente, Aditivo Contratual prevendo a indenização ou devolução de tais valores ao final da Concessão, quando aplicado a Reversão de Ativos;
- 2) Que os mesmos tivessem uma denominação mais adequada à Contabilidade Societária.

Cumprido todas as condições acima, a CERIPA, procedeu ao reconhecimento contábil de tais valores no seu Balanço Societário, de forma retrospectiva, diminuindo de forma muito benéfica a diferença de resultados entre a Contabilidade Societária, Regulatória e Fiscal.

Os procedimentos acima citados foram orientados oficialmente através do Comitê de

Pronunciamentos Contábeis, com a emissão da Orientação Técnica OCPC-08.

Desta forma, para o exercício de 2024, reconhecemos os seguintes valores:

Ativos Financeiros Setoriais: 2.472,22 R\$/MIL.

Passivos Financeiros Setoriais: 5.414,63 R\$/MIL

Principais Práticas Contábeis

Equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários.

Estão, quando aplicável, demonstrados pelo custo, acrescido das remunerações

contratadas, reconhecidas proporcionalmente até a data das demonstrações contábeis (Nota 5).

Consumidores, Concessionárias e Permissionárias

Engloba o fornecimento de energia faturada e não faturada até 31 de dezembro de 2024,

contabilizado com base no regime de competência.

Provisão para créditos de liquidação duvidosa.

Está reconhecida em valor considerado suficiente pela Administração para cobrir as

perdas na realização das contas a receber, de acordo com as Instruções contidas no Manual de

Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE (Nota 6).

Estoque (inclusive do ativo imobilizado)

Os materiais em estoque, classificados no Ativo Circulante, estão registrados ao custo

médio de aguisição e, aqueles destinados a investimentos, estão classificados no Ativo

Imobilizado em Curso pelo custo de aquisição e, também, controlados pelo custo médio.

Imposto de renda diferido

A Cooperativa de Eletrificação Rural de Itaí Paranapanema Avaré Ltda. – CERIPA - não diferiu nenhum Imposto no exercício de 2024 ou anterior.

Apuração do resultado

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

Outros direitos e obrigações

Demais ativos e passivos circulantes e de longo prazo estão atualizados até a data do balanço, quando legal ou contratualmente exigidos.

Estrutura das demonstrações contábeis

Com referência às novas implementações na estrutura das demonstrações contábeis, em face a harmonização internacional e, em virtude do atendimento do Ofício de Encerramento nº 2.775/2008 – SFF/ANEEL, nº 4.097/2010 – SFF/ANEEL e Despacho ANEEL 4.722/2009 e 4.991/2011, aplicou-se a mudança nos quadros do Ativo e Passivo, incluindo os sub-grupos Ativo não Circulante e Passivo não Circulante, excluindo-se o grupo de Ativo Permanente, conforme determinação do Órgão Regulador.

Conforme Oficio Circular 364/2012, a ANEEL desobriga as Permissionárias/ Concessionárias a publicar as Demonstrações Contábeis Regulatórias e Despacho ANEEL 575/2013 dispensa as Cooperativas Permissionárias de publicarem suas demonstrações contábeis societárias e regulatórias em qualquer tipo de jornal, devendo apenas disponibilizá-las no sítio eletrônico da Permissionária e encaminhá-las à SFF para posterior divulgação na CIEFSE.

Adicionalmente, conforme Despacho SFF/ANEEL No. 4.097/2010, 4.991/2011, 155/2013, 4.413/2013, 4.786/2014, 245/2016, 3.371/2016 e 4.356/2017 estão sendo publicadas em separado as Demonstrações Contábeis Regulatórias, compostas de: RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO REGULATÓRIO, BALANÇO PATRIMONIAL REGULATÓRIO, DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCICIO REGULATORIO, DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMONIO LIQUIDO REGULATORIO, NOTAS EXPLICATIVAS REGULATÓRIAS E PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REGULATÓRIAS.

Vale destacar, também, a apuração e publicação, em Nota Explicativa do presente Balanço, o "Balanço Fiscal", composto das peças: BPF - Balanço Patrimonial Fiscal, composto dos quadros do Ativo Fiscal, Passivo Fiscal, DREF - Demonstração do Resultado do Exercício Fiscal, e, DMPLF - Demonstração da Mutação do Patrimônio Líquido Fiscal, expresso na Nota No. 44, abaixo.

Equivalentes de Caixa, Títulos e Valores Mobiliários.

A Permissionária possui o montante de R\$ 117.638,65 (Reais/mil) em Equivalentes de Caixa e Títulos e Valores Mobiliários, devidamente contabilizados conforme demonstrado a seguir:

		Legislação s	societária
Instituição	Tipo de conta	2024	2023
CERIPA	Caixa	1,00	1,00
Banco do Brasil	Conta Corrente	39,89	172,92
Banco Bradesco	Conta Corrente	18,77	39,39
Caixa Econômica Federal	Conta Corrente	36,17	27,36
Banco Santander	Conta Corrente	-	0,92
Banco Itaú	Conta Corrente	85,47	131,52
Crediceripa (SICOOB)	Conta Corrente	110,29	51,58
Banco Bradesco	Conta Custódia - CCEE I	775,99	602,04
Banco Bradesco	Conta Custódia - CCEE II	586,70	167,93
Banco Bradesco	Conta Centralizadora - CCEE III	0,20	0,20
Crediceripa (SICOOB)	Fundos de Investimento	74.866,87	69.100,51
Banco Santander	Aplicação CDB	341,08	236,50
Banco do Brasil	Aplicação CDB	1.141,27	13,50
Caixa Econômica Federal	Aplicação CDB	37.658,92	28.290,79
Banco Bradesco	Aplicação CDB	1.976,03	1.066,49
Total		117.638,65	99.902,65

Consumidores, Concessionárias e Permissionárias

Os valores referentes a Consumidores, Concessionárias e Permissionárias dos períodos de 2024 e 2023, estão assim elencados, a seguir:

	Legislação societária		
	2024	2023	
Consumidores			
Faturados	11.473,27	12.251,76	
Não faturados	3.181,25	3.533,11	
(-) PDD	(45,24)	(40,95)	
Sub Total	14.609,28	15.743,92	
Concessionárias	292,52	156,13	
Permissionárias	0,00	0,00	
Comercialização no âmbito do CCEE	0,00	0,00	
Sub Total	292,52	156,13	
Total	14.901,80	15.900,05	

Composição das Contas a Receber

VALORES CORRE	NIES
CORRENTE VENCIDA	

	CORRENTE A	A VENCER	CORRENTE VENCIDA						
DESCRIÇÃO	Até 60 dias	Mais de 60 dias	Até 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Mais de 360 dias	Provisão p/ Devedores Duvidosos	Total 2024	Total 2023
Fornecimento de Energia	13.442,66	-	1.211,86	-		-	(45,24)	14.609,28	15.743,92
Residencial	2.588,54	-	669,63	-	-	-	(43,55)	3.214,62	3.464,47
Industrial	717,91	-	-	-	-	-	-	717,91	709,36
Comercial	1.042,01	-	76,03	-	-	-	-	1.118,04	1.154,12
Rural	5.602,10	-	465,23	-	-	-	(1,54)	6.065,79	6.549,78
Poderes Públicos	130,01	-	0,97	-	-	-	(0,15)	130,83	147,05
Iluminação Pública	97,11	-	-	-	-	-	-	97,11	182,14
Serviço Público	164,54	-	-	-	-	-	-	164,54	184,31
Serviço Taxado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fornecimento Não Faturado	3.181,25	-	-	-	-	-	-	3.181,25	3.533,11
(-) Arrecadação Processo Classif.	(80,81)	-	-	-	-	-	-	(80,81)	(180,42)
Suprimento Energia - Moeda Nacional	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Suprimento Energia - Moeda Estrangeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Encargos de Uso da Rede Elétrica	292,52	-	-	-	-	-	-	292,52	156,13
Suprimento \ Encargo Rede Não Faturado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	13.735,18	-	1.211,86	-	-		(45,24)	14.901,80	15.900,05

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída considerando os principais critérios a seguir elencados:

- 1) Análise criteriosa do Contas a Receber para casos específicos;
- 2) Casos Normais, conforme Manual de Contabilidade do Setor Elétrico MCSE, sendo:
 - a) Residenciais vencidos há mais de 90 dias;
 - b) Comerciais vencidos há mais de 180 dias;
 - c) Industrial, Poder Público e Iluminação Pública vencidos há mais de 360 dias.

Conforme determinação Regulatória, apropriamos na Conta 1119.1.09, o valor concedido a título de descontos regulatórios, a ser reembolsado pela CCEE, via Subsídio CDE, bem como o valor de Subsídio Redução Equilibrada de Tarifas publicada pela ANEEL em função da determinação da concessão de descontos gerais aos nossos consumidores implementados pela política governamental.

Tais subsídios à receber, em dezembro/2024, importavam em: 3.653,29 R\$/MIL.

Imobilizado

Segue quadro de conciliação do Ativo Imobilizado Regulatório com o Ativo Imobilizado Societário:

	Legislação Societária	
	2024	2023
Em Serviço Societário	130.999,05	116.468,47
Em Curso Societário	36.861,82	19.764,44
Ativo Financeiro da Concessão	-75.963,91	-61.650,72
Ativo Intangível da Concessão	0,00	0,00
Ativo Intangível em Curso	-	-
Reavaliação Regulatória Compulsória	3.021,38	3.205,94
Sob Total	94.918,34	77.788,13
Obrigações especiais vinculadas à		
concessão do serviço público de energia elétrica	-963,08	-963,08
Sub Total	-963,08	-963,08
Total	93.955,26	76.825,05
Ativo Imobilizado Societário	0,00	0,00
Ativo Imobilizado Regulatório	93.955,26	76.825,05

A partir de 2011, foram reclassificados valores do ativo imobilizado que estão em função do Serviço Público de Distribuição de Energia Elétrica para

Os grupos de Ativo Financeiro e Ativo Intangível, atendendo o OCPC 05. onde:

"De acordo com os contratos de concessão, consideram-se bens vinculados aqueles construídos ou adquiridos pelo concessionário e efetivamente utilizados na prestação

dos serviços públicos."

Ativo intangível

Foi reclassificado para o ativo intangível os valores referentes ao imobilizado residual, onde estes têm sua reintegração total realizada dentro da concessão do serviços público conforme abaixo

	Custo	Depreciação e/ou Amortização Acumulada	Valor Liquido 2024	Valor Liquido 2023	
Intangiveis					
Em Serviço	410,68	-236,55	174,13	174,13	
Em Curso	2,90	0,00	2,90	2,90	
Total	413,58	-236,55	177,03	177,03	

Ativo e Passivo Setorial Financeiro

Em 31 de Dezembro de 2024, conforme MCSE os Ativos e Passivos Financeiros Setoriais possuíam os seguintes saldos:

Ativos Financeiros Setoriais - R\$ Mil	Saldo em 31/12/2023	Adição	Amortização	Remune- ração	Transfe- rencias	Saldo em 31/12/2024	Valores em Amortizacao	Valores em Constituição	Circulante	Não Circu
CVA Ativa			-	-	-	-	-	-	-	
Aquisição de Energia - (CVAenerg)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Custo da Energia de Itaipu	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Proinfa	-	-	-	-	-	-	-	-	- 1	-
Transporte Rede Básica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transporte de Energia - Itaipu	-	-	-	-	-	-	-	-	- 1	-
ESS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CDE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CFURH	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Ativos Financeiros Setoriais	5.400,30	6.451,83	(9.379,91)	-		2.472,22	-	2.472,22	2.472,22	-
Majoração PIS/Cofins	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Programas Sociais Governamentais	-	-	-	-	-	-	-	-	- 1	-
Quota Parte de Energia Nuclear	-	-	-	-	-	-	-	-	- 1	-
Neutralidade da Parcela A	3.184,06	1.996,81	(4.484,53)	-	-	696,34	-	696,34	696,34	-
Sobrecontratação de Energia	-	-	-	-	-	-	-	-	- 1	-
Diferimento de Reposição na RTP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	2.216,24	4.455,02	(4.895,38)	-	-	1.775,88	-	1.775,88	1.775,88	-
(-) Provisão p/ Redução ao Valor Recup.	-	-			-	-	-	-	-	-
Total Ativos Financeiros Setoriais	5.400,30	6.451,83	(9.379,91)			2.472,22		2.472,22	2.472,22	

Passivos Financeiros Setoriais - R\$ Mil	Saldo em 31/12/2023	Adição	Amortização	Remune- ração	Transf- erencias	Saldo em 31/12/2024	Valores em Amortizacao	Valores em Constituição	Circulante	Não Circul
CVA Ativa		-		-			-	-		
Aquisição de Energia - (CVAenerg)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Custo da Energia de Itaipu	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Proinfa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transporte Rede Básica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transporte de Energia - Itaipu	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ESS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CDE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CFURH	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Passivos Financeiros Setoriais	3.120,59	14.802,98	(12.508,94)	-		5.414,63	-	5.414,63	5.414,63	-
Majoração PIS/Cofins	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Programas Sociais Governamentais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Quota Parte de Energia Nuclear	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Neutralidade da Parcela A	34,10	14.215,03	(12.121,34)	-	-	2.127,79	-	2.127,79	2.127,79	-
Sobrecontratação de Energia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diferimento de Reposição na RTP	-	-	-	-	-	-	-	-		
Outros	3.086,49	587,95	(387,60)	-	-	3.286,84	-	3.286,84	3.286,84	-

Total Passivos Financeiros Setoriais 3.120,59 14.802,98 (12.508,94) - - 5.414,63 - 5.414,63 -

Fornecedores

Cia Jaguari de Energia - CPFL
Provisões
Sub Total - Fornecedores de E. Elétrica
Fornecedores de Energia Elétrica – CCEE
Sub Total - Fornecedores de E. Elétrica CCEE
Materiais e Serviços
Sub Total - Materiais e Serviços
Total
Comercialização no âmbito do CCEE
Sub Total
Total

Legislação societária							
2024	2023						
1.061,30	833,16						
5.074,43	6.636,39						
6.135,73	7.469,55						
466,64	281,97						
466,64	281,97						
720,20	86,22						
720,20	86,22						
7.322,57	7.837,74						
0,00	0,00						
7.322,57	7.837,74						
7.322,57	7.837,74						

Empréstimos e Financiamentos

																Cro	nograma	de Amortiza	ção de Princi	pal e Juro	s de Lon	igo Prazo
NSTITUIÇÃO / LINHA CREDORA	Juros de Curto Prazo	Principal de Curto Prazo	Principal + Juros LP	Saldo Total	Adimplente	Datas de captação repactuação	Tipo de garantia	Indexador ou Juros	Spread % a.a	Data Próximo Pgto Juros	Frequencia Pgto Juros	Data Próxima Amortização	Vencimento Final	Frequencia de Amortização	Sistemática de Amortização	2021	2022	2023	2024	2025	2026+	Total
inanc. / Emprést. Moeda Estrangeira									-									-	-		-	
inha 01 (informar instituição ou linha)	-	-	-		-	-	-	-	-	-	-	-	-		-	-	-	-	-	-	-	
inha 02	-		-		_	-		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		- 1	
inanc. / Emprést. Moeda Nacional		1,45		1,45					0.00%							-	-	1,129,77	1.270,99			2.400,7
scassez Hídrica	-	1,45	-	1,45	-	-	-	-	-		-	-	-		-	-	-	1.129,77		-	-	2.400,7
letrobras - LPT CP	-	-	-		-	-	-	-	-	-	-	-	-		-		-	-	-	-	-	
uz Para Todos - Fundo Eletrobras - 1ª Tranche	-		-		_	-		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		-	
nha 03	-				_	-	-	-	-	-	-	29/04/2025	29/04/2025	Anual	-	-	-	-	-	-	-	
nha 05	-	-	-		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		-	-	-	-	-	
nha 06	-				-				-		-		-				-	-	-		-	
inha 07	-	-			-	-	-					-			-		-			-		
lividas Tributárias (Refis, Paes,)																		-			-	
Inião																						
nião 01					_	-		_	-				-				-	-			-	
nião 02	-		-		-	_	-	_	-		_	_	_		_	-	-	-	-		-	
stado																		-				
stado 01						-			-				-							-		
stado 02									-				_			_						
funicípio	-								-									-				
ívidas com Fundo de Pensão																						
ensão 01								_													-	
ensão 02	-	-					-		-		_	-			-	-		-	-	-		
ívidas com Agentes do Setor	-		1						-									-				
enegociação 01 (credor ou encargo?)				-																	-	
tenegociação 02		-					-	-	-			-			-	-		-	-			
lútuos Passivos	-																	_				
1útuo 01							-					_	_			-	-		-	<u> </u>		
lútuo 02			-		-	-	-		-			-				-		-	-	-		
iversos			1 .	-																		
utros 01							-					_	_				-		-		-	
lutros 02					-		-		-			-						-	-	-		
otal por Dívida		1,45	1 -	1.45		-			-		-		-				-	1,129,77	1.270.99			2.400.7
inanc. / Emprést. Moeda Estrangeira		1,40		1,40														120,11	1.210,33		1	2.400,71
inanc. / Emprést. Moeda Nacional		1.45		1.45														1.129,77	1.270.99			2.400,7
ributária		1,40		1,40														120,11	1.210,09			2.400,71
undo de Pensão																						
tra-setoriais		- :																			-	÷
útuos (Empresas Relacionadas)																					-	
iversos		•		-			_		_	_			_	_		_	_	_	-			

Encargos Setoriais

Demonstramos abaixo os Encargos Setoriais sob responsabilidade de nossa Empresa, referente aos exercícios 2024 e 2023.

	Legislação S	ocietária
	2024	2023
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos	0,00	0,00
Quota de Reserva Global de Reversão – RGR	0,00	0,00
Quota da Conta de Consumo de Combustível – CCC	0,00	0,00
Taxa de fiscalização – ANEEL	24,20	23,21
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	1.374,62	1.058,10
Pesquisa e Desenvolvimento Energético - PEE	0,00	0,00
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	0,00	0,00
Proinfa	0,00	0,00
Encargo de Energia de Reserva - ERR	403,27	242,06
Bandeiras Tarifárias a Recolher	0,00	0,00
Total	1.802,09	1.323,37

Tributos Compensáveis - Longo Prazo

A CERIPA possui créditos referentes a tributos e contribuições Sociais no Longo Prazo no valor de R\$ 2.082,73 mil referente a ICMS sobre compra de ativo imobilizado em 48 avos.

Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

Não há imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos na CERIPA no exercício de 2024 e anteriores.

Provisões para Litígios

R\$ Mil	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Ambientais	Regulatórios	Outros	Total
Saldos em 31/12/2023	-	315,40	214,20	-	-	-	529,60
Constituição	-	104,72	-	-	-	-	104,72
Baixas/reversão	-	-	-	-	-	-	-
Atualização	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31/12/2024	-	420,12	214,20		-	-	634,32

Obrigações vinculadas à concessão do serviço público de energia elétrica

São obrigações vinculadas à concessão do serviço público de energia elétrica e representam os valores da União, dos Estados, dos Municípios e dos consumidores, bem como as doações não condicionadas a qualquer retorno a favor do doador e às subvenções destinadas a investimentos no serviço público de energia elétrica na atividade de distribuição. Segue a composição destas obrigações:

Obrigações Especiais - R\$ Mil	Depreciação Tx Méd Anual	Custo Histórico	Correção Monetaria Especial	Reavalição	Total
Em serviço	0,00	715,55	-	-	715,55
Participação da União, Estados e Municípios	-	-	-	-	-
Participação Financeira do Consumidor	-	-	-	-	-
Doações e Subv. a Invest. no Serviço Concedido	-	602,39	-	-	602,39
Programa de Eficiência Energética - PEE	-	-	-	-	-
Pesquisa e Desenvolvimento	-	113,16	-	-	113,16
Universalização Serv. Púb. de Energia Elétrica	-	-	-	-	-
Outros	0,00%	282,25	-	-	282,25
Ultrapassagem de demanda	-	-	-	-	-
Excedente de reativos	-	-	-	-	-
Diferença das perdas regulatórias	-	-	-	-	-
Outros	-	282,25	-	-	282,25
(-) Amortização Acumulada - AIS	0,00	(34,72)	-	-	(34,72)
Participação da União, Estados e Municípios	-	-	-	-	-
Participação Financeira do Consumidor	-	-	-	-	-
Doações e Subv. a Invest. no Serviço Concedido	-	(34,72)	-	-	(34,72)
Programa de Eficiência Energética - PEE	-	-	-	-	-
Pesquisa e Desenvolvimento	-	-	-	-	-
Universalização Serv. Púb. de Energia Elétrica	-	-	-	-	-
Outros			-	-	-
Ultrapassagem de demanda	-	-	-	-	-
Excedente de reativos	-	-	-	-	-
Diferença das perdas regulatórias	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-
Total	0,00%	963,08			963,08

Patrimônio Líquido

Capital Social

O capital social em 31 de dezembro de 2024 representa R\$ 45.773,50 mil e sua composição por classe de ações e principais acionistas é a seguinte:

Cooperados	Cotas	%
NILTON MAIA SAMPAIO	10,00	0,02%
JOÃO BATISTA CARDOSO	10,00	0,02%
JOSÉ CARLOS FERNANDEZ	10,00	0,02%
NICOLAAS PETRUS PLECHELMUS VELDT	10,00	0,02%
DEMAIS COOPERADOS	45.733,50	99,91%
Total	45.773,50	100,00%

Reserva de Capital, Reserva de Lucros e Reserva de Sobras

A composição das Reservas de Capital, Reserva de Lucros e Reserva de Sobras, estão desdobrados de acordo com a tabela a baixo:

Reservas de Capital		
	2024	2023
Remuneração do imobilizado em curso até 31/12/2001	-	-
Doações e subvenções para investimentos	-	-
Conta de resultados a compensar (CRC)	-	-
Outras	-	-
Total		

Reservas de lucros		
	2024	2023
Reserva legal	_	_
Lucros a realizar	_	_
Reservas Estatutárias	-	-
Reserva para investimentos	-	-
Total		-

Reservas de Sobras

Capital Social

	2024	2023
Reserva legal	34.018,85	30.687,38
RATES	32.863,09	23.100,21
Fundo de Desenvolvimento	156.678,09	143.705,91
Reserva Especial	4.686,44	3.599,11
Reservas Estatutárias	826,05	826,05
Total	229.072,52	201.918,66
	2024	2023
Outros Resultados Abrangentes	3.021,38	3.205,94

	Total do Patrimônio Liquido	306.184,87	254.042,75
···			

26.323,79

22.594,36

45.773,50

28.317,47

Ajustes de Exercícios Anteriores

Sobras e Perdas a Disposição da Assembleia

Durante o exercício de 2024 não houve nenhum ajuste em exercícios anteriores.

Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

No exercício de 2024 não houve cálculo e distribuição de juros sobre Capital Próprio.

Fornecimento de Energia Elétrica e Disponibilização do Sistema de Transmissão e Distribuição

	N° de Cons	sumidores	MW	h Mil	R\$	Mil
Receita Bruta	2024	2023	2024	2023	2024	2023
Fornecimento - Faturado	15.300	16.633	208.374	154.556	135.585,03	114.257,70
Residencial	12.008	12.835	36.251	31.042	32.527,61	28.674,59
Industrial	40	35	16.683	4.329	5.078,86	4.332,05
Comercial	338	328	14.750	10.435	11.208,70	9.784,85
Rural	2.775	3.274	132.614	101.530	81.649,03	66.490,39
Poder público	59	68	2.447	2.131	1.695,79	1.613,01
lluminação pública	57	65	2.889	2.598	1.250,25	1.263,82
Serviço público	23	28	2.740	2.491	2.174,79	2.098,99
Suprimento Faturado	-		-			
Uso da Rede Elétrica de Distribuição Faturado	114	104	14.861	18.135	100.984,83	89.027,71
Consumidores Cativos	-	-	-	-	94.360,08	82.728,88
Consumidores Livres	114	104	14.861	18.135	6.624,75	6.298,83
Encargos de conexão de agentes de geração	-	-	-	-	-	-
Permissionárias	-	-	-	-	-	-
Uso da Rede Elétrica de Transmissão Faturado	-					
(-) Transferências			-		(94.360,08)	(82.728,88)
(-) Trsf p/ Obrig. Espec. do AIC - Ultrapassagem Demanda	-	-	-	-	-	-
(-) Trsf p/ Obrig. Espec. do AIC - Excedente de Reativos	-	-	-	-	-	-
(-) Trsf p/ Obrig. Espec. do AIC - Difer. Perdas Regulatorias	-	-	-	-	-	-
(-) Trsf p/ TUSD - Consumidores Cativos	-	-	-	-	(94.360,08)	(82.728,88)
Fornecimento/Suprimento/Rede Elétrica - Não faturado	-		-			
Constituição e Amortiz CVA Ativa e Passiva	-	-	-	-	-	-
Constituição e Amortiz RTP Diferimento ou Devolução	-	-	-	-	-	-
Constituição e Amortiz Demais Ativos e Passivos Financeiros Setoriais	- 1	-	-	-	-	-
Serviços Cobráveis	-	-	-	-	(351,86)	1.019,32
Subvenções vinculadas ao serviço concedido	-	-	-	-	-	-
Total	15.414	16.737	223.235	172.691	141.857,92	121.575,85

OBS: O Valor expresso em R\$/mil foi formado por Consumo + Demanda + Fator de Potência + ICMS+PIS + COFINS.

Energia Elétrica Comprada para Revenda:

	Quantidade MWh		Legislação societária			
			Reais	Mil		
	2024	2023	2024	2023		
CPFL / CCEE (CEMIG)	191,30	124,70	76.206,92	73.980,68		
PROINFA	0,00	0,00	2.159,47	1.691,22		
Total	191,30	124,70	78.366,39	75.671,90		

Custos Gerenciáveis – Pessoal e Administradores

Pessoal	9.611,07	8.546,13
Remuneração	2.771,44	2.556,58
Encargos	3.557,58	3.347,94
Previdência privada - Corrente	-	-
Benefício Pós-emprego - Previdência Privada - Déficit ou superávit atuarial	-	-
Programa de demissão voluntária	-	-
Despesas rescisórias	73,70	127,95
Participação nos Lucros e Resultados - PLR	-	-
Outros benefícios - Corrente	2.944,81	2.357,92
Outros benefícios pós-emprego - Déficit ou superávit atuarial	-	-
(-) Créditos de tributos recuperáveis	-	-
Outros	263,54	155,74
Administradores	858,50	835,70
Honorários e encargos (Diretoria e Conselho)	858,50	835,70
Benefícios dos administradores	-	-
(-) Créditos de tributos recuperáveis	-	-
Total	10.469,57	9.381,83

Reconciliação das Taxas Efetivas e Nominais da Provisão para o Imposto de Renda e Contribuição Social

A reconciliação das taxas efetivas e nominais, utilizadas para cálculo da provisão do Imposto de Renda e Contribuição Social neste exercício são demonstradas a seguir:

Sobras (Perdas) antes do imposto de renda e contribuição social	49.162,85	41.341,27
Ajustes Efeitos IFRS	168,59	200,45
Lucro Ajustado	49.331,44	41.541,72
Ajustes Lalur	(25.967,82)	(22.314,83)
Base de Calculo Fiscal	23.363,62	19.226,89
Imposto de renda e contribuição social calculados (15% e 9%)	7.919,63	6.513,14
Efeitos fiscais sobre:		
Participação nos resultados	-	-
Juros sobre o capital próprio	-	-
Incentivos fiscais	-	-
Encargos capitalizados	-	-
Compensação da CSLL e com a Cofins	-	-
Outros	-	-
Imposto de renda e contribuição social no resultado	7.919,63	6.513,14

2024

2023

Plano Previdenciário e Outros Benefícios aos Empregados

Não houve plano previdenciário e outros benefícios no exercício de 2024 e 2023, a não ser o Plano de Saúde junto à Unimed.

Transações com Partes Relacionadas

A título de remuneração da diretoria "chave – administrativa" do pessoal da administração, foram pagos durante o exercício:

Legislação societária

	2024	2023
Remuneração	858,50	690,80
Total	858,50	690,80

Instrumentos Financeiros

Não houve a utilização de Instrumentos Financeiros no exercício contábil de 2024 e 2023, exceção feita a aplicações a curto prazo nos dois exercícios, devidamente demonstradas e conciliadas com o extrato bancário que expressa o mesmo valor contábil.

Programa de Recuperação Fiscal - REFIS

A CERIPA não participou de Programa de Recuperação Fiscal REFIS, no exercício de 2024 e 2023.

Seguros

A especificação por modalidade de risco e data de vigência dos principais seguros está demonstrada a seguir:

		Data da	Importância		
	Riscos	Vigência	Segurada	Prêmio	
_	Veículos	29/06/2023 a 28/06/2024	Tabela FIPE	7.815,29	

Eventos Subsequentes

Revisão Tarifária pelos critérios do Módulo Pró-RET 8.4 – 2020.

Durante os estudos para a formação da metodologia e regra para a Segunda Revisão Tarifária das Permissionárias do Serviço Público de Distribuição de Energia Elétrica, a ANEEL tomou a decisão de verificar toda a demanda de solicitações de mudanças do Setor Cooperativista, e, com essa verificação encerrar o prazo para que as 14 Cooperativas de Eletrificação do País que ainda não haviam assinado com o Poder Concedente assinassem.

Tal metodologia resultou em muitas Audiências Públicas do Órgão Regulador, bem como diversas consultas e solicitações do ramo Cooperativista, que resultaram na publicação do Módulo 8.4 do PRORET.

Nesta publicação, a Agência Reguladora determinou que um dos caminhos abaixo elencados fossem adotados pela Empresa, sendo:

- Para aquelas que n\u00e3o assinaram o contrato junto ao Poder Concedente em 2008, foi determinado somente a escolha entre, assinatura imediata de Contrato de Permiss\u00e3o do Servi\u00e7o P\u00fablico de Energia El\u00e9trica com a Parcela Tarif\u00e1ria denominada "Parcela B" regulada pelo m\u00e9dulo 8.4 do PRORET, ou, o encerramento de suas atividades no Setor El\u00e9trico; e,
- 2) Para aquelas que assinaram o Contrato junto ao Poder Concedente em 2008, foi dada a escolha de continuar com sua Parcela Tarifária denominada Parcela B regulada pelo módulo 8.1 do PRORET, ou, assinar Aditivo Contratual ao Contrato de Permissão do Serviço Público de Energia Elétrica e passar a Revisão Tarifária de sua Parcela Tarifária denominada Parcela B regulada pelo Módulo 8.4 do PRORET.

Nossa Empresa, de posse da Regulação e, ao estudar as duas modalidades de Revisão Tarifária, optou por migrar sua Revisão Tarifária Periódica, mormente à Parcela B, para a nova regulamentação pelo módulo PRORET 8.4.

Tal decisão ocorreu por nossa Diretoria, em virtude das regras deste módulo trazerem ao Conselho de Administração da Permissionária a gerência sobre os chamados Custos Gerenciáveis. Tal autonomia, devidamente fiscalizada pelo Conselho Fiscal da CERIPA, poderá adaptar a tarifa de cada ano à realidade da CERIPA de Itaí-São Paulo e a do Brasil.

Vale salientar que, nesta modalidade tarifária, existe um teto regulatório, que foi resultante da Primeira Revisão Tarifária realizada pela regulamentação PRORET 8.1, devidamente atualizada, e, com possibilidade de autonomia na ordem de 20%.

Ainda nesta linha, ao aderir à nova regulamentação, deixou de existir a chamada "Bolha Financeira", que nos permitiu estornar os efeitos remanescentes de 2012, e, assim, auxiliar nossa Permissionária a reestabelecer o seu equilíbrio econômico-financeiro.

Índices de Continuidade e Frequência (DEC/FEC)

Um dos pilares da Regulação do Setor Elétrico Brasileiro é o controle dos índices de interrupção, ou seja, energia com qualidade e frequência.

Fruto dos investimentos maciços em melhoria de todas as nossas redes de distribuição, com satisfação, anunciamos que nossa Empresa atingiu os patamares regulatórios de qualidade, onde, em 2024, nosso DEC e FEC figuram dentro da margem regulatória. Vale salientar que nossos índices, conforme determinação Regulatória, são verificados através do Sistema de Qualidade ISSO 9001.

Ano de 2024:

Limites Regulatórios: DEC: 34,00 FEC 11,00

Realizado: DEC 14,02 e FEC 5,30

Para o ano de 2025, nossos limites Regulatórios são:

DEC 34,00 e FEC 11,00

Envidamos todos nossos esforços para não ultrapassarmos estes índices, e, com isso, melhor atender nosso Consumidor, garantindo-lhes Energia de qualidade.

Balanço Social

Recursos Humanos

Em 2024 a Cooperativa de Eletrificação Rural de Itaí Paranapanema Avaré Ltda. – CERIPA - desenvolveu seu papel social, proporcionando aos seus colaboradores: palestras, cursos e seminários, sempre considerando a especificidade de cada função exercida.

CIPA CERIPA: Os membros da CIPA na CERIPA abordam temas relacionados à prevenção de acidentes, saúde, primeiros socorros etc...Faz-se reuniões mensais, realizadas no escritório da CERIPA e os membros da CIPA fiscalizam seus empregados, verificando se os mesmos estão fazendo uso dos equipamentos disponibilizados pela Empresa e dentro dos padrões de segurança.

BALANÇO SOCIAL			2024 R\$ mil			2023 R\$ mil
1 - Base de cálculo			Kֆ IIIII			Kֆ IIIII
Receita Líquida (RL) Lucro Operacional (LO) Folha de Pagamento Bruta (FPB)	_		144.300,26 37.768,40 10.469,57 % sobre	_		130.921,29 31.236,08 9.381,83 % sobre
2 - Indicadores sociais internos	R\$ mil	FPB	RL	R\$ mil	FPB	RL
Alimentação - Auxílio alimentação e outros	1.987,45	18,98%	1,38%	1.489,36	15,87%	1,14%
Encargos sociais compulsórios	3.557,58	33,98%	2,47%	3.347,94	35,69%	2,56%
Entidade de previdência privada Saúde - Convênio assistencial e outros	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
benefícios	957,36	9,14%	0,66%	868,56	9,26%	0,66%
Segurança no trabalho - CIPA e exames	937,30	3,14 /0	0,0076	000,50	9,20 /0	0,00 /0
periódicos	0,00	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Educação - Auxílio educação	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional	128,80	1,23%	0,09%	123,00	1,31%	0,09%
Auxílio creche	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Participação nos resultados	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Incentivo à aposentadoria e demissão voluntária	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Vale-transporte - excedente	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Outros Benefícios	134,75	1,29%	0,09%	32,75	0,35%	0,03%
Total	6.765,94	64,62%	4,69%	5.861,61	62,48%	4,48%
	_		% sobre	_		% sobre
3 - Indicadores sociais externos	R\$ mil	LO	RL	R\$ mil	LO	RL
Educação - Programa Luz das Letras	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Cultura	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Saúde e Saneamento - Apoio social aos	0,00	0,0070	0,0070	0,00	0,0070	0,0070
municípios	0,00	0,00%	0,00%	0.00	0,00%	0,00%
Habitação - Reassentamento de famílias	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Esporte e lazer	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Doações e contribuições	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Total de contribuições para a sociedade	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Tributos - excluídos encargos sociais	167,79	0,44%	0,12%	152,25	0,49%	0,12%
Total	167,79	0,44%	0,12%	152,25	0,49%	0,12%
			% sobre			% sobre
4 - Indicadores ambientais	R\$ mil	LO	RL	R\$ mil	LO	RL
•		-				
Desapropriações de terras	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Estação ecológica - Fauna / Flora	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Relacionamento com a operação da empresa						
Programa Social de Eletricidade Rural	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Rede Compacta ou Linha Verde	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Programa de Eletrificação para População	5,00	2,3070	2,3070	5,00	0,0070	5,5070
Carente	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Programa de Desenvolvimento Tecnológico e	,	,	,	,	,	,
Industrial	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Museu Ecológico	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Universidade Livre do Meio Ambiente	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Programas especiais / Projetos externos	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Total	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
	-,	-,,	-,,	- ,	-,	-,,-

		_	2024	2023
5 - Indicadores do corpo funcional		•	em unidades	em unidades
Empregados no final do período			90	93
Escolaridade dos empregados			04	45
Superior e extensão universitária Ensino médio			21 60	15 65
Ensino fundamental			9	13
Faixa etária dos empregados				
Abaixo de 30 anos De 30 até 45 anos (exclusive)			13 36	14 38
Acima de 45 anos			41	41
Admissões durante o período			7	6
Mulheres que trabalham na empresa			17	15
% de cargos gerenciais ocupados por mulheres em relação			0,00%	0,00%
% de cargos gerenciais ocupados por mulheres em relação	o ao n <u>°</u> total de gerentes		0,00%	0,00%
Negros que trabalham na empresa			8	8
% de cargos gerenciais ocupados por negros em relação a	-		0,00%	0,00%
% de cargos gerenciais ocupados por negros em relação a	no n <u></u> total de gerentes		0,00%	0,00%
Portadores de deficiência física			0	0
Dependentes			0	0
Estagiários			0	0
6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cida	dania empresarial			
Relação entre a maior e a menor remuneração na empr	resa		45,67	45,67
Maior remuneração			89.103,53	82.503,27
Menor remuneração			1.951,17	1.806,64
Acidentes de trabalho			0	2
Análise Econômico-Financeira				
Coeficientes	Fórmula	Un	2024	2023
1. Liquidez				
Corrente	AC / PC	R\$	5,94	4,97
Seca	(AC - E) / PC	R\$	5,89	4,94
Imediata	AD / PC	R\$	4,70	3,74
Geral	(AC + RLP) / (PC + ELP)	R\$	5,87	4,76
2. Lucratividade				
Bruta s/ Vendas	(LB / VB) x 100	%	37,34	35,47
Operacional s/ Vendas	(LO / VB) x 100	%	21,39	
Líquida s/ Vendas	(LL / VB) x 100	%	23,45	
·	,			
Líquida s/ Capital	(LL / CS) x 100	%	90,47	
Líquida s/ Patrimônio Líquido	(LL / PL) x 100	%	13,66	3 13,96

3. F	Renta	bilio	dade
------	-------	-------	------

Retorno Líquido s/ Investimentos	(LL / AT) x 100	%	12,56	12,55
4. Endividamento Recursos de Terceiros no				
Investimento	[(PC + ELP - ADC) / AT] x 100	%	7,78	10,12
Recursos Próprios no Investimento	[(PL + REF - ADC) / AT] x 100	%	91,93	89,88
5. Investimentos				
Capital Fixo Aplicado	(AP / AT) x 100	%	54,28	51,86
Capital de Risco Aplicado	[(AC + RLP) / AT] x 100	%	45,72	48,14
6. Garantias				
Reais s/ Capital	(IM / CS) x 100	%	366,72	520,00
Totais s/ Capital	(AP / CS) x 100	%	391,05	549,74
7. Capital de Giro Próprio				
Capital de Giro	(AC - PC) / 1.000	R\$	123,64	106,18

Valores Expresso em Reais Mil

Dados Básicos e Siglas para Análise Acima

AC = Ativo Circulante	PC = Passivo Circulante	LB = Lucro bruto
AD = Ativo Disponível	ELP = Exigível a Longo Prazo	LO = Lucro Operacional
E = Estoque	REF = Result. Exerc. Futuros	LL = Lucro Líquido
RLP = Realizável a Longo Prozo	PL = Patrimônio Líquido	DEP = Desp. Equiv. Patrimônial
AP = Ativo Permanente	CS = Capital Integralizado	REP = Receita Equiv. Patrimônial
AT = Ativo Total	ADC = Adto. p/Aumento de Capital	DD = Despesas Depreciação
IM = Terrenos, Edificações e Obras	VB = Vendas Brutas	CMB = Correção Monet. Balanço

OBS: Os cálculos dos coeficientes acima estão elaborados de acordo com formulas padrão de finanças e análise financeira.

Créditos Fiscais

	Legislação Societária			
l Periodo Adulsicao I Historico I		Curto Prazo	Longo Prazo	Total
31/12/2024	IRRF s/ Aplicação Financeira	294,91	0,00	294,91
31/12/2024	IRPJ Estimativa	161,26	0,00	161,26
31/12/2024	IRRF a Recuperar	96,44	0,00	96,44
31/12/2024	CSLL Estimativa	57,40	0,00	57,40
31/12/2024	CSLL a Recuperar	31,85	0,00	31,85
31/12/2024	PIS e COFINS a Recuperar	118,38	0,00	118,38
31/12/2024 ICMS a Compensar		1.883,79	2.082,73	3.966,52
Total Geral				4.726,76

A CERIPA possui os Créditos Fiscais demonstrados no quadro acima e faz compensações mensalmente e anualmente, conforme determinação da Legislação Fiscal.

Informações de Natureza Social e Ambiental

As empresas causam grande impacto ao meio ambiente, no entanto, a CERIPA, vem trabalhando ao máximo para minimizar tal problema.

Uma forma cautelosa que encontramos, tem sido o serviço de "Poda de Árvores" que tem como objetivo, fazer a limpeza da faixa e corte de árvores em redes aéreas de distribuição.

Executamos este serviço dentro das características técnicas exigidas, sempre buscando reduzir ao máximo os impactos ambientais. Informamos também, não possuir nenhum Passivo Ambiental em Curso.

Energia Livre

Contratamos para o exercício de 2024 a energia no Mercado Livre, cuja supridora foi a empresa CEMIG GERAÇÃO E TRANSMISSÃO S.A.. O total de energia adquirido foi de 124,30 MWh.

ICMS sob Subvenção Baixa Renda

O Estado de São Paulo, por meio do Parecer 146/14, em resposta à consulta apresentada no que se refere à Tributação do ICMS sob a subvenção concedida pela União aos Consumidores Residenciais Baixa Renda, determina que, com base no Parecer 163/2004, há incidência de tal tributo sobre a parcela da Subvenção concedida a esta classe de consumidores, cujo pagamento cabe ao consumidor beneficiado.

Diferimento de Tarifa (Reajustes Tarifários)

Esta Permissionária teve seu sexto reajuste tarifário no mês de Abril de 2024, conforme determinação da ANEEL, não existindo diferimento de tarifa.

Revisão Tarifária Periódica – Segundo Ciclo - Fato Relevante

Em 30/04/2017 nossa Empresa encerrou o seu segundo ciclo de Revisão Tarifária Periódica, na qual seu resultado foi incorporado ao Reajuste Tarifário Anual de 2017.

Ganhos Contingentes

A CERIPA não possuiu, neste exercício Ganhos Contingentes e nem em exercício anterior.

Investimento Remunerável

O Investimento Remunerável, também denominado de Base de Remuneração, conforme opção da Outorgada pelo PRORET 8.4, passou a ser seu PL, que em 2022 foi de R\$ 306.184,87 (regulatório).

Reajuste Tarifário

Em 23 de abril de 2024 a ANEEL homologou as tarifas da CERIPA, com a publicação da Resolução Homologatória N° 3.1322, ficando em média, reajustada em -11,60% (menos onze virgula sessenta por cento), tendo a vigência para período de 29 de abril de 2024 a 28 de abril de 2025. Destacamos que o valor da tarifa nas diferentes classes de consumo ficou menor ao aplicado em outras distribuidoras.

A presente revisão efetuou a nova composição de nossa PARCELA B.

Já com relação à Parcela A, absorveu o aumento de nossa Energia Comprada, bem como toda a carga tributária e os Encargos Setoriais determinado à nossa Empresa.

Referente aos itens financeiros, além da Neutralidade da Parcela A, houve o encontro de contas das Bandeiras Tarifárias Credoras, faturadas por determinação legal e, por não terem sido requeridas pela Geração Térmica do Brasil, são devolvidas em forma de desconto nesse novo ciclo tarifário.

Fusões, Cisões e Incorporações

Não ocorreram processos de Fusões, Cisões e Incorporações no exercício de 2024 e anteriores.

Provisão para Ajuste a Valor de Recuperação de Ativos

No exercício de 2024 e 2023 não houve necessidade da contabilização da Provisão para Ajuste a Valor de Recuperação de Ativos, uma vez que, sendo todos os bens da CERIPA vinculados à seu serviço Concedido, todos são periodicamente avaliados conforme determinação do Órgão Regulador. Em nosso último laudo de avaliação, o resultado apresentado foi superior ao Ativo Contabilizado. A ANEEL, no exercício de 2012, determinou o reconhecimento contábil desta atualização, na forma de Reavaliação Regulatória Compulsória.

Nota Explicativa EBTIDA ou LAJIDA

Código BMP (contas devedoras com sinal positivo e credoras com negativo) Descrição (considerando-se números em absoluto)	37.768,40 7.843,37
(-) 61 (=) Resultado das Atividades 37	7.843,37
(+) 61X5.X.17 (+) Depreciação	
(+) 61X5.X.18 (+) Amortização	0,00
(+) Benefício Pós-Emprego - Previdência Privada - Déficit ou Superávit Atuarial, se o saldo for devedor; (-) se for	0,00
credor	0,00
(+) 61X5.X.05.05 (+) Programa de Demissão Voluntária - PDV, se o saldo for devedor; (-) se for credor	0,00
(+) Outros Benefícios Pós-Emprego - Déficit ou	
(+) 61X5.X.05.09 Superávit	0,00
Atuarial, se o saldo for devedor; (-) se for credor	0,00
(+) 61X5.X.12.01, se o saldo for credor (-) Provisão para Devedores Duvidosos, se o saldo for credor	0,00
(+) 61X5.X.12.02, se o saldo for credor (-) Provisão para Litígios Trabalhistas, se o saldo for credor	0,00
(+) 61X5.X.12.03, se o saldo for credor (-) Provisão para Litígios Cíveis, se o saldo for credor	0,00
(+) 61X5.X.12.04, se o saldo for credor (-) Provisão para Litígios Fiscais, se o saldo for credor	0,00
(+) 61X5.X.12.05, se o saldo for credor (-) Provisão para Litígios Ambientais, se o saldo for credor	0,00
(+) 61X5.X.12.06, se o saldo for credor (-) Provisão para Litígios Regulatórios, se o saldo for credor	0,00
(+) 61X5.X.12.07 (+) Provisão para Redução ao Valor Recuperável (subtração se Reversão Líquida)	0,00
(+) 61X5.X.12.99, se o saldo for credor (-) Provisão - Outros, se o saldo for credor credor	0,00
(+) 61X5.X.15, do que superar 1% da Receita Bruta deduzida dos Tributos sobre a Receita (-) Recuperação de Despesas, do que superar 1% da Receita Bruta deduzida dos Tributos sobre a Receita	0,00
LAJIDA SOC 45	15.611,77

Balanço Patrimonial Fiscal

Conforme Artigo 10 da Instrução Normativa 1397/2013, demonstramos abaixo a Demonstração Contábil Fiscal - Balanço Patrimonial Fiscal, composto do quadro do Ativo Fiscal, Passivo Fiscal, DREF - Demonstração de Resultado do Exercício Fiscal e DMPLR - Demonstração da Mutação do Patrimônio Líquido Fiscal.

			0004				
BALANÇO PATRIMONIAL FISCAL			2024			2023	
Descrição	Nota	Regulatório	Ajustes	Societário	Regulatório	Ajustes	Societário
Ativos							
Ativo circulante		148.671,58		148.671,58	132.911,19		132.911,19
Caixa e equivalentes de caixa		117.638,65	-	117.638,65	99.902,65	-	99.902,65
Consumidores	14.1	14.609,28	-	14.609,28	15.743,92	-	15.743,92
Concessionárias e permissionárias		292,52	-	292,52	156,13	-	156,13
Serviços em curso		-	-	-	-	-	-
Tributos compensáveis		2.644,03	-	2.644,03	2.248,31	-	2.248,31
Depósitos judiciais e cauções		-	-	-	-	-	-
Almoxarifado operacional		1.160,75	-	1.160,75	867,92	-	867,92
Investimentos temporários		-	-	-	-	-	-
Empréstimos		-	-	-	-	•	-
Ativos financeiros setoriais	14.2	2.472,22	-	2.472,22	5.400,31	-	5.400,31
Despesas pagas antecipadamente		200,49	-	200,49	151,21	-	151,21
Ativos de operação descontinuada e bens destinados à alienação	14.3	-	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos		-	-	-	-	-	-
Outros ativos circulantes		9.653,64	-	9.653,64	8.440,74	-	8.440,74
Ativo não circulante		184.144,18	(3.021,38)	181.122,80	149.359,23	(3.205,94)	146.153,29
Consumidores		-	-	-	-	-	-
Consumidores Concessionárias e permissionárias		-	-	-	-	-	-
11 11 11 11		-	- -				
Concessionárias e permissionárias		_	-	-	-	-	-
Concessionárias e permissionárias Serviços em curso		-	-	-	-	-	-
Concessionárias e permissionárias Serviços em curso Tributos compensáveis		2.082,73	-	- - 2.082,73	- - 1.400,57		- - 1.400,57
Concessionárias e permissionárias Serviços em curso Tributos compensáveis Depósitos judiciais e cauções		2.082,73	-	- - 2.082,73	- - 1.400,57	- - -	- - 1.400,57 41,60
Concessionárias e permissionárias Serviços em curso Tributos compensáveis Depósitos judiciais e cauções Investimentos temporários		2.082,73	-	- - 2.082,73	- 1.400,57 41,60	- - - -	- 1.400,57 41,60
Concessionárias e permissionárias Serviços em curso Tributos compensáveis Depósitos judiciais e cauções Investimentos temporários Empréstimos	14.1	2.082,73	-	- - 2.082,73	- 1.400,57 41,60	- - - -	- 1.400,57 41,60
Concessionárias e permissionárias Serviços em curso Tributos compensáveis Depósitos judiciais e cauções Investimentos temporários Empréstimos Tributos diferidos Ativos financeiros setoriais Despesas pagas antecipadamente	14.1	2.082,73 41,60	-	- - 2.082,73	- 1.400,57 41,60 - -	- - - - -	- 1.400,57 41,60 - -
Concessionárias e permissionárias Serviços em curso Tributos compensáveis Depósitos judiciais e cauções Investimentos temporários Empréstimos Tributos diferidos Ativos financeiros setoriais	14.1	2.082,73 41,60 	-	- - 2.082,73	1.400,57 41,60	- - - - - -	- 1.400,57 41,60 - - -
Concessionárias e permissionárias Serviços em curso Tributos compensáveis Depósitos judiciais e cauções Investimentos temporários Empréstimos Tributos diferidos Ativos financeiros setoriais Despesas pagas antecipadamente	14.1	2.082,73 41,60 	-	- - 2.082,73	1.400,57 41,60 	- - - - - -	- 1.400,57 41,60 - - - -
Concessionárias e permissionárias Serviços em curso Tributos compensáveis Depósitos judiciais e cauções Investimentos temporários Empréstimos Tributos diferidos Ativos financeiros setoriais Despesas pagas antecipadamente Bens e direitos para uso futuro Instrumentos financeiros derivativos Outros ativos não circulantes	14.1	2.082,73 41,60 	-	- - 2.082,73	1.400,57 41,60 	- - - - - -	- 1.400,57 41,60 - - - -
Concessionárias e permissionárias Serviços em curso Tributos compensáveis Depósitos judiciais e cauções Investimentos temporários Empréstimos Tributos diferidos Ativos financeiros setoriais Despesas pagas antecipadamente Bens e direitos para uso futuro Instrumentos financeiros derivativos	14.1	2.082,73 41,60 	-	- - 2.082,73	1.400,57 41,60 	- - - - - - - - -	- 1.400,57 41,60 - - - -
Concessionárias e permissionárias Serviços em curso Tributos compensáveis Depósitos judiciais e cauções Investimentos temporários Empréstimos Tributos diferidos Ativos financeiros setoriais Despesas pagas antecipadamente Bens e direitos para uso futuro Instrumentos financeiros derivativos Outros ativos não circulantes Bens e atividades não vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia	14.1	2.082,73 41,60 - - - - - - -	-	2.082,73 41,60 - - - - - - -	1.400,57 41,60 - - - - - - -	- - - - - - - - -	- 1.400,57 41,60 - - - - - - - -
Concessionárias e permissionárias Serviços em curso Tributos compensáveis Depósitos judiciais e cauções Investimentos temporários Empréstimos Tributos diferidos Ativos financeiros setoriais Despesas pagas antecipadamente Bens e direitos para uso futuro Instrumentos financeiros derivativos Outros ativos não circulantes Bens e atividades não vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica		2.082,73 41,60 - - - - - - - - 11.137,60		- 2.082,73 41,60 - - - - - - - - - - - - - - - - - - -	- 1.400,57 41,60 - - - - - - - - - - - - - - - - - - -	- - - - - - - - - - -	- - 1.400,57 41,60 - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

Passivo							
Passivo circulante		25.033,49		25.033,49	26.735,01	-	26.735,01
Fornecedores		7.322,59	-	7.322,59	7.837,74	-	7.837,74
Empréstimos, financiamentos e debêntures		1,45	-	1,45	1.272,45	-	1.272,45
Obrigações sociais e trabalhistas		1.867,93	-	1.867,93	1.778,88	-	1.778,88
Benefício pós-emprego		-	-	-	-	-	
Tributos		1.779,50	-	1.779,50	375,73	-	375,73
Provisão para litígios		-	-	-	-	-	-
Dividendos declarados e juros sobre capital próprio		-	-	-	-	-	-
Encargos setoriais		1.802,09	-	1.802,09	1.323,37	-	1.323,37
Provisão para descomissionamento		-	-	-	-	-	-
Passivos financeiros setoriais	14.1	5.414,63	-	5.414,63	3.120,59	-	3.120,59
Provisão para uso do bem público		-	-	-	-	-	-
Passivos de operações descontinuadas		-	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos		-	-	-	-	-	-
Obrigações com associados		-	-	-	-	-	-
Outros passivos circulantes		6.845,30	_	6.845,30	11.026,25	_	11.026,25
Passivo não circulante		1.597,40		1.597,40	1.492,66		1.492,66
Fornecedores		-	_	-	-	_	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures		-	_	-	-	_	
Benefício pós-emprego		_	_	_	_	_	
Tributos			_	-		_	
Provisão para litígios		634,32		634,32	529,58		529,58
Encargos setoriais		034,32	<u>-</u>	-	-	-	323,30
Provisão para descomissionamento		-			_		_
Tributos diferidos		-		_	_	_	_
Passivos financeiros setoriais	14.1	-		_	_		_
Provisão para uso do bem público	17.1	-		-	_	_	_
Instrumentos financeiros derivativos		-	-		-		
Obrigações com associados		-	-		_		_
Outros passivos não circulantes		-	-	_	-		
Obrigações vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica		963,08	-	963,08	963,08		963,08
Total do passivo		26.630,89	-	26.630,89	28.227,67	-	28.227,67
Patrimônio líquido		20.030,09		20.030,09	20.221,01	•	20.221,01
		45 770 50		45 770 50	00 000 70		00 000 70
Capital social		45.773,50	-	45.773,50	26.323,79	-	26.323,79
Reservas de capital		2 004 20	- (2.004.20)	-	2 005 04	- (2.005.04)	-
Outros resultados abrangentes		3.021,38	(3.021,38)	-	3.205,94	(3.205,94)	-
Reservas de lucros		-	-	-	-	-	-
Recursos destinados a aumento de capital		-	-	-	-	-	-
Lucros ou Prejuízos Acumulados		-	-	-	-	-	-
(-) Ações Próprias em Tesouraria		-	-	-	-	-	-
Proposta para distribuição de dividendos adicionais		-	-	-	-	-	-
Participação de Não Controladores		-	-	-	-	-	-
Reserva de sobras		229.072,52	-	229.072,52	201.918,66	-	201.918,66
Sobras à disposição da Assembleia		28.317,47	-	28.317,47	22.594,36	-	22.594,36
Perdas não cobertas pelos cooperados		-	-	-	-	-	-
Participação de não controladores		-	-	-	-	-	-
Total do patrimônio líquido		306.184,87	(3.021,38)	303.163,49	254.042,75	(3.205,94)	250.836,81
Total do passivo e do patrimônio líquido		332.815,76	(3.021,38)	329.794,38	282.270,42	(3.205,94)	279.064,48

		2024			2023			
	Nota	Pogulatária	A1	Societário	Pogulatária.	A1	Societário	
DEMONSNTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO FISCAL Operações em continuidade	Nota	Regulatório	Ajustes	Societario	Regulatório	Ajustes	Societario	
Receita / Ingresso		176.559,31		176.559,31	155.744,68		155.744,68	
Fornecimento de energia elétrica		40.828.61	_	40.828,61	32.548,10		32.548,10	
(-) Transferências		-		-	-		-	
Suprimento de energia elétrica				_	_		_	
Energia Elétrica de Curto Prazo		_	_	_	_		_	
Disponibilização do sistema de transmissão e distribuição		100.984.73		100.984,73	89.027,71		89.027,71	
Ativos e Passivos Financeiros Setoriais		100.304,70		100.504,70	1.157,61		1.157,61	
Serviços cobráveis		258,58	_	258,58	220,54		220,54	
Doações, contribuições e subvenções vinculadas ao serviço concedido		34.487,39	_	34.487,39	32.790,72	-	32.790,72	
Outras receitas vinculadas		54.407,03		34.407,03	52.730,72		32.730,72	
Tributos		(13.514,59)	-	(13.514,59)	(9.732,91)		(9.732,91)	
ICMS		(10.646,92)	-	(10.646,92)	(7.113,72)	-	(7.113,72)	
PIS-PASEP		(510,68)	-	(510,68)	(466,43)		(466,43)	
Cofins			-		-		1	
ISS		(2.356,99)	-	(2.356,99)	(2.152,76)	-	(2.152,76)	
		(40.744.40)	-	(40.744.40)	(45,000,40)	-	(45,000,40)	
Encargos - Parcela "A"		(18.744,46)	•	(18.744,46)	(15.090,48)	•	(15.090,48)	
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D		-	-	-		-		
Conta de Desenvolvimento Econômico - CDE		(15.229,36)	-	(15.229,36)	(12.823,64)	-	(12.823,64)	
Programa de Eficiência Energética – PEE		-	-			-	- (0== 00)	
Taxa de fiscalização		(287,40)	-	(287,40)	(275,99)	-	(275,99)	
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos - CFURH		-	-	-	-	-	-	
Outros encargos		(3.227,70)	-	(3.227,70)	(1.990,85)	-	(1.990,85)	
Receita líquida / Ingresso líquido		144.300,26		144.300,26	130.921,29		130.921,29	
Custos não gerenciáveis - Parcela "A"		(78.366,39)		(78.366,39)	(75.671,90)		(75.671,90)	
Energia elétrica comprada para revenda		(76.206,92)	-	(76.206,92)	(73.980,67)	-	(73.980,67)	
Energia elétrica comprada para revenda – Proinfa		(2.159,47)	-	(2.159,47)	(1.691,23)	-	(1.691,23)	
Encargo de uso do sistema de transmissão e distribuição		-	-	-	- 1	-	-	
Encargos e Demais Despesas Setoriais		-	-	-	- 1	-	-	
Matéria-prima / Insumo para geração de energia elétrica Combustíveis		-	-	-	-	-	-	
Resultado antes dos custos gerenciáveis		65.933,87		65.933,87	55.249,39		55.249,39	
Custos gerenciáveis - Parcela "B"		(28.334,06)	168.59	(28.165,47)	(24.213,76)	200,45	(24.013,31)	
Pessoal e administradores (inclui 320,34 de remuneração a administradores)		(10.469,57)	-	(10.469,57)	(9.381,83)	-	(9.381,83)	
Entidade de previdência privada			-	-	_		<u> </u>	
Material Material		(1.551,25)	-	(1.551,25)	(1.795,35)		(1.795,35)	
Serviços de terceiros		(9.620,79)	-	(9.620,79)	(9.146,32)	-	(9.146,32)	
Arrendamento e aluquéis		(1.100,07)	-	(1.100,07)	(959,01)	-	(959,01)	
Seguros Seguros		(20,42)		(20,42)	(32,48)	-	(32,48)	
Doações, contribuições e subvenções		- (20, 12)	-	- (20,42)	- (02,40)	-	-	
Provisões (reversão)		47,94		47,94	2.262,67		2.262,67	
Perda na alienação de bens e direitos		(1.297,84)		(1.297,84)	(1.724,27)	-	(1.724,27)	
Recuperação de despesas		3.787,12	-	3.787,12	3.998,92	-	3.998,92	
Tributos		(167,79)	-	(167,79)	(152,25)	-	(152,25)	
Depreciação e amortização		(7.843,37)	168,59	(7.674,78)	(7.303,19)	200,45	(7.102,74)	
Gastos diversos da atividade vinculada		(1.038,44)	100,09	(1.038,44)	(7.303,19)	200,40	(776,95)	
Outras Receitas Operacionais		3.665,12	-	3.665,12	1.928,49	-	1.928,49	
Outras Gastos Operacionais Outras Gastos Operacionais		(2.724,70)	-	(2.724,70)	(1.132,19)	-	(1.132,19)	
Resultado da Atividade		37.599,81	168,59	37.768,40	31.035,63	200,45	31.236,08	

Resultado da Atividade	37.599,81	168,59	37.768,40	31.035,63	200,45	31.236,08
Equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	-
Resultado Financeiro	11.563,04	-	11.563,04	10.305,64	-	10.305,64
Despesas financeiras	(456,71)	-	(456,71)	(366,57)	-	(366,57)
Receitas financeiras	12.019,75	-	12.019,75	10.672,21	-	10.672,21
Lucro antes dos impostos sobre o lucro	49.162,85	168,59	49.331,44	41.341,27	200,45	41.541,72
Despesa com impostos sobre os lucros	(7.919,63)	-	(7.919,63)	(6.513,14)	-	(6.513,14)
Resultado líquido das operações em continuidade	41.243,22	168,59	41.411,81	34.828,13	200,45	35.028,58
Operações descontinuadas						
Lucro (prejuízo) após o imposto do exercício resultante de operações descontinuadas	-	-	-	-	-	-
Resultado líquido do exercício	41.243,22	168,59	41.411,81	34.828,13	200,45	35.028,58
Atribuível aos:						
Acionistas controladores	-	-	-	-	-	-
Acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-
Lucro por ação						
básico - lucro do exercício atribuível a acionistas controladores de ações ordinárias	2,25	0,01	2,26	1,90	0,01	1,91
diluído - lucro do exercício atribuível a acionistas controladores de ações ordinárias	-	-	-	-	-	-
Lucro por ação originado das operações em continuidade						
básico - lucro de operações continuadas atribuíveis a acionistas controladores detentores de ações ordinárias	-	-	-	-	-	-
diluído - lucro de operações continuadas atribuíveis a acionistas controladores detentores de ações ordinárias	-	-	-	-	-	-

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMONIO LIQUIDO FISCAL	Capital Social	Reservas de capital	Reserva de reaval.	Reservas de lucros	Lucros (prejuízos) acumulados	Reservas de Sobras	Sobras/Perdas a disposição da Assembléia	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	24.084,38			-		171.012,88	13.148,26	208.245,52
Remuneração das imobilizações em curso	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital social	(260,59)	-	-	-	-	-	-	(260,59)
Realização de reservas	-	-	-	-	-	-	-	-
Destinações	2.500,00	-	-	-	-	-	(2.500,00)	-
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	-	-	-	-	-	-	35.028,58	35.028,58
Destinação proposta à A.G.O.:	-	-	-	-	-	-	-	-
Proventos excedentes da contabilidade societária	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	-	-	-	2.658,16	(2.658,16)	-
FATES	-	-	-	-	-	9.776,07	(9.776,07)	-
Reserva de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendo	-	-	-	-	-	-	(3.047,32)	(3.047,32)
Reserva para Equalização	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva para Fundos de Investimentos	-	-	-	-	-	18.471,55	(7.600,93)	10.870,62
Saldo em 31 de dezembro de 2023	26.323,79	-		-		201.918,66	22.594,36	250.836,81
Remuneração das imobilizações em curso	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital social	(288,02)	-	-	-	-	-	-	(288,02)
Realização de reservas	-	-	-	-	-	-	-	-
Destinações	19.737,73	-	-	-	-	-	(19.737,73)	-
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	-	-	-	-	-	-	41.411,81	41.411,81
Destinação proposta à A.G.O.:	-	-	-	-	-	-	-	-
Proventos excedentes da contabilidade societária	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	-	-	-	3.331,47	(3.331,47)	-
FATES	-	-	-	-	-	9.762,88	(9.762,88)	-
Reserva de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendo	-	-	-	-	-	-	(2.856,62)	(2.856,62)
Reserva para Equalização	-	-	-	-	-	-	- '	-
Reserva para Fundos de Investimentos	-	-	-	-	-	14.059,51	-	14.059,51
Saldo em 31 de dezembro de 2024	45.773,50		-	-		229.072,52	28.317,47	303.163,49

Quotas da CDE repassadas às Distribuidoras e reembolsadas pela CCEE

Conforme programa governamental instalado após a edição da MP 579/2012 e publicação da RTE, a CERIPA realizou e recebeu os subsídios abaixo descritos, apresentando, em dezembro/2024, o saldo de 2.634,84 R\$/MIL

	SALDO ANTERIOR	APROPRIADO	RECEBIDO	AJUSTES (+/-)	A RECEBER
SUBVENÇÃO CDE - Água, Esgoto e Saneamento	0,48	1,43	1,91	0,00	0,00
SUBVENÇÃO CDE – Rural Convencional	0,00	132,44	132,44	0,00	0,00
SUBVENÇÃO CDE – Rural Irrigante / Aquicultor	342,22	9.421,20	8.845,41	0,00	918,01
SUBVENÇÃO CDE – Baixa Densidade de Carga	1.629,55	20.214,04	20.140,77	0,00	1.702,82
SUBVENÇÃO CDE – Carga de Fonte Incentivada	475,98	2.912,07	3.223,14	0,00	164,91
SUBVENÇÃO SCEE – Sistema de Compensação de Energia Elétrica	148,02	8.000,43	7.308,86	0,00	839,59
SUBVENÇÃO SCEE – Sistema CNPE 15 2021	0,00	720,75	720,75	0,00	0,00
SUBVENÇÃO CDE – DMR a Receber	29,97	31,15	33,17	0,00	27,95
				0,00	3.653,28

Datas de Formação das Obrigações Especiais

Conforme determinação da SFF/ANEEL, detalhamos abaixo os saldos das Obrigações Vinculadas ao Serviço Público de Energia Elétrica, por data de formação, compondo sua respectiva depreciação acumulada.

Obrigações Especiais - R\$ Mil	Valor Bruto em 31/12/2023	Adições (a)	Baixas (b)	Transfrencias	Reavaliação	Valor Bruto em 31/12/2024	Adições Liquidas (a)-(b)+(c)	Amortização Acum.	Valor Liquido em 31/12/2024	Valor Liquido em 31/12/2023
Em serviço	715,55		•	-	-	715,55	-		715,55	715,55
Participação da União, Estados e Municípios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Participação Financeira do Consumidor	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Doações e Subv. a Invest. no Serviço Concedido	602,39	-	-	-	-	602,39	-	-	602,39	602,39
Programa de Eficiência Energética - PEE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pesquisa e Desenvolvimento	113,16	-	-	-	-	113,16	-	•	113,16	113,16
Universalização Serv. Púb. de Energia Elétrica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-		-	•	•	-	-	•	-	-
Ultrapassagem de demanda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Excedente de reativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diferença das perdas regulatórias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(-) Amortização Acumulada – AIS	(34,72)		-	•	•	(34,72)	-	•	(34,72)	(34,72)
Participação da União, Estados e Municípios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Participação Financeira do Consumidor	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Doações e Subv. a Invest. no Serviço Concedido	(34,72)	-	-	-	-	(34,72)	-	-	(34,72)	(34,72)
Programa de Eficiência Energética - PEE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pesquisa e Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Universalização Serv. Púb. de Energia Elétrica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-		-	•	•	-	-		-	-
Ultrapassagem de demanda	-	-	-	-	-	-	•	-	-	-

Excedente de reativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diferença das perdas regulatórias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	680,83		-			680,83			680,83	680,83

Obrigações Especiais - R\$ Mil Em Curso	Valor Bruto em 31/12/2023	Adições (a)	Baixas (b)	Transfrencias (c)	Reavaliação -	Valor Bruto em 31/12/2024	Adições Liquidas (a)-(b)+(c)	Amortização Acum.	Valor Liquido em 31/12/2024	Valor Liquido em 31/12/2023
Participação da União, Estados e Municípios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Participação Financeira do Consumidor	-		-	-	-	-	-	-	-	-
Doações e Subv. a Invest. no Serviço Concedido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Programa de Eficiência Energética - PEE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pesquisa e Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Universalização Serv. Púb. de Energia Elétrica	-		-	-	-	-	-	-	-	-
Valores Pendentes de Recebimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Valores Não Aplicados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	282,25	•	-	•	-	282,25	-		282,25	282,25
Ultrapassagem de demanda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Excedente de reativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diferença das perdas regulatórias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	282,25	-	-	-	-	282,25	-	-	282,25	282,25
Total	282,25	•	•			282,25	-	-	282,25	282,25

Formatação Básica das Notas Explicativas

As Notas Explicativas da Administração, parte integrantes destas Demonstrações Contábeis, foram redigidas obedecendo a Legislação pertinente e teve autorização para a sua divulgação em 28/02/2025 pela Diretoria, não podendo os senhores associados proceder nenhuma alteração após sua divulgação. As bases para a elaboração obedeceram aos Princípios Contábeis aplicados no Brasil, as Políticas Contábeis específicas para o Setor Elétrico e estão todas apresentadas em R\$ mil, com 2 casas decimais.

Peter Johannes Beckers Presidente

Hugo Ferraz da Silveira Gerente Geral

Kleber Daniel da Silva Contador

CRC 1SP181385/O-4

8. PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Cooperativa de Eletrificação Rural de Itaí-Paranapanema-Avaré Ltda. "CERIPA", tendo examinado todas as contas cuidadosamente, bem como as Demonstrações Financeiras obrigatórias, referentes ao exercício de 2024, opinam favoravelmente pela sua aprovação.

Itaí, 31/12/2024

Gerardus Maria Van den Boomen

conselho Fiscal

ulz Antohio Jevelli

Conselho Fiscal

Nilton Maia Sampaio

Conselho Fiscal

9. PARECER DO AUDITOR INDEPENDENTE

Aos cooperados e administradores da

Cooperativa de Eletrificação Rural de Itaí -

Paranapanema – Avaré Ltda. – CERIPA

Itaí SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da *Cooperativa de Eletrificação Rural de Itaí* — *Paranapanema* — *Avaré Ltda.* — *CERIPA* ("Cooperativa"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da *Cooperativa de Eletrificação Rural de Itaí – Paranapanema – Avaré Ltda. – CERIPA* em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de

continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe

incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida

significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se

concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório

de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir

modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões

estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório.

Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter

em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras,

inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as

correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de

apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do

alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria,

inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos

durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto SP, 24 de janeiro de 2025.

Moore Stephens Prisma Auditores Independentes

CRC 2SP17256/O-3

Octávio Bution Neto

CRC 1SP243568/O-1

10 Relatório da Administração Regulatório

Senhoras e Senhores Acionistas / Associados,

Apresentamos a seguir, relatório das principais atividades no exercício de 2024, em conjunto com as Demonstrações Contábeis elaboradas de acordo com a legislação regulatória de acordo com o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE, os quais consideramos importantes para divulgar o desempenho da Cooperativa de Eletrificação Rural de Itaí Paranapanema Avaré Ltda. – CERIPA - para a sociedade, parceiros, investidores, associados e consumidores.

CARTA DO PRESIDENTE

Temos a satisfação de apresentar as V.Sas. Relatório o Relatório Anual Societário e Regulatório eferente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024.

Assim como nos anos anteriores continuamos no exercício com o trabalho da empresa Moore Stephens Auditores e Consultores - Ribeirão Preto, contratada com a finalidade de realizar ampla auditoria em todas as atividades da Cooperativa e com isso dar total legalidade e transparência aos atos praticados pela Diretoria e funcionários no exercício de suas atividades.

Da mesma forma continuamos com o trabalho da Useall Software Ltda. para manutenção do software de gerenciamento contábil, emissão das faturas de energia elétrica e gerenciamento do sistema elétrico, sempre em conformidade com as regras da ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica as quais passamos a aplicar desde o enquadramento como Permissionária de Serviços Públicos.

Continuamos, também, com a empresa GTE Master Consultoria, contratada para aprimorar o atendimento às necessidades regulatórias junto a ANEEL e o Poder Concedente onde entre outros assuntos realizou amplo trabalho de assessoria nas questões regulatórias e no processo para o reajuste anual de tarifa em 2024.

Para dar o suporte adequado e necessário ao setor de Recursos Humanos e Segurança no Trabalho continuamos com o trabalho da empresa ASSESTE CONSULTORIA EMPRESARIAL LTDA, com sede em Curitiba – PR, em seu trabalho durante o exercício que finaliza possibilitou que a CERIPA atendesse a todas as obrigações legais como a adequação da ISO 9001 e 9002/2015, procedimentos comerciais em atendimento à Resolução ANEEL N°1000/2021 e na adequação do Manual de Qualidade entre outras atividades.

Para nos assessorar na gestão do mercado livre continuamos com a empresa especializada no assunto denominada ÁGORA ENERGIA da cidade de Campinas que faz gestões junto à CCEE – Câmara de Comercialização de Energia Elétrica, CPFL – Santa Cruz e Elektro. Com a migração iniciada em 01 de fevereiro de 2022 a empresa AGORA ENERGIA passou a administrar o suprimento da energia com nossos supridores CPFL e CEMIG, ainda os novos supridores FURNAS e URCA.

Continuamos a crescer de forma sustentada, investindo em ampliação de novas redes elétricas, implantação de novas subestações e ainda mantivemos a manutenção das redes elétricas e subestações existentes.

Estivemos sempre presentes nas reuniões, treinamento e encontros promovidos pela ANEEL, nossa Federação - FECOERESP e Confederação - INFRACOOP. Aonde fomos bastante participativos na luta em defesa de nossos Cooperados.

No exercício de 2024, prevaleceu a regularidade na distribuição de energia elétrica, o emprego dos equipamentos de irrigação foi dentro do esperado, também nos outros setores ocorreu o consumo de energia de forma regular. Verificamos crescimento de 24,66% na energia adquirida de nossos supridores, já contabilizado a energia injetada pelas instalações de GD – Geração Distribuída. A perda técnica de energia na distribuição apurada foi de 13,08% os montantes de energia e demanda estão demonstrados nos quadros e gráficos deste relatório.

Cabe aqui destacar que a redução no crescimento da energia adquirida foi em razão dos consumidores com consumo significativo migrando para o mercado livre e ainda a instalação até o final do exercício de 903 usinas de micro e minigeração com atendimento de 1554 unidades consumidoras que recebem os créditos da geração, cuja potência instalada é de 29.717,04 kW (29,71 MW) até o final deste exercício.

Em novembro de 2024 participamos do XL ENCONSEL – Encontro de Contadores do Setor de Energia Elétrica – promovido pela ABRACONE – Associação Brasileira dos Contadores do Setor de Energia Elétrica – onde foram abordados diversos assuntos sobre o setor, tanto na área técnica, de gestão, de tecnologia quanto na área contábil, nos segmentos de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica. O principal assunto abordado neste ano de 2024 foi sobre a Reforma Tributária. A CERIPA tem participado deste congresso desde 2016, sendo um dos maiores encontros do setor no país, com palestrantes e empresas de nomes renomados do setor, tais como: ANEEL, CFC, IASB, IBRACOM, UFSC, UFRJ, CEMIG, NEOENERGIA, ELETROBRÁS, ERNEST & YOUNG, DELOITTE, KPMG e USEALL, entre outras.

Cabe destacar o significativo aumento do número de novas ligações efetuadas durante o ano de 2024, onde registramos a marca de 525 novas ligações, representando o incremento de 18.291,50KVA de carga, crescimento de 3,2%.

A ANEEL realiza anualmente pesquisa entre os consumidores residenciais para apurar o Índice Aneel de Satisfação do Consumidor - IASC onde avalia o grau de satisfação dos consumidores residenciais com os serviços prestados pelas distribuidoras de energia elétrica. Em 2023 o índice apurado da CERIPA foi de 74,80 de confiança, 77,77 de qualidade percebida. O índice geral das permissionárias no brasil 59,91, já para 2024 a apuração da pesquisa está em andamento pela ANEEL.

Para o exercício de 2025, continuaremos a implantar as medidas operacionais contratadas junto a ANEEL, dar continuidade nos projetos do setor da distribuição de energia elétrica para garantir o fornecimento e a qualidade do serviço. Finalizaremos a implantação da construção da subestação visando a conexão do sistema da CERIPA à rede básica de transmissão em 138 KV que possibilitará a redução de custo da tarifa de demanda adquirida, assim como a interligação da subestação Roncador a Subestação Peter J. Beckers em Campos de Holambra na tensão de 66KV, ainda, avançaremos no projeto da interligação entre Avaré e Itaí com a travessia na Ponte Carvalho Pinto.

A nova subestação terá a denominação de João Pereira de Sousa em homenagem aquele que dedicou grande parte de sua vida como gerente de campo da Ceripa. A obra encontra-se com mais de oitenta por cento concluída, restando a implantação da conexão por parte da ISA CTEEP e as licenças para operação.

Concluímos a obra de ampliação da subestação Ilha Verde em Avaré e assim possibilitamos maior disponibilidade para conexão de novas carga naquela região.

Continuaremos, ainda, com as tratativas para aprovação na CCR-SP Vias dos projetos para implantação de um circuito de transmissão sob a ponte Carvalho Pinto, que liga Itaí a Avaré visando a interligação das subestações do TREVO em Itaí e ILHA VERDE em Avaré. Ainda, aprovação do projeto visando a iluminação da SP 255 sobre a ponte bem como sua iluminação decorativa.

Também faremos investimentos no setor administrativo para aprimorar e dar continuidade do suporte e qualidade de atendimento aos associados.

Foram renovados os Alvarás do Corpo de Bombeiros, onde atendemos as solicitações e adequações exigidas para os seguintes locais: Clube Ceripa, escritório central, almoxarifado.

Atualizamos o atendimento via WhatsApp, um dos canais de comunicação da CERIPA, é mais um importante e ágil forma dos consumidores/cooperados entrarem em contato conosco. O

aplicativo permite que o consumidor solicite informações e solicite serviços com a praticidade desta ferramenta que é muito utilizada, recebendo retorno e soluções com agilidade e resolutividade.

Realizamos a manutenção periódica em todas as Subestações do sistema CERIPA, tais como limpeza geral, reparos diversos, pintura, reposição de para raios e outros equipamentos, conforme apresentado no quadro do item 1 deste relatório.

Recebemos auditoria da Certificadora do ISO 9001 e ISO 10.002, que pode comprovar os procedimentos e renovando os certificados.

Ainda no setor de segurança do trabalho foram adquiridos novos uniformes para todos os funcionários, para atender as Normas NR 10, Botinas de proteção aos colaboradores, ainda realizado ensaio nos bastões e luvas de alta tensão.

Em 23 de abril de 2024 a ANEEL homologou as tarifas da CERIPA, com a publicação da Resolução Homologatória N° 3.1322, ficando em média, reajustada em -11,60% (menos onze virgula sessenta por cento), tendo a vigência para período de 29 de abril de 2024 a 28 de abril de 2025. Destacamos que o valor da tarifa nas diferentes classes de consumo ficou menor ao aplicado em outras distribuidoras.

Atualmente a ANEEL – Agência Nacional de energia Elétrica realiza as fiscalizações à distância e constantemente somos solicitados a encaminhar documentos, relatórios etc. para atendimento do setor de fiscalização da ANEEL e assim temos cumprido regiamente.

Continuamos durante o exercício de 2024 a realizar a implantação do projeto de automação das subestações e chaves religadoras, foram adquiridos da empresa Dwf Sistemas e Automação os equipamentos e serviços. Atualmente já foram automatizadas treze subestações também foram automatizadas 04 chaves religadoras no exercício, totalizando 53 que estão operando com comando remoto à distância sendo comunicação de dados realizada via satélite em razão das distancias e principalmente do relevo geográfico.

Para atender a legislação do setor elétrico realizamos a atualização do BDGD - Base de Dados Geográfico da Distribuidora, encaminhado para a ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica.

Realizamos diversas reuniões com nossos supridores CPFL – Santa Cruz e ELEKTRO onde apresentamos a necessidade de ampliação da disponibilidade para ligação de novas cargas solicitadas por nossos consumidores.

Registramos neste exercício a casa dos 267.142 KVA instalados em nosso sistema elétricos.

Para o exercício de 2024 a energia contratada foi adquirida no Mercado Livre, cuja supridora foi a empresa CEMIG GERAÇÃO E TRANSMISSÃO S.A, FURNAS CENTRAIS ELETRICAS S.A., injetada pelas usinas fotovoltaicas e acrescidos das cotas obrigatórias.

Participamos, também de diversas reuniões convocadas pela INFRACOOP, FECOERESP, OCESP e ANEEL.

Continuamos a buscar apoio para as causas do segmento de cooperativas de eletrificação rural junto a entidades como a OCB – Organização das Cooperativas Brasileira, no Congresso Nacional em Brasília, na ANEEL- Agência Nacional de Energia Elétrica.

Disponibilizamos em nosso site www.ceripa.com.br, orientações aos nossos consumidores, relacionados com as normas técnicas, legislação, demonstração contábeis, taxas e tarifas aplicadas e migramos para a nova agência virtual, onde foi renovada, com um visual novo e mais moderno, garantindo a facilidade, e uma plataforma segura, onde através de um único cadastro de seu CPF/CNPJ do consumidor terá acesso as todas as unidades ligadas deste cadastro.

Fora remodelados e conservados 58.800 metros de linhas, realizados a limpeza de faixa de servidão em 241.326 metros e poda em 22.632 metros. Foram recondutorados 7122 metros de linha de média tensão trifásica e 2004 metros de rede de baixa tensão.

No início do exercício de 2024, realizamos as obras para atender a FECOMERCIARIOS em Avaré que exigiu a reestruturação e redimensionamento do alimentador com mudança de local da cabine de entrada proteção e medição.

No exercício de 2022 adquirimos o terreno e neste exercício demos iniciamos a construção de uma nova subestação em Itaí e que terá a finalidade de conectar o sistema da CERIPA à rede básica de transmissão da ISA CTEEP em 138 KV, o projeto prevê com a conexão à rede básica melhorar a qualidade, a confiabilidade do sistema elétrico e ainda a redução no custo da energia adquirida. Foram instalados dois transformadores de 35/45 MVA para receber a tensão de 138 KV e rebaixar para 66 KV, também foram instalados os equipamentos como disjuntores, transformadores de potencial, transformadores de corrente, chaves seccionadoras, etc. A previsão para conclusão da nova subestação é para o mês de abril de 2025.

Continuamos no exercício as tratativas para conseguir a aprovação junto a CCR SP Vias do projeto para iluminação da Ponte Carvalho Pinto que liga Itaí a Avaré. A obra de Iluminação será realizada pelas Prefeituras de Itaí e Avaré. Com esta iniciativa acreditamos estar contribuindo para o fomento do turismo em nossa região e ainda dar segurança ao trânsito na ponte. Durante o exercício foi apresentado o projeto para a aprovação da CCR SP Vias, mas sua aprovação está na pendência de atendimento de exigências da concessionária da rodovia. Também estamos providenciando a aprovação de projeto para implantação de um circuito elétrico sob a ponte Carvalho Pinto para interligar a subestação Trevo em Itaí à subestação Ilha Verde em Avaré, o que possibilitara a ampliação da disponibilidade de atendimento as novas cargas, bem com a confiabilidade e qualidade no atendimento em Avaré.

No exercício de 2024 concluímos a reforma e atualização do nosso auditório, com a troca das cadeiras, piso, forro e equipamento de som e imagem.

Encerramos o exercício de 2024 com 93 funcionários. A administração da CERIPA fez gestões junto à ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica no processo de reajuste anual de tarifária, que ocorreu em abril de 2024, no sentido de manter o valor das tarifas em patamar inferior ao praticado por outras empresas distribuidoras e Cooperativas de Eletrificação sempre em benefício de nossos cooperados e consumidores.

No exercício de 2024, no dia 22 de novembro, a CERIPA comemorou a passagem do Jubileu de Diamante. Uma trajetória de 60 anos marcada por conquista, desenvolvimento e impacto positivo na região. O evento reuniu autoridades, cooperados ilustres em uma noite de celebração e homenagens. Na abertura da cerimônia o presidente da Ceripa, Peter Johannes Beckers em seu discurso destacou a importância histórica da cooperativa, "Este é um momento de orgulho e

gratidão. A história da CERIPA é a história de todos nós, construída de muito trabalho, dedicação e união. Parabéns a todos que contribuíram para chegarmos até aqui" enfatizou o Sr. João. Na sequência fez uso palavra o gerente geral, Sr. Hugo Ferraz da Silveira emocionando o público ao contar sua longa trajetória na CERIPA. Estiveram presentes os Diretores da CERIPA, Delegado de Polícia de Itaí Luiz Fernando Rotelli, o prefeito de Itaí José Ramiro Antunes do Prado, Deputado Federal Luiz Carlos Mota, Deputado Estadual Edson de Oliveira Giriboni, superintendente da OSESP Aramis Moutinho Junior, ainda diversos presidentes e representantes de cooperativas de eletrificação rural, vereadores da região. Após a cerimônia foi servido o jantar seguido da apresentação da banda musical que abrilhantou o evento.

Mediante o exposto, acreditamos que o exercício em questão foi coroado de êxito, conseguimos construir novas redes e subestação, reformulamos partes dos ramais antigos, passamos com saldo em Bancos, conservamos e ampliamos os imóveis, não fizemos empréstimos bancários, aumentamos o número de ligações e não estamos em atraso com os fornecedores, obrigações sociais e nem com os órgãos municipais, estaduais e federais, nos dias de hoje a CERIPA é considerada uma das maiores e melhor avaliada Cooperativas de Eletrificação Rural do Brasil.

Agradecemos a todos os associados pela credibilidade, aos funcionários da cooperativa pelos bons serviços prestados e todos aqueles que direta ou indiretamente procuraram colaborar com esta entidade.

Itaí, 31 de dezembro de 2024.

Peter Johannes Beckers

Carta do Contador

Com satisfação, na qualidade de Contador responsável pela escrituração Regulatória, Societária e Fiscal da Cooperativa de Eletrificação Rural de Itaí Paranapanema Avaré Ltda. - CERIPA, comunicamos aos Senhores Associados a conclusão do exercício de 2024, com alto grau de qualidade, transparência e legalidade.

A nossa Empresa, primou, em 2024, pelos conceitos de transparência, detalhando as contas contábeis ao extremo, evitando qualquer contabilização a título de "outros" e "diversos", e apresenta, de forma clara seu resultado, valorizando assim sua atuação como Empresa de Serviço Público.

Vale salientar que, na questão Regulatória, a ANEEL têm intensificado o monitoramento eletrônico, impondo pré análise dos dados quando de nosso envio para integralização na base nacional. Informamos que todos os envios, desde a PAC - Prestação Anual de Contas, RIT - Relatório de Informações Trimestrais, e, BMP - Balancete Mensal Padronizados foram enviados tempestivamente e aprovados nessa pré-análise realizada pela ANEEL.

Diante do acima descrito, e, com muita satisfação, comunicamos aos Srs. Associados que a seguir constam todos os demonstrativos do exercício Regulatório, Societário e Fiscal, de modo a facilitar e dar todas as condições de V.Sas. tomarem todas as decisões para o novo exercício de nossa Empresa.

Por fim, agradecemos à Diretoria, aos Gerentes, à nossa equipe contábil, bem como todos os departamentos internos e consultorias e auditorias externas que colaboraram para a correta escrituração deste exercício

Kleber Daniel da Silva Contador - CRC 1SP181385/O-4

Cenário

A Cooperativa de Eletrificação Rural de Itaí Paranapanema Avaré Ltda. – CERIPA - atua no segmento de distribuição de energia elétrica, aproveitando seu acervo de conhecimentos técnicos e gerenciais acumulados ao longo de mais de 60 anos de existência.

Geração, Transmissão e Distribuição de energia elétrica.

Distribuição

A Outorgada distribui energia elétrica em 11 dos 645 municípios do Estado, o que representa 1,71% dos consumidores do Estado de São Paulo. No ano de 2020 passou a fazer o atendimento a consumidores livres em sua área de permissão.

Número de Consumidores

Consumidores	2020	2021	2022	2023	2024
Residencial	9.033	9.156	10.567	12.835	12.008
Comercial	588	564	597	328	338
Industrial	39	36	43	35	40
Rural	2.677	2.718	2.793	3.274	2.775
Poderes Públicos	56	55	57	68	59
Iluminação Pública	50	50	53	65	57
Serviço Público	19	21	23	28	23
Livres	-	8	48	104	114
Total	12.462	12.608	14.181	16.737	15.414
Variação	5,73%	1,17%	12,48%	18,02%	-7,90%

Comportamento do mercado - A distribuição de energia da Outorgada no período de janeiro a dezembro de 2024 foi de 208,37 GWh (154,52 GWh em 2023).

A seguir são apresentados resultados sobre o consumo e sua variação no período:

Mercado Atendido - GWh	2020	2021	2022	2023	2024
Energia Faturada	167,80	166,05	152,03	154,52	208,37
Fornecimento	167,80	166,05	152,03	154,52	208,37
Residencial	23,36	24,31	25,26	31,04	36,25
Comercial	13,93	11,73	12,11	10,42	14,75
Industrial	16,73	10,31	4,41	4,31	16,68
Rural	107,76	113,30	103,48	101,53	132,61
Poderes Públicos	1,79	1,90	2,00	2,13	2,45
Iluminação Pública	2,05	2,33	2,41	2,60	2,89
Serviço Público	2,18	2,17	2,36	2,49	2,74
Suprimento p/ agentes de distribuição	·	-	-	-	-
Uso da Rede de Dsitribuição		- 8,81	18,57	18,14	14,86
Consumidores Livres/Dist./Ger.		- 8,81	18,57	18,14	14,86
Consumidores Rede Básica		-	-	-	-

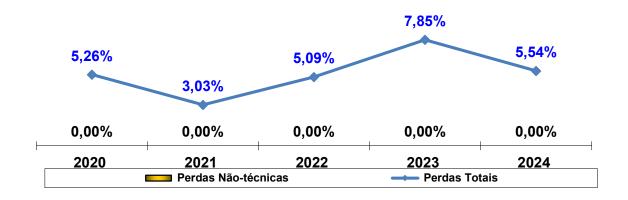
Total	167,80	174,86	170,60	172,66	223,23	
Variação	2,97%	4,21%	-2,44%	1,21%	29,29%	

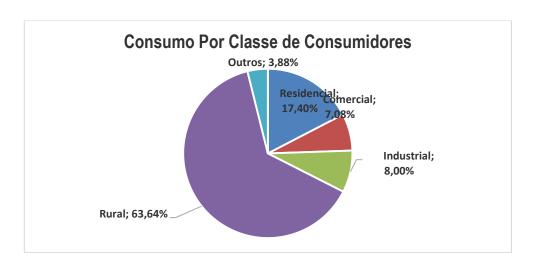
As perdas totais de energia sobre a energia requerida (comprada) apresentou uma evolução positiva de 5,54% de 2023 para 2024.

Balanço Energético

Energia Requerida - GWh	2020	2021	2022	2023	2024
Venda de Energia	167,80	166,05	152,03	154,52	208,37
- Fornecimento	167,80	166,05	152,03	154,52	208,37
- Suprimento p/ agentes de distribuição	-	-	-	-	-
Consumidores Livres/Dist./Ger.	-	80,81	18,57	18,14	14,86
Consumidores Rede Básica	-	-	-	-	-
Mercado Atendido	167,80	246,86	170,60	172,66	223,23
Perdas na Rede Básica	-	-	-	-	-
Pernas na Distribuição	9,32	7,71	9,14	14,71	13,08
Perdas Técnicas	9,32	7,71	9,14	14,71	13,08
Perdas não Técnicas - PNT	-	-	-	-	-
PNT / Energia Requerida %	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Perdas Totais - PT	9,32	7,71	9,14	14,71	13,08
PT / Energia Requerida %	5,26%	3,03%	5,09%	7,85%	5,54%
Total	177,12	254,57	179,74	187,37	236,31

Perdas Totais (%)

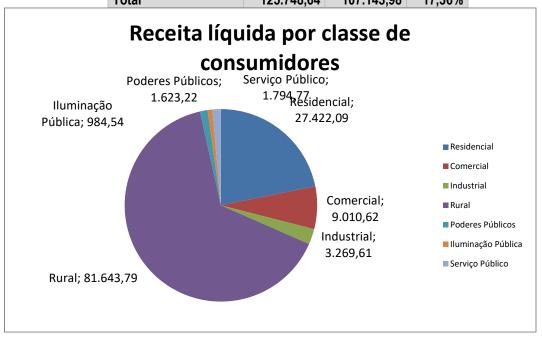




Receita - A receita decorrente do fornecimento de energia elétrica no exercício, líquida do ICMS, importou em R\$ 125.748,64 mil, conforme quadro a seguir:

Receita Liquida em R\$ Mil

Classe	2024	2023	%
Residencial	27.422,09	23.185,23	18,27%
Comercial	9.010,62	9.644,57	-6,57%
Industrial	3.269,61	4.317,08	-24,26%
Rural	81.643,79	65.090,14	25,43%
Outros	4.402,53	4.906,96	-31,87%
Poderes Públicos	1.623,22	1.583,93	2,48%
Iluminação Pública	984,54	1.236,02	-20,35%
Serviço Público	1.794,77	2.087,01	-14,00%
Total	125.748.64	107.143.98	17.36%



Número de consumidores - O número de consumidores faturados em dezembro de 2024 apresentou um decréscimo de 8,01% sobre o mesmo mês do ano anterior, como se pode observar no quadro a seguir:

Número de Consumidores

	o do conodinio		
Classe	2024	2023	Var %
Residencial	12.008	12.835	-6,44%
Comercial	338	328	3,05%
Industrial	40	35	14,29%
Rural	2.775	3.274	-15,24%
Outros	139	161	-43,40%
Poderes Públicos	59	68	-13,24%
Iluminação Pública	57	65	-12,31%
Serviço Público	23	28	-17,86%
Total	15.300	16.633	-8,01%

Tarifas - A tarifa média de fornecimento de energia elétrica em dezembro de 2024, atingiu R\$ 669,82/MWh, com queda de 11,53% com relação a dezembro de 2023. Por meio da Resolução ANEEL nº 3.332 de 23 de Abril de 2024, a Outorgada foi autorizada a aplicar reajuste da ordem de - 11,60% a seus consumidores.

Classe	Tarifa média de Fornecimento em R\$/MW/h
Residencial	660 83
Residencial	669,82
Comercial	833,56
Industrial	022 EG
inuusinai	833,56
Rural	321,70
Outros	833,56

Tarifa por faixa de Consumo	KWh	KWh	KWh	KWh
Tarifa Res. Baixa Renda por faixa de Consumo	0 - 30 KWh	31 - 100 KWh	101 - 220 KWh	221 acima KWh
Tarifas Brutas	0,14	0,24	0,36	0,40

Qualidade do fornecimento - Os dois principais indicadores da qualidade do fornecimento de energia elétrica são o DEC (duração equivalente de interrupções por consumidor) e o FEC (frequência equivalente de interrupções por consumidor). A evolução desses indicadores é apresentada no quadro a seguir:

Outorgada em números	2024	2023	%
Atendimento			
Número de consumidores	15.300	16.633	-8,01%
Número de empregados	90	93	-3,23%
-	470	470	4.050/
Número de consumidores por empregado Número de localidades atendidas	170	179 11	-4,95%
Número de agências	1	11	0,00% 0,00%
Número de agencias Número de postos de atendimento	1	1	0,00%
Número de postos de arrecadação	1	1	0,00%
Mercado			
Área de Permissao (Km²)	3.741	3.741	0,00%
Geração própria (GWh)	-	-	0,00%
Demanda máxima (MWh/h)	61,90	57,86	6,98%
Distribuição direta (GWh)	0,21	0,17	22,09%
Consumo residencial médio (kWh/ano)	36.251	31.042	16,78%
Tarifas médias de fornecimento (R\$ por MWh)	698,44	757,18	-7,76%
Total (exceto curto prazo)			0,00%
Residencial	699,82	833,56	-16,04%
Comercial	833,56	825,30	1,00%
Industrial	833,56	820,54	1,59%
Rural	321,70	601,30	-46,50%
Suprimento	309,50	285,84	8,28%
DEC (horas)	14,02	25,44	-44,89%
População atendida - Urbana Atendida (em milhares de habitantes)	-	-	#DIV/0!
População atendida - Rural (em milhares de habitantes)	12.000	12.000	0,00%
FEC (número de interrupções)	5,30	8,80	-39,77%
Número de reclamações por 1.000 consumidores	0,02	0,02	0,00%
Operacionais			
Número de usinas em operação	-	-	0,00%
Número de subestações			0,00%

	14,00	14,00	
Linhas de transmissão (Km)	-	-	0,00%
Linhas de distribuição (Km)	2.584	2.738	-5,62%
Capacidade instalada (MW)	270,34	259,5	4,18%
Financeiros			
Receita operacional bruta (R\$ mil)	176.559,31	155.744,68	13,36%
Receita operacional líquida (R\$ mil)	144.300,26	130.921,29	10,22%
Margem operacional do serviço líquida (%)	22,36%	18,96%	17,91%
EBITDA OU LAJIDA	45.443,18	35.512,36	27,96%
Lucro líquido (R\$ mil)	41.243,22	34.828,13	18,42%
Lucro líquido por mil cotas	41,24	34,83	18,42%
Patrimônio líquido (R\$ mil)	306.184,87	254.042,75	20,52%
Valor patrimonial por cota R\$	187,04	150,32	24,43%
Rentabilidade do patrimônio líquido (%)	13,47%	13,71%	-1,75%
Endividamento do patrimônio líquido (%)	1,91%	2,30%	-17,03%
Em moeda nacional (%)	1,91%	2,30%	-17,03%
Em moeda estrangeira (%)	-	-	0,00%
Indicadores de Performance			
Salário Médio dos Funcionários	6,81	6,42	6,07%
Energia Gerada/Comprada por Funcionário	870,74	813,68	7,01%
Energia Gerada/Comprada por Consumidor	5,12	4,28	19,61%
Retorno de ativos por unidade	0,15	0,10	50,00%

Tecnologia da informação

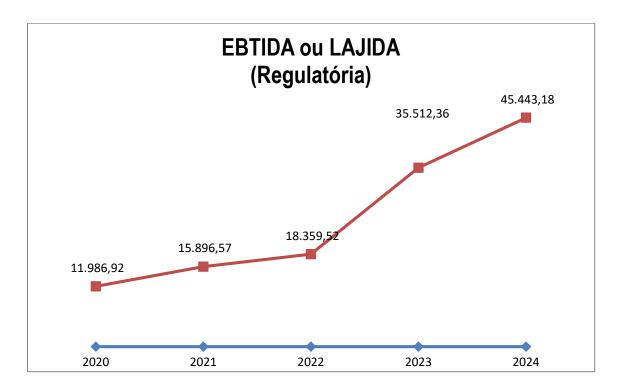
Seguindo o processo de modernização dos últimos anos, a CERIPA segue na atualização de seu sistema comercial e de gestão interna, contando com novas ferramentas de banco de dados e métodos mais aprimorados. Conta também com equipamentos mais modernos, primando por aquisições menos nocivos à saúde e contribuindo para o meio ambiente com equipamentos que possuem normas aprovadas por órgãos ambientais.

Desempenho econômico-financeiro

Em 2024, as sobras líquidas foi de R\$ 41.243,22 mil, contra R\$ 34.828,13 mil em 2023, um acréscimo de 18,42%. A Receita Operacional líquida atingiu R\$ 144.300,26 mil, enquanto em 2023 situou-se em R\$ 130.921,29 mil.

As despesas operacionais totalizaram em 2024 R\$ 28.334,06 mil, 14,54% superior em relação à 2023. A rentabilidade do Patrimônio Líquido do exercício foi de 13,47%, -17,79% em 2023.

O EBITDA ou LAJIDA, lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização foi de R\$ 45.443,18 mil, superior em 27,96% a 2023, que foi de R\$ 34.828,13, conforme evolução abaixo:



Investimentos temporários: Em 2024, os investimentos da Cooperativa, importaram em R\$ 11.137,60 mil, 33,88% superiores em relação à 2023.

Política de reinvestimento e distribuição de dividendos: Sendo a entidade uma Cooperativa seu objetivo é o de aplicar todas as sobras na melhoria de seus serviços aos seus Cooperados e Consumidores mediante aprovação da AGO de cada exercício.

Além disso, a Outorgada com base na Lei 5764/71 e no seu Estatuto Social constituiu Reservas sobre as suas sobras liquidas no montante de: 10% para Reserva Legal e 5% de Reserva para RATES, sendo que o lucro líquido com não associados sua destinação é 100% para o RATES.

Composição acionária: Em 31 de dezembro de 2024 o capital social da Outorgada ou permissionária era de R\$ 45.773,50 mil, composto por 45.773,50 mil quotas, com valor nominal R\$ 1,00.

Atendimento aos cooperados: Coerente com a filosofia de postar-se diante do mercado como uma empresa transparente, moderna e aberta, a Outorgada coloca à disposição dos seus cooperados, colaboradores capacitados a esclarecer suas dúvidas e solicitações de forma presencial ou telefone da empresa.

Gestão

Planejamento empresarial: O êxito que a Outorgada vem obtendo em seu processo de adaptação às mudanças aceleradas no setor elétrico se deve em grande parte à qualidade de seu planejamento empresarial.

Essa nova concepção de planejamento proporcionou o desenvolvimento do pensamento estratégico no âmbito gerencial das unidades e, ao mesmo tempo, criou um conjunto de estratégias adequadas aos diferentes cenários, possibilitando antecipar ações de reação às mudanças ambientais.

As tendências identificadas, juntamente com os resultados dos cenários empresariais, serviram de base para a definição das recomendações, metas e ações estratégicas das Unidades de Negócios para os horizontes de curto e médio prazos.

Gestão pela qualidade total: Em 2024, as atividades relacionadas com a Gestão pela Qualidade Total compreenderam o desenvolvimento de estudos e projetos, certificações de qualidade de gestão, e reuniões relacionadas com o gerenciamento da rotina em diferentes áreas da Empresa. Recebemos periodicamente consultoria que analisa, na prática, nossos processos, e, apresenta orientação para que nossas rotinas estejam de acordo com a Gestão pela Qualidade, permitindo nossa re-certificação.

Responsabilidade social: Cada vez mais, a Outorgada vem reforçando seu papel de empresa cidadã. Ciente de sua responsabilidade social tem atuado por meio de políticas, programas e práticas voltadas para o meio ambiente, o desenvolvimento econômico, social e cultural junto à comunidade.

Agradecimentos

Registramos nossos agradecimentos aos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal pelo apoio prestado no debate e encaminhamento das questões de maior interesse da Outorgada. Nossos reconhecimentos à dedicação e empenho do quadro funcional, extensivamente a todos os demais que direta ou indiretamente contribuíram para o cumprimento da missão da Outorgada.

Itaí (SP), 28/02//2025.

A Administração

11. Balanço Patrimonial Regulatório

Ativos financeiros setoriais

Outros ativos circulantes

Despesas pagas antecipadamente

Instrumentos financeiros derivativos

Consolidado 2024 2023 **Ativos Ativo Circulante** 148.671,58 132.911,19 Caixa e equivalentes de caixa 117.638,65 99.902,65 Consumidores 15.743,92 14.609,28 Concessionárias e permissionárias 292,52 156,13 Serviços em curso Tributos compensáveis 2.644,03 2.248,31 Depósitos judiciais e cauções Almoxarifado operacional 1.160,75 867,92 Investimentos temporários Empréstimos

Ativos de operações descontinuadas	-	-
Bens destinados à alienação	-	-

2.472,22

200,49

9.653,64

5.400,31

151,21

8.440,74

Ativo Não-Circulante	184.144,18	149.359,23
Consumidores	-	-
Concessionárias e permissionárias	-	-
Serviços em curso	-	-
Tributos compensáveis	2.082,73	1.400,57
Depósitos judiciais e cauções	41,60	41,60
Investimentos temporários	-	-
Empréstimos	-	-
Tributos diferidos	-	-
Ativos financeiros setoriais	-	-
Despesas pagas antecipadamente	-	-
Bens e direitos para uso futuro	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-
Outros ativos não circulantes	-	-
Bens e atividades não vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica	11.137,60	8.478,21
Imobilizado	170.705,22	139.261,82
Intangível	177,03	177,03

Total do ativo	332.815,76	282.270,42

Passivo

Passivo Circulante	25.033,49	26.735,01
Fornecedores	7.322,59	7.837,74
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1,45	1.272,45
Obrigações sociais e trabalhistas	1.867,93	1.778,88
Benefício pós-emprego	-	-
Tributos	1.779,50	375,73
Provisão para litígios	-	-
Dividendos declarados e juros sobre capital próprio	-	-
Encargos setoriais	1.802,09	1.323,37
Provisão para descomissionamento	-	-
Passivos financeiros setoriais	5.414,63	3.120,59
Provisão para uso do bem público	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-
Obrigações com associados	-	-
Outros passivos circulantes	6.845,30	11.026,25
Passivos de operações descontinuadas	-	-

Passivo Não-Circulante	1.597,40	1.492,66
Fornecedores	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	-	-
Benefício pós-emprego	-	-
Tributos	-	-
Provisão para litígios	634,32	529,58
Encargos setoriais	-	-
Provisão para descomissionamento	-	-
Tributos diferidos	-	-
Passivos financeiros setoriais	-	-
Provisão para uso do bem público	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-
Obrigações com associados	-	-
Outros passivos não circulantes	-	-
Obrigações vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica	963,08	963,08

Patrimônio líquido	306.184,87	254.042,75
Capital social	45.773,50	26.323,79
Reservas de capital	-	-
Outros resultados abrangentes	3.021,38	3.205,94
Reservas de lucros	-	-
Recursos destinados a aumento de capital	-	-
Lucros ou prejuízos acumulados	-	-
Ações em tesouraria	-	-
Proposta para distribuição de dividendos	-	-
Participação de não controladores	-	-
Reserva de sobras	229.072,52	201.918,66
Sobras à disposição da Assembleia	28.317,47	22.594,36
Perdas não cobertas pelos cooperados	-	-

Total do patrimônio líquido	306.184,87	254.042,75
Total do passivo e do patrimônio líquido	332.815,76	282.270,42

12. Demonstração do Resultado do Exercício Regulatório

Resultado antes dos custos gerenciáveis

	Consolidado	
	2024	2023
Operações em continuidade		
Receita / Ingresso	176.559,31	155.744,68
Fornecimento de energia elétrica	40.828,61	32.548,10
Suprimento de energia elétrica	-	-
Energia Elétrica de Curto Prazo	-	-
Disponibilização do sistema de transmissão e distribuição	100.984,73	89.027,71
Ativos e Passivos Financeiros Setoriais	-	1.157,61
Serviços cobráveis	258,58	220,54
Doações, contribuições e subvenções vinculadas ao serviço concedido	34.487,39	32.790,72
Outras receitas	-	-
Tributos	(13.514,59)	(9.732,91)
ICMS	(10.646,92)	(7.113,72)
PIS-PASEP	(510,68)	(466,43)
Cofins	(2.356,99)	(2.152,76)
ISS	-	-
Encargos - Parcela "A"	(18.744,46)	(15.090,48)
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(10.744,40)	- (10.000,40)
Programa de Eficiência Energética - PEE	_	
Reserva Global de Reversão - RGR	_	
Conta de Desenvolvimento Econômico - CDE	(15.229,36)	(12.823,64
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos - CFURH	-	-
Taxa de Fiscalização de Serviços de Energia Elétrica – TFSEE	(287,40)	(275,99)
Outros encargos	(3.227,70)	(1.990,85)
	(0.221,10)	(1.000,00)
Receita líquida / Ingresso líquido	144.300,26	130.921,29
Custos não gerenciáveis - Parcela "A"	(78.366,39)	(75.671,90
Energia elétrica comprada para revenda	(78.366,39)	(75.671,90
Encargo de transmissão, conexão e distribuição	(10.000,03)	(13.011,30
Encargos e demais despesas setoriais	-	-
Perdas pelo valor de indenização / renovação	-	
Provisão de baixa ou Baixa de RTP diferida	-	-
Provisão de baixa ou Baixa de CVA Ativa e Demais ativos regulatórios	-	-
(-) Reversão de devolução tarifária	-	-
(-) Reversão de CVA Passiva e Demais passivos regulatórios	-	-
· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	-	-
Outros	-	-
Outros Matéria-prima e Insumos para produção de energia elétrica		

65.933,87

55.249,39

Custos gerenciáveis - Parcela "B"	(28.334,06)	(24.213,76)
Pessoal e administradores	(10.469,57)	(9.381,83)
Material	(1.551,25)	(1.795,35)
Serviços de terceiros	(9.620,79)	(9.146,32)
Arrendamento e aluguéis	(1.100,07)	(959,01)
Seguros	(20,42)	(32,48)
Doações, contribuições e subvenções	-	-
Provisões (reversão)	47,94	2.262,67
Perdas na alienação de bens e direitos	(1.297,84)	(1.724,27)
(-) Recuperação de despesas	3.787,12	3.998,92
Tributos	(167,79)	(152,25)
Depreciação e amortização	(7.843,37)	(7.303,19)
Gastos diversos	(1.038,44)	(776,95)
Outras Receitas Operacionais	3.665,12	1.928,49
Outras Despesas Operacionais	(2.724,70)	(1.132,19)
Resultado da Atividade	37.599,81	31.035,63
	0.1000,01	011000,00
Equivalência patrimonial	-	-
Resultado Financeiro	11.563,04	10.305,64
Despesas financeiras	(456,71)	(366,57)
Receitas financeiras	12.019,75	10.672,21
Resultado antes dos impostos sobre os lucros	49.162,85	41.341,27
	1011102,000	
Despesa com impostos sobre os lucros	(7.919,63)	(6.513,14)
Decultada líquida das energaños em continuidada	44.040.00	0.4.000.40
Resultado líquido das operações em continuidade	41.243,22	34.828,13
Operações descontinuadas	•	•
Lucro (prejuízo) após o imposto do exercício resultante de operações	_	-
descontinuadas		
Resultado líquido do exercício		
Atribuível aos:		
Acionistas controladores	-	-
Acionistas não controladores	-	-
Lucro por ação	2.25	4.00
	2,25	1,90
básico - lucro do exercício atribuível a acionistas controladores detentores de ações ordinárias	2,25	1,90
básico - lucro do exercício atribuível a acionistas controladores detentores de ações	2,25	1,90

13. Demonstração do Resultado Abrangente do Exercício Regulatório

	Consc	olidado
	2024	2023
Resultado do exercício		
Outros resultados abrangentes		
Reserva de reavaliação	-	-
Efeito de imposto de renda	-	-
Ganho líquido sobre instrumentos financeiros	-	-
Efeito de imposto de renda	-	-
Equivalência sobre ganhos abrangentes de coligadas	-	-
Efeito de imposto de renda	-	-
Diferenças cambiais sobre conversão de operações estrangeiras	-	-
Efeito de imposto de renda	-	-
Previdência Privada – Superávit (Déficit) Atuarial	-	-
Diferenças atuariais	-	-
Efeito de imposto de renda	-	-
Outros resultados abrangentes	-	-
Efeito de imposto de renda	-	-
Outros resultados abrangentes do exercício, líquidos de impostos		-
Total de resultados abrangentes do exercício, líquidos de impostos		
Atribuível a:		
Acionistas Controladores	-	-
Acionistas Não Controladores	-	-
		-

14. DMPL - Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido Regulatório

	Capital Social	Reservas de capital	Reserva de reaval.	Reservas de lucros	Lucros (prejuízos) acumulados	Reservas de Sobras	Sobras/Perdas a disposição da Assembléia	Recursos destinados a aumento de capital	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	24.084,38		3.682,79			171.012,88	13.148,26		211.928,31
Remuneração das imobilizações em curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital social	(260,59)	-	-	-	-	-	-	-	(260,59)
Realização de reservas	-	-	-	-	-	-	-		-
Reservas de Reavaliação	-	-	(276,40)	-	-	-	-	-	(276,40)
Destinações	2.500,00	-	-	-	-	-	(2.500,00)	-	-
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	-	-	-	-	-	-	34.828,13	-	34.828,13
(+/-) Ajustes Societarios - IFRS	-	-	(200,45)	-	-	-	200,45	-	-
Destinação proposta à A.G.O.:	-	-	- 1	-	-	-	-	-	-
Proventos excedentes da contabilidade societária	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	-	-	-	2.658,16	(2.658,16)	-	-
FATES	-	-	-	-	-	9.776,07	(9.776,07)	-	-
Reserva de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendo	-	-	-	-	-	-	(3.047,32)	-	(3.047,32)
Reserva para Equalização	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva para Fundos de Investimentos	-	-	-	-	-	18.471,55	(7.600,93)	-	10.870,62
Saldo em 31 de dezembro de 2023	26.323,79		3.205,94			201.918,66	22.594,36		254.042,75
Remuneração das imobilizações em curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital social	(288,02)	-	-	-	-	-	-	-	(288,02)
Realização de reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reservas de Reavaliação	-	-	(15,97)	-	-	-	-	-	(15,97)
Destinações	19.737,73	-	-	-	-	-	(19.737,73)	-	-
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	-	-	-	-	-	-	41.243,22	-	41.243,22
(+/-) Ajustes Societarios - IFRS	-	-	(168,59)	-	-	-	168,59	-	-
Destinação proposta à A.G.O.:	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Proventos excedentes da contabilidade societária	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	-	-	-	3.331,47	(3.331,47)	-	-
FATES	-	-	-	-	-	9.762,88	(9.762,88)	-	-
Reserva de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendo	-	-	-	-	-	-	(2.856,62)		(2.856,62)
Reserva para Equalização	-	-	-	-	-	-	-		-
Reserva para Fundos de Investimentos	-	-	-	-	-	14.059,51	-	-	14.059,51
Saldo em 31 de dezembro de 2024	45.773.50		3.021.38			229.072.52	28.317.47		306.184.87

15. Demonstração do Fluxo de Caixa Regulatório

3	2024	2023
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	21.666,38	23.158,73
Fornecimento de Energia	135.188,69	115.277,01
Suprimento de Energia	-	-
TUSD de Consumidores Livres e Geradores	6.624,65	6.298,80
Suprimento a Concessionárias	-	-
Recebimento da CCEE - Energia de Curto Prazo	-	-
Recebimento de RAP de Transmissão	-	-
Repasse do Fundo da Conta de Desenvolvimento Energético	34.487,39	32.790,72
Outros Recebimentos Operacionais	76.168,53	68.930,10
Fornecedores - Materiais e Serviços	(46.864,11)	(29.744,29)
Fornecedores - Energia Elétrica	(127.514,51)	(120.232,05)
Salários e Encargos Sociais	(19.692,70)	(17.129,46)
Tributos sobre a Receita - Federais	(2.869,00)	(2.646,38)
Tributos sobre a Receita - Estaduais e Municipais	(9.212,63)	(6.780,55)
Tributos sobre o Lucro (IRPJ / CSLL)	(6.223,16)	(5.742,36)
Encargos de Transmissão	-	-
Demais Encargos Regulatórios	(18.426,77)	(17.862,81)
Outras Despesas Operacionais	-	-
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(2.659,39)	(2.183,59)
Aquisição de Participações Societárias	-	-
Aportes / Aumento de Capital em Controladas	-	-
Investimentos	(2.659,39)	(2.183,59)
Imobilizado	-	-
Intangível	-	-
Participação Financeira do Consumidor	-	-
Títulos e Valores Mobiliários Adquiridos	-	-
Empréstimos / Mútuos Concedidos	-	-
Proventos Recebidos	-	-
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	19.006,99	20.975,14
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(1.270,99)	(1.129,77)
Empréstimos e Financiamentos Obtidos	(1.270,99)	(1.129,77)
Empréstimos e Financiamentos Pagos	-	-
Títulos e Valores Mobiliários Adquiridos Emitidos	-	-
Títulos e Valores Mobiliários Adquiridos Pagos	-	-
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos Pagos	-	-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-
Integralização de Capital	-	-
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	17.736,00	19.845,37
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	17.736,00	19.845,37
DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	17.736,00	19.845,37
No início do exercício	99.902,65	80.057,28
No fim do exercício	117.638,65	99.902,65
	, -	•

16. Notas Explicativas Regulatórias

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de reais)

Setor Elétrico no Brasil

O setor de energia elétrica no Brasil é regulado pelo Governo Federal, atuando por meio do Ministério de Minas e Energia (MME), o qual possui autoridade exclusiva sobre o setor elétrico. A política regulatória para o setor é implementada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL).

O fornecimento de energia elétrica a varejo pela Companhia e suas controladas e controladas em conjunto é efetuado de acordo com o previsto nas cláusulas de seus contratos de concessão de longo prazo de venda de energia.

De acordo com os contratos de concessão de distribuição, essa Outorgada está autorizada a cobrar de seus consumidores uma taxa pelo fornecimento de energia consistindo em dois componentes: (1) uma parcela referente aos custos de geração, transmissão e distribuição de energia não gerenciáveis ("Custos da Parcela A"); e (2) uma parcela de custos operacionais ("Custos da Parcela B"). Ambas as parcelas são estabelecidas como parte da concessão original para determinados períodos iniciais. Subsequentemente aos períodos iniciais, e em intervalos regulares, a ANEEL tem a autoridade de rever os custos da Companhia, a fim de determinar o ajuste da inflação (ou outro fator de ajuste similar), caso existente, aos Custos da Parcela B ("Ajuste Escalar") para o período subsequente. Esta revisão poderá resultar num ajuste escalar com valor positivo, nulo ou negativo.

Adicionalmente aos ajustes referentes aos Custos da Parcela A e Parcela B mencionados acima, as concessões para fornecimento de energia elétrica têm um ajuste tarifário anual, baseado em uma série de fatores, incluindo a inflação. Adicionalmente, como resultado das mudanças regulatórias ocorridas em dezembro de 2001, a Outorgada pode agora requisitar reajustes tarifários resultantes de eventos significativos que abalem o equilíbrio econômico-financeiro dos seus negócios. Outros eventos normais ou recorrentes (como altas no custo da energia comprada, impostos sobre a receita ou ainda a inflação local) também têm permissão para serem absorvidos por meio de aumentos tarifários específicos. Quando a Outorgada solicita um reajuste tarifário, se faz necessário comprovar o impacto financeiro resultante destes eventos nas operações.

No negócio de geração, a Outorgada além de vender energia por meio dos leilões para as distribuidoras por meio do mercado cativo, também vende energia à Consumidores Livres no

mercado livre – ACL. No mercado livre - ACL, a energia é negociada por meio das concessionárias de geração, PCH – Pequenas Centrais Hidrelétricas, autogeradores, comercializadores e importadores de energia.

Consumidores livres são aqueles cuja demanda excede a 3 MW em tensão igual ou superior a 69kV ou em qualquer nível de tensão, desde que o fornecimento começou após julho de 1995. Uma vez que um consumidor tenha optado pelo mercado livre, só poderá voltar ao sistema regulado se comunicar ao distribuidor de sua região com cinco anos de antecedência. Este período de aviso prévio procura assegurar que, se necessário, a distribuidora poderá comprar energia adicional para suprir a reentrada de Consumidores Livres no mercado regulado. As geradoras estatais podem vender energia a consumidores livres, mas em vez de geradores privados, são obrigados a fazê-lo através de um processo de leilão.

De acordo com os contratos de concessão de transmissão, a Companhia está autorizada a cobrar a TUST - tarifas de uso do sistema de transmissão. As tarifas são reajustadas anualmente na mesma data em que ocorrem os reajustes das Receitas Anuais Permitidas - RAP das concessionárias de transmissão. Esse período tarifário inicia-se em 1º de julho do ano de publicação das tarifas até 30 de junho do ano subsequente.

O serviço de transporte de grandes quantidades de energia elétrica por longas distâncias, no Brasil, é feito utilizando-se de uma rede de linhas de transmissão e subestações em tensão igual ou superior a 230 kV, denominada Rede Básica. Qualquer agente do setor elétrico, que produza ou consuma energia elétrica tem direito à utilização desta Rede Básica, como também o consumidor, atendidas certas exigências técnicas e legais. Este é o chamado Livre Acesso, assegurado em Lei e garantido pela ANEEL.

A operação e administração da Rede Básica é atribuição do Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS, pessoa jurídica de direito privado, autorizado do Poder Concedente, regulado e fiscalizado pela ANEEL, e integrado pelos titulares de geração, transmissão, distribuição e também pelos consumidores com conexão direta à rede básica. O ONS tem a responsabilidade de gerenciar o despacho de energia elétrica das usinas em condições otimizadas, envolvendo o uso dos reservatórios das hidrelétricas e o combustível das termelétricas do sistema interligado nacional.

O pagamento do uso da transmissão aplica-se também à geração da Itaipu Binacional. Entretanto, devido às características legais dessa usina, os encargos correspondentes são assumidos pelas concessionárias de distribuição detentoras das respectivas quotas-partes da potência da usina.

Base de preparação e apresentação das Demonstrações Contábeis Regulatórias

As Demonstrações Contábeis para fins regulatórios foram preparadas de acordo com as normas, procedimentos e diretrizes emitidos pelo Órgão Regulador e conforme as políticas contábeis estabelecidas na declaração de práticas contábeis.

Essas demonstrações foram preparadas em consonância com as orientações emitidas pelo Órgão Regulador para Demonstrações Contábeis. As Demonstrações Contábeis para fins regulatórios são separadas das Demonstrações contábeis estatutárias societárias da outorgada. Há diferenças entre as práticas contábeis adotadas no Brasil e a base de preparação das informações previstas nas demonstrações para fins regulatórios, uma vez que as Instruções Contábeis para fins Regulatórios especificam um tratamento ou divulgação alternativos em certos aspectos. Quando as Instruções Contábeis Regulatórias não tratam de uma questão contábil de forma específica, faz-se necessário seguir as práticas contábeis adotadas no Brasil. As informações financeiras distintas das informações preparadas totalmente em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil podem não representar necessariamente uma visão verdadeira e adequada do desempenho financeiro ou posição financeira e patrimonial de uma empresa apresentar diferença de valores pela aplicação diferenciadas de algumas normas contábeis societária e regulatória, estas diferenças estão explicadas em notas explicativas, para melhor entendimento do leitor, conforme apresentado nas Demonstrações contábeis preparadas de acordo com estas práticas.

Principais Práticas Contábeis Regulatórias

As práticas contábeis utilizadas são as mesmas adotadas nas Demonstrações Contábeis abaixo:

Ativos e passivos financeiros setoriais: O mecanismo de determinação das tarifas no Brasil garante a recuperação de determinados custos relacionados à compra de energia e encargos regulatórios por meio de repasse anual. Seguindo orientação do Órgão Regulador, a empresa contabiliza as variações destes custos como ativos e passivos financeiros setoriais, quando existe uma expectativa provável de que a receita futura, equivalente aos custos incorridos, será faturada e cobrada, como resultado direto do repasse dos custos em uma tarifa ajustada de acordo com a fórmula paramétrica definida no contrato de concessão. O Ativo e Passivo Financeiro Setorial serão realizados quando o poder concedente autorizar o repasse na base tarifária da empresa, ajustada anualmente na data de aniversário do seu contrato de concessão.

Imobilizado em serviço: Registrado ao custo de aquisição ou construção, acrescidos do valor de reavaliação registrado em 30 de dezembro de 2012. A depreciação é calculada pelo método linear, tomando-se por base os saldos contábeis registrados conforme legislação vigente. As taxas anuais de depreciação estão determinadas nas tabelas anexas à Resolução vigente emitida pelo Órgão Regulador.

O valor residual é determinado considerando a premissa de existência de indenização de parcela não amortizada de bens pela taxa de depreciação regulatória e o prazo de vigência da outorga (concessão, permissão e/ou autorização). O valor residual de um ativo pode aumentar ou diminuir em eventuais processos de revisão das taxas de depreciação regulatória.

O resultado na alienação ou na retirada de um item do ativo imobilizado é determinado pela diferença entre o valor da venda e o saldo contábil do ativo e é reconhecido no resultado do exercício.

Imobilizado em curso: Os gastos de administração central capitalizáveis são apropriados, mensalmente, às imobilizações em bases proporcionais. A alocação dos dispêndios diretos com pessoal mais os serviços de terceiros é prevista no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico. Estes custos são recuperados por meio do mecanismo de tarifas e preços.

A Outorgada agrega mensalmente ao custo de aquisição do imobilizado em curso os juros, as variações monetárias e cambiais, e demais encargos financeiros incorridos sobre empréstimos e financiamentos diretamente atribuídos à aquisição ou constituição de ativo qualificável considerando os seguintes critérios para capitalização: (a) período de capitalização correspondente à fase de construção do ativo imobilizado, sendo encerrado quando o item do imobilizado encontra-se disponível para utilização; (b) utilização da taxa média ponderada dos empréstimos vigentes na data da capitalização; (c) o montante dos juros, as variações monetárias e cambiais, e demais encargos financeiros capitalizados mensalmente não excedem o valor das despesas de juros apuradas no período de capitalização; e (d) os juros, as variações monetárias e cambiais e demais encargos financeiros capitalizados são depreciados considerando os mesmos critérios e vida útil determinada para o item do imobilizado ao qual foram incorporados.

No reconhecimento do custo do ativo imobilizado, as empresas de distribuição de energia têm incluído parte dos custos da administração central, o qual por sua vez é incluído no processo de revisão tarifária, ou seja, gerando benefícios econômicos futuros intangível: Registrado ao custo de aquisição ou realização. A amortização, quando for o caso, é calculada pelo método linear.

Os encargos financeiros, juros e atualizações monetárias incorridos, relativos a financiamentos obtidos de terceiros vinculados ao intangível em andamento, são apropriados às imobilizações intangíveis em curso durante o período de construção do intangível.

Obrigações especiais vinculadas à concessão: Estão representadas pelos valores nominais ou bens recebidos de consumidores das concessionárias e de consumidores não cooperados das permissionárias, para realização de empreendimentos necessários ao atendimento de pedidos de fornecimento de energia elétrica. Esta conta é amortizada pela taxa média de depreciação dos ativos correspondentes a essas obrigações, conforme legislação vigente.

Reserva de reavaliação: é realizada proporcionalmente à depreciação, baixa ou alienação dos respectivos bens reavaliados, mediante a transferência da parcela realizada para lucros acumulados líquida dos efeitos de imposto de renda e contribuição social - nota explicativa nº.15

Para fins da contabilidade societária, a Lei 11.638/2007 permitiu a manutenção dos saldos de reservas de reavaliação existentes em 31 de dezembro de 2007 até a sua efetiva realização. A reavaliação compulsória foi estabelecida pela ANEEL.

Reconhecimento de receita: A receita operacional do curso normal das atividades da Outorgada é medido pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a entidade, de que os custos associados possam ser estimados de maneira confiável, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável. A receita de distribuição de energia elétrica é reconhecida no momento em que a energia é faturada. A receita não faturada, relativa ao ciclo de faturamento mensal, é apropriada considerando-se como base a carga real de energia disponibilizada no mês e o índice de perda anualizado. Historicamente, a diferença entre a receita não faturada estimada e o consumo real, a qual é reconhecida no mês subsequente, não tem sido relevante. Não existe consumidor que isoladamente represente 10% ou mais do total do faturamento. A receita referente à prestação de serviços é registrada no momento em que o serviço foi efetivamente prestado, regido por contrato de prestação de serviços entre as partes.

Equivalentes de Caixa, Títulos e Valores Mobiliários.

A Permissionária possui o montante de R\$ 117.638,65 (Reais/mil) em Equivalentes de Caixa e Títulos e Valores Mobiliários, devidamente contabilizados conforme demonstrado a seguir:

		Legislação societária		
Instituição	Tipo de conta	2024	2023	
CERIPA	Caixa	1,00	1,00	
Banco do Brasil	Conta Corrente	39,89	172,92	
Banco Bradesco	Conta Corrente	18,77	39,39	
Caixa Econômica Federal	Conta Corrente	36,17	27,36	
Banco Santander	Conta Corrente	-	0,92	
Banco Itaú	Conta Corrente	85,47	131,52	
Crediceripa (SICOOB)	Conta Corrente	110,29	51,58	
Banco Bradesco	Conta Custódia - CCEE I	775,99	602,04	
Banco Bradesco	Conta Custódia - CCEE II	586,70	167,93	
Banco Bradesco	Conta Centralizadora - CCEE III	0,20	0,20	
Crediceripa (SICOOB)	Fundos de Investimento	74.866,87	69.100,51	
Banco Santander	Aplicação CDB	341,08	236,50	
Banco do Brasil	Aplicação CDB	1.141,27	13,50	
Caixa Econômica Federal	Aplicação CDB	37.658,92	28.290,79	
Banco Bradesco	Aplicação CDB	1.976,03	1.066,49	
Total		117.638,65	99.902,65	

Consumidores, Concessionárias e Permissionárias

Os valores referentes a Consumidores, Concessionárias e Permissionárias dos períodos de 2024 e 2023, estão assim elencados, a seguir:

	Legislação	societária
	2024	2023
Consumidores		
Faturados	11.473,27	12.251,76
Não faturados	3.181,25	3.533,11
(-) PDD	(45,24)	(40,95)
Sub Total	14.609,28	15.743,92
Concessionárias	292,52	156,13
Permissionárias	0,00	0,00
Comercialização no âmbito do CCEE	0,00	0,00
Sub Total	292,52	156,13
Total	14.901,80	15.900,05

Composição das Contas a Receber

VALORES CORRENTES

	CORRENTE	A VENCER		CORRENTE	VENCIDA				
DESCRIÇÃO	Até 60 dias	Mais de 60 dias	Até 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Mais de 360 dias	Provisão p/ Devedores Duvidosos	Total 2024	Total 2023
Fornecimento de Energia	13.442,66	-	1.211,86	-		-	(45,24)	14.609,28	15.743,92
Residencial	2.588,54	-	669,63	-	-	-	(43,55)	3.214,62	3.464,47
Industrial	717,91	-	-	-	-	-	-	717,91	709,36
Comercial	1.042,01	-	76,03	-	-	-	-	1.118,04	1.154,12
Rural	5.602,10	-	465,23	-	-	-	(1,54)	6.065,79	6.549,78
Poderes Públicos	130,01	-	0,97	-	-	-	(0,15)	130,83	147,05
Iluminação Pública	97,11	-	-	-	-	-	-	97,11	182,14
Serviço Público	164,54	-	-	-	-	-	-	164,54	184,31
Serviço Taxado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fornecimento Não Faturado	3.181,25	-	-	-	-	-	-	3.181,25	3.533,11
(-) Arrecadação Processo Classif.	(80,81)	-	-	-	-	-	-	(80,81)	(180,42)
Suprimento Energia - Moeda Nacional	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Suprimento Energia - Moeda Estrangeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Encargos de Uso da Rede Elétrica	292,52	-	-	-	-	-	-	292,52	156,13
Suprimento \ Encargo Rede Não Faturado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	13.735,18	-	1.211,86	-			(45,24)	14.901,80	15.900,05

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída considerando os principais critérios a seguir elencados:

- 1) Análise criteriosa do Contas a Receber para casos específicos;
- 2) Casos Normais, conforme Manual de Contabilidade do Setor Elétrico MCSE, sendo:
 - a) Residenciais vencidos há mais de 90 dias;
 - b) Comerciais vencidos há mais de 180 dias;
 - c) Industrial, Poder Público e Iluminação Pública vencidos há mais de 360 dias.

Conforme determinação Regulatória, apropriamos na Conta 1119.1.09, o valor concedido a título de descontos regulatórios, a ser reembolsado pela CCEE, via Subsídio CDE, bem como o valor de Subsídio Redução Equilibrada de Tarifas publicada pela ANEEL em função da determinação da concessão de descontos gerais aos nossos consumidores implementados pela política governamental.

Tais subsídios à receber, em dezembro/2024, importavam em: 3.653,29 R\$/MIL.

Imobilizado e Intangível

Ativo Imobilizado em Serviço - R\$ Mil	Valor bruto em 31/12/2023	Adições (A)	Baixas (B)	Trans-ferencia (C)	Reavaliação	Valor bruto em 31/12/2024	Adições Liquidas (A)-(B)+(C)	Depreciação Acumulada	Valor Liquido em 31/12/2024	Valor Liquido em 31/12/2023	Obrigações Especiais Brutas	Amortização Acumulada	Obrigações Especiais Liquidas
Geração		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		-
Terrenos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reservatórios, barragens e adutoras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edificações, obras civis e benfeitorias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Móveis e utensílios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transmissão			-	-	-	-	-	-	-	-		-	
Terrenos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edificações, obras civis e benfeitorias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Móveis e utensílios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Distribuição	192.662,32	23.399,68	(3.126,22)	-		212.935,78	20.273,46	(80.520,91)	132.414,87	118.110,26	997,80	(34,72)	963,08
Terrenos	805,60	-	-	-	-	805,60	-	-	805,60	805,60	-	-	-
Edificações, obras civis e benfeitorias	3.921,37	-	-	-	-	3.921,37	-	(1.661,94)	2.259,43	2.408,00	-	-	-
Máquinas e equipamentos	182.211,98	23.380,28	(3.058,41)	-	-	202.533,85	20.321,87	(75.204,02)	127.329,83	112.390,28	997,80	(34,72)	963,08
Veículos	5.348,14	19,40	(67,81)	-	-	5.299,73	(48,41)	(3.283,46)	2.016,27	2.501,97	-	-	-
Móveis e utensílios	375,23	-	-	-	-	375,23	-	(371,49)	3,74	4,41	-	-	-
Administração	1.475,85	96,12	-	-		1.571,97	96,12	(1.061,54)	510,43	470,39		-	
Terrenos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edificações, obras civis e benfeitorias	477,33	-	-	-	-	477,33	-	(187,42)	289,91	307,36	-	-	-
Máquinas e equipamentos	500,38	-	-	-	-	500,38	-	(408,21)	92,17	119,64	-	-	-
Veículos	77,79	-	-	-	-	77,79	-	(77,79)	-	-	-	-	-
Móveis e utensílios	420,35	96,12	-	-	-	516,47	96,12	(388,12)	128,35	43,39	-	-	-
Comercialização			-	-	-	-	-	-	-	-		-	
Terrenos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edificações, obras civis e benfeitorias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Móveis e utensílios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subtotal	194.138,17	23.495,80	(3.126,22)			214.507,75	20.369,58	(81.582,45)	132.925,30	118.580,65	997,80	(34,72)	963,08

Ativo Imobilizado em Curso - R\$ Mil	Valor bruto em 31/12/2023	Adições (A)	Baixas (B)	Trans-ferencia (C)	Reavaliação	Valor bruto em 31/12/2024	Adições Liquidas (A)-(B)+(C)	Depreciação Acumulada	Valor Liquido em 31/12/2024	Valor Liquido em 31/12/2023	Obrigações Especiais Brutas	Amortização Acumulada	Obrigações Especiais Liquidas
Geração	-	-		-		-	-	-	-	-		-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Terrenos	-			-		-	-	-	-	-		-	
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Distribuição	20.567,34	74.397,18	(57.197,50)	-		37.767,02	17.199,68	-	37.767,02	20.567,34		-	-
Máquinas e equipamentos	4.067,95	15.486,46	(15.917,25)	-	-	3.637,16	(430,79)	-	3.637,16	4.067,95	-	-	-
Outros	16.499,39	58.910,72	(41.280,25)	-	-	34.129,86	17.630,47	-	34.129,86	16.499,39	-	-	-
Administração	113,84	25,82	(126,76)	-		12,90	(100,94)	-	12,90	113,84		-	
Máquinas e equipamentos	17,72	-	(17,72)	-	-	-	(17,72)	-	-	17,72	-	-	-
Outros	96,12	25,82	(109,04)	-	-	12,90	(83,22)	-	12,90	96,12	-	-	-
Comercialização		-	-	-		-		-		-			-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subtotal	20.681,18	74.423,00	(57.324,26)	-		37.779,92	17.098,74		37.779,92	20.681,18			-
Total do Ativo Imobilizado	214.819,35	97.918,80	(60.450,48)	-		252.287,67	37.468,32	(81.582,45)	170.705,22	139.261,83	997,80	(34,72)	963,08

Intangivel - R\$ Mil	Valor bruto em 31/12/2023	Adições (A)	Baixas (B)	Trans-ferencia (C)	Reavaliação	Valor bruto em 31/12/2024	Adições Liquidas (A)-(B)+(C)	Amortização Acumulada	Valor Liquido em 31/12/2024	Valor Liquido em 31/12/2023
Ativo Intangível em Serviço										
Geração	-	•	-		-			-	-	
Servidões	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Uso do bem público	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Softw ares	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transmissão	-		-		-	-		-	-	
Servidões	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Softw ares	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Distribuição	230,21	-	-		-	230,21	-	(139,07)	91,14	91,14
Servidões	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Softw ares	230,21	-	-	-	-	230,21	-	(139,07)	91,14	91,14
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Administração	180,47	-	-		-	180,47	-	(97,48)	82,99	82,99
Softw ares	180,47	-	-	-	-	180,47	-	(97,48)	82,99	82,99
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Comercialização		-	-		-	-	-	-	-	-
Softw ares	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subtotal	410,68	-	-			410,68	-	(236,55)	174,13	174,13
Ativo Intangível em Curso										
Geração		-	-		-	-	-			
Servidões	-	-	-	-	-	-	-			
Uso do bem público	-	-	-	-	-	-	-			
Softw ares	-	-	-	-	-	-	-			
Outros	-	-	-	-	-	-	-			
Transmissão	-	-	-			-	-			
Servidões	-	-	-	-	-	-	-			
Softw ares	-	- 1	-	-	-	-	-	1		
Outros	-	-	-	-	-	-	-	1		
Distribuição		-	-		-		-	1		
Servidões	-	- 1	-	-	-	-	-	1		
Softw ares	-	- 1	-	-	-	-	-	1		
Outros	-		-	-	-	-	-	1		
Administração	2,90	-	-			2,90	-	1		
Softw ares	-	-	-	-	-	-	-			
Outros	2,90	-	-	-	-	2,90	-	1		
Comercialização	-	-		-		-		1		
Softw ares	-	-	-	-	-	-	-			
Outros	-	-	-	-	-	-	-	1		
Subtotal	2,90	-	-			2,90	-	1		

As principais taxas anuais de depreciação por macro atividade, de acordo com a Resolução ANEEL no 674 de 2015, são as seguintes

Distribuição

Banco de capacitores (tensão inferior a 69 kV)	6,67
Chave de distribuição (tensão inferior a 69 kV)	6,67
Condutor do sistema (classe de tensão inferior a 69 kV)	3,57
Estrutura do sistema (Poste)	3,57
Regulador de tensão (tensão inferior a 69 kV)	4,35
Transformador (tensão inferior a 69 kV)	4,35
Administração central	-
Equipamento geral	6,25
Veículos	14,29

6. Ativos e Passivos Financeiros Setoriais

O Acordo Geral do Setor Elétrico, assinado em 2001, e a nova regulamentação do setor de energia elétrica implicaram na constituição de diversos ativos e passivos financeiros setoriais, bem como no diferimento dos impostos federais incidentes sobre parte desses ativos e passivos (são quitados à medida que os ativos e passivos são recebidos e/ou pagos).

a) Conta de compensação de variação de custos da "Parcela A"

A CERIPA não possui contabilização de compensação de variação de custos da Parcela A no exercício de 2024.

- b) Demais ativos e passivos financeiros setoriais
 - i) Programas sociais e governamentais

A Empresa, consciente de sua atuação socialmente responsável, prioriza sua participação em programas e ações governamentais, adotando iniciativas voltadas ao aperfeiçoamento de políticas públicas na área social.

ii) Quota parte de energia nuclear

Em 9 de dezembro de 2009, a Lei nº 12.111/2009 alterou a regulamentação referente à comercialização da energia proveniente da Eletronuclear, estabelecendo que, a partir de 1º de janeiro de 2013, o pagamento à Eletronuclear da receita decorrente da geração da energia de Angra 1 e 2 será rateado entre todas as Outorgadas de serviço público de distribuição no Sistema Interligado Nacional – SIN, sendo a tarifa dessa energia proveniente da Eletronuclear calculada e homologada anualmente pela ANEEL.

Adicionalmente, o art. 12 da Lei nº 12.111/2009 autoriza a Eletronuclear a repassar para Furnas, entre 2013 e 2015, o diferencial verificado, entre 2010 e 2012, entre a variação da tarifa praticada pela Eletronuclear e a tarifa de referência.

iii) Neutralidade da Parcela A

Trata-se do valor referente a uma inconsistência da metodologia de cálculo do reajuste tarifário em anos anteriores conforme contratos de concessão vigentes, que gerou em tarifa superior à devida, uma vez que não foi assegurada a neutralidade dos itens dos custos não gerenciáveis da Parcela A.

iv) Sobrecontratação

O Decreto n° 5.163, de 30 de julho de 2004, em seu art. 38, determina que no repasse dos custos de aquisição de energia elétrica às tarifas dos consumidores finais, a ANEEL deverá considerar até 103% do montante total de energia elétrica contratada em relação à carga anual de fornecimento do agente de distribuição. Este repasse foi regulamentado pela Resolução ANEEL n° 255, de 6 de março de 2007.

v) Diferimento ou Ressarcimento de reposição tarifária

Não tivemos diferimento de reajustes tarifários em nossa Permissionária nos exercícios de 2024 e 2023.

Ativos Financeiros Setoriais - R\$ Mil	Saldo em 31/12/2023	Adição	Amortização	Remune- ração	Transfe- rencias	Saldo em 31/12/2024	Valores em Amortizacao	Valores em Constituição	Circulante	Não Circu
CVA Ativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Aquisição de Energia - (CVAenerg)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Custo da Energia de Itaipu	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Proinfa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transporte Rede Básica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transporte de Energia - Itaipu	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ESS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CDE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CFURH	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Ativos Financeiros Setoriais	5.400,30	6.451,83	(9.379,91)	-		2.472,22	-	2.472,22	2.472,22	-
Majoração PIS/Cofins	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Programas Sociais Governamentais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Quota Parte de Energia Nuclear	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Neutralidade da Parcela A	3.184,06	1.996,81	(4.484,53)	-	-	696,34	-	696,34	696,34	-
Sobrecontratação de Energia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diferimento de Reposição na RTP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	2.216,24	4.455,02	(4.895,38)	-	-	1.775,88	-	1.775,88	1.775,88	-
(-) Provisão p/ Redução ao Valor Recup.	-	•	-	-	•	-	-	-	-	-
Total Ativos Financeiros Setoriais	5.400,30	6.451,83	(9.379,91)	-		2.472,22	-	2.472,22	2.472,22	-

Passivos Financeiros Setoriais - R\$ Mil	Saldo em 31/12/2023	Adição	Amortização	Remune- ração	Transf- erencias	Saldo em 31/12/2024	Valores em Amortizacao	Valores em Constituição	Circulante	Não Circul
CVA Ativa			-	-	-	-	-	-		-
Aquisição de Energia - (CVAenerg)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Custo da Energia de Itaipu	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Proinfa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transporte Rede Básica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transporte de Energia - Itaipu	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ESS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CDE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CFURH	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Passivos Financeiros Setoriais	3.120,59	14.802,98	(12.508,94)			5.414,63	-	5.414,63	5.414,63	-
Majoração PIS/Cofins	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Programas Sociais Governamentais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Quota Parte de Energia Nuclear	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Neutralidade da Parcela A	34,10	14.215,03	(12.121,34)	-	-	2.127,79	-	2.127,79	2.127,79	-
Sobrecontratação de Energia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diferimento de Reposição na RTP	-	-	-	-	-	-	-	-		
Outros	3.086,49	587,95	(387,60)	-	-	3.286,84	-	3.286,84	3.286,84	-
Total Passivos Financeiros Setoriais	3.120,59	14.802,98	(12.508,94)			5.414,63		5.414,63	5.414,63	

Empréstimos e Financiamentos

INSTITUIÇÃO / LINHA CREDORA	Juros de Curto Prazo	Principal de Curto Prazo	Principal + Juros	Saldo Total	Adimplente	Datas de captação repactuação	Tipo de garantia	Indexador ou Juros	Spread % a.a	Data Próximo Pgto Juros	Frequencia Pgto Juros	Data Próxima Amortização	Vencimento Final	Frequencia de Amortização	Sistemática de Amortização	2021	2022	2023	2024	2025	2026+	Total
Financ. / Emprést. Moeda Estrangeira	- Curto i iuzo	•	-			Topuotauyao	gurumu		,0 a.u	. gio valos	. gio cuico	7 amor azayao		7 iiii ortiizuyu o	Tunormayao	-	-	-	-	-	-	-
Linha 01 (informar instituição ou linha)	-						-		-		_	-	-		-	-						
Linha 02		-	-	-			-	-	-		_	-	-		-	-			-	-		
Financ. / Emprést. Moeda Nacional		1,45		1,45					0.00%									1.129.77	1.270.99			2.400,76
Escassez Hídrica	-	1,45		1,45				-	-		-	-				-		1.129,77	1.270,99			2.400,76
Eletrobras - LPT CP		-		-					-		-	-			-			1.120,11	1.270,00			2.400,70
Luz Para Todos - Fundo Eletrobras - 1ª Tranche											_	_			-		١.					
Linha 03	-		-			-	-		-		_	29/04/2025	29/04/2025	Anual	-	-		-		-	-	
Linha 05	-					-	-		-		-	23/04/2023	23/04/2023	- Alludi	-	-			-	-		
Linha 06	-		-			-			-		_	-			-	-			-	-	-	
Linha 07	-								-		_	_			-	-			-	_		
Dívidas Tributárias (Refis, Paes,)	-					-					-	-			-			-				
União																	H-					
União 01		•	-	-												-	-	-				
União 02		-	-	-		-	-	-			-	-		-	-	-	-			-	-	•
Estado	•	-		•	-		-	-	-		-	-		-	-		-	-	-			-
Estado 01	-	•	-	•					-							•		-	-	•	-	-
Estado 02	-	-	-	-		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Município	-			-			-	-	-		-	-	-	-	-	-	-	-	-			•
Dívidas com Fundo de Pensão		•		-					-							-	-		-	•	-	
Pensão 01	-	•	-	-					-							-	-	-	-	•	-	
Pensão 02	-	-	-	•		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		•
Dívidas com Agentes do Setor	-		-	•			-		-		-	-	-		-	-	-	-	-		-	
-	_	•	-	•					-							-	-	-	-	•	-	
Renegociação 01 (credor ou encargo?)	-	-	-	-		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	•
Renegociação 02	-		-	•		-	-	-	-		-	-	-	-	-	-	-	-		-	-	
Mútuos Passivos	-	•		-												-		-	-	•	-	
Mútuo 01		•	-		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Mútuo 02			-	•	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Diversos	-	•														-		-	-	•	-	
Outros 01	-	-	-	•		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Outros 02	-		-	•			-	-	-		-	-	-		-	-	-	-	-	-	-	
Total por Dívida		1,45		1,45	ļ ·		-									-	Ŀ	1.129,77	1.270,99	•	-	2.400,76
Financ. / Emprést. Moeda Estrangeira		•			ļ ·		-									-	Ŀ		-	•	-	
Financ. / Emprést. Moeda Nacional		1,45		1,45			-				-							1.129,77	1.270,99	-		2.400,76
Tributária		•					•				-				-			-	-		-	
Fundo de Pensão											-				-			-	-			-
Intra-setoriais				-			•				-							- 1	-			-
Mútuos (Empresas Relacionadas)				-							-								-			-
Diversos							-				-					-	-		-	-	-	

Cronograma de Amortização de Principal e Juros de Longo Prazo Datas de Data Frequencia Adimplente Principal de Saldo Próximo Frequencia Data Próxima Vencimento Sistemática de Juros de Principal + Juros captação Tipo de Indexador Spread de INSTITUIÇÃO / LINHA CREDORA Curto Prazo Curto Prazo LP Total repactuação garantia ou Juros % a.a Pgto Juros Pgto Juros Amortização Final Amortização Amortização 2021 2022 2023 2024 2025 2026+ Total Ativos Financeiros Caixa e Aplicações Financeiras Saldo Final de Caixa - Conta 110 Aplic, Financ, CDB Aplic. Financ. Fundos DI Aplic. Financ. Outros Fundos de Invest. 117.637,65 117.637,65 Aplic. Financ. ou Ativo Financ. 01 . Aplic. Financ. ou Ativo Financ. 02 . -Mútuo 01 . Mútuo 02

RESUMO	Juros de Curto Prazo	Principal Curto Prazo	Principal + Juros LP	2023	Total 2022
Dívida Bruta	-	1,45	-	1,45	1.272,45
Financ. / Emprést. Moeda Estrangeira	-	-	-	-	-
Financ. / Emprést. Moeda Nacional	-	1,45	-	1,45	1.272,45
Tributária	-	-	-	-	-
Fundo de Pensão	-	-	-	-	-
Intrassetoriais	-	-	-	-	-
Mútuos Passivos (Empresas Ligadas)	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-
Intrassetoriais Corrente em Atraso	-	-	-	-	-
Tributária Corrente em Atraso	-	-	-	-	-
Derivativos a Pagar	-	-	-	-	-
Ativos Financeiros	-	(117.638,65)	-	(117.638,65)	(99.902,65)
Alta Liquidez	-	(117.638,65)	-	(117.638,65)	(99.902,65)
Demais Aplicações Financeiras	-	-	-	-	-
Derivativos a Receber	-	-	-	-	-
Mútuos Ativos (Empresas Ligadas)	-	-	-	-	-
Dívida Líquida		(117.637,20)	-	(117.637,20)	(98.630,20)

Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

Não há imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos na CERIPA no exercício de 2024 e anteriores.

Provisões para Litígios

R\$ Mil	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Ambientais	Regulatórios	Outros	Total
Saldos em 31/12/2023	-	315,40	214,20	-	-	-	529,60
Constituição	-	104,72	-	-	-	-	104,72
Baixas/reversão	-	-	-	-	-	-	-
Atualização	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31/12/2024	-	420,12	214,20	-	-	-	634,32

Obrigações vinculadas à concessão do serviço público de energia elétrica

São obrigações vinculadas à concessão do serviço público de energia elétrica e representam os valores da União, dos Estados, dos Municípios e dos consumidores, bem como as doações não condicionadas a qualquer retorno a favor do doador e às subvenções destinadas a investimentos no serviço público de energia elétrica na atividade de distribuição. Segue a composição destas obrigações:

Obrigações Especiais - R\$ Mil	Depreciação Taxa Média Anual	Custo Histórico	Correção Monetária Especial	Reavaliação	Total
Em serviço	0,00	715,55	-		715,55
Participação da União, Estados e Municípios	-	-	-	-	•
Participação Financeira do Consumidor	-	-	-	-	-
Doações e Subv. a Invest. no Serviço Concedido	-	602,39	-	-	602,39

Programa de Eficiência Energética - PEE	-	-	-	-	
Pesquisa e Desenvolvimento	-	113,16	-	-	113,16
Universalização Serv. Púb. de Energia Elétrica	-	-	-	-	-
Outros	0,00%	282,25	-		282,25
Ultrapassagem de demanda	-	-	-	-	-
Excedente de reativos	-	-	-	-	-
Diferença das perdas regulatórias	-	-	-	-	-
Outros	-	282,25	-	-	282,25
(-) Amortização Acumulada - AIS	0,00	(34,72)	-		(34,72)
Participação da União, Estados e Municípios	-	-	-	-	-
Participação Financeira do Consumidor	-	-	-	-	-
Doações e Subv. a Invest. no Serviço Concedido	-	(34,72)	-	-	(34,72)
Programa de Eficiência Energética - PEE	-	-	-	-	-
Pesquisa e Desenvolvimento	-	-	-	-	-
Universalização Serv. Púb. de Energia Elétrica	-	-	-	-	-
Outros			-		
Ultrapassagem de demanda	-	-	-	-	-
Excedente de reativos	-	-	-	-	-
Diferença das perdas regulatórias	-	-	-	-	•
Outros	-	-	-	-	•
Total	0,00%	963,08		•	963,08

A movimentação ocorrida no exercício pode assim ser resumida:

Obrigações Especiais - R\$ Mil Em serviço	Valor Bruto em 31/12/2023	Adições (a)	Baixas (b)	Transfe rencias (c)	Reavaliação		Adições Liquidas (a)-(b)+(c)	Amortização Acum.	31/12/2024	Valor Liquido em 31/12/2023
Participação da União, Estados e Municípios	715,55	•	•	•	-	715,55	•	•	715,55	715,55
	-	-	-	-	-	-	-	•	-	-
Participação Financeira do Consumidor	-	-	-	-	-	-	•	•	-	-
Doações e Subv. a Invest. no Serviço Concedido	602,39	-	-	-	-	602,39	-	•	602,39	602,39
Programa de Eficiência Energética - PEE	-	-	-	-	-	-	-	•	-	-
Pesquisa e Desenvolvimento	113,16	-	-	-	-	113,16	-	-	113,16	113,16
Universalização Serv. Púb. de Energia Elétrica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-		-	•			-	•	-	-
Ultrapassagem de demanda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Excedente de reativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diferença das perdas regulatórias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(-) Amortização Acumulada - AIS	(34,72)	-	-	-	-	(34,72)	-		(34,72)	(34,72)
Participação da União, Estados e Municípios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Participação Financeira do Consumidor	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Doações e Subv. a Invest. no Serviço Concedido	(34,72)	-	-	-	-	(34,72)	-	-	(34,72)	(34,72)
Programa de Eficiência Energética - PEE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pesquisa e Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Universalização Serv. Púb. de Energia Elétrica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-					-	-
Ultrapassagem de demanda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Excedente de reativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Diferença das perdas regulatórias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	•	-	-	-
Total	680,83	-	-		•	680,83	-	•	680,83	680,83

Obrigações Especiais - R\$ Mil	Valor Bruto em 31/12/2023	Adições (a)	Baixas (b)	Transfrencias (c)	Reavaliação	Valor Bruto em 31/12/2024	Adições Liquidas (a)-(b)+(c)	Amortização Acum.	Valor Liquido em 31/12/2024	Valor Liquido em 31/12/2023
Em Curso	-	•	-	•	•	•	•	-	•	-
Participação da União, Estados e Municípios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Participação Financeira do Consumidor	-		-	-	-	-	-	-	-	-
Doações e Subv. a Invest. no Serviço Concedido	-	-	-	-	-	-	•	-	-	-
Programa de Eficiência Energética - PEE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pesquisa e Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Universalização Serv. Púb. de Energia Elétrica	-		-	-	-	-	-	-	-	-
Valores Pendentes de Recebimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Valores Não Aplicados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	282,25	-	-	•	-	282,25	-		282,25	282,25
Ultrapassagem de demanda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Excedente de reativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diferença das perdas regulatórias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	282,25	-	-	-	-	282,25	-	-	282,25	282,25
Total	282,25	-	-	-	-	282,25			282,25	282,25

Patrimônio Líquido

Capital Social

O capital social em 31 de dezembro de 2024 representa R\$ 45.773,50 mil e sua composição por classe de ações e principais acionistas é a seguinte:

Cooperados	Cotas	%
NILTON MAIA SAMPAIO	10,00	0,02%
JOÃO BATISTA CARDOSO	10,00	0,02%
JOSÉ CARLOS FERNANDEZ	10,00	0,02%
NICOLAAS PETRUS PLECHELMUS VELDT	10,00	0,02%
DEMAIS COOPERADOS	45.733,50	99,91%
Total	45.773,50	100,00%

Reserva de Capital, Reserva de Lucros e Reserva de Sobras

A composição das Reservas de Capital, Reserva de Lucros e Reserva de Sobras, estão desdobrados de acordo com a tabela a baixo:

Reservas de Capital

1.0001740 do Gapital						
	2024	2023				
Remuneração do imobilizado em curso até 31/12/2001	-	-				
Doações e subvenções para investimentos	-	-				
Conta de resultados a compensar (CRC)	-	-				
Outras	-					
Total	•	•				

Reservas de lucros

	2024	2023
Reserva legal	-	-
Lucros a realizar	-	-
Reservas Estatutárias	-	_
Reserva para investimentos	_	_
Total	•	•

Reservas de Sobras

	2024	2023
Reserva legal	34.018,85	30.687,38
RATES	32.863,09	23.100,21
Fundo de Desenvolvimento	156.678,09	143.705,91
Reserva Especial	4.686,44	3.599,11
Reservas Estatutárias	826,05	826,05
Total	229.072,52	201.918,66

	2024	2023
Outros Resultados Abrangentes	3.021,38	3.205,94
Capital Social	45.773,50	26.323,79
Sobras e Perdas a Disposição da Assembleia	28.317,47	22.594,36

Total do Patrimônio Liquido	306.184,87	254.042,75
-----------------------------	------------	------------

Além disso, a Outorgada com base na Lei 5764/71 e no seu Estatuto Social constituiu Reservas sobre as suas sobras liquidas no montante de: 10% para Reserva Legal e 5% de Reserva para RATES, sendo que o lucro líquido com não associados sua destinação é 100% para o RATES.

Receita Operacional Bruta

	N° de Cons	sumidores	MWh Mil		R\$	Mil
Receita Bruta	2024	2023	2024	2023	2024	2023
Fornecimento - Faturado	15.300	16.633	208.374	154.556	135.585,03	114.257,70
Residencial	12.008	12.835	36.251	31.042	32.527,61	28.674,59
Industrial	40	35	16.683	4.329	5.078,86	4.332,05
Comercial	338	328	14.750	10.435	11.208,70	9.784,85
Rural	2.775	3.274	132.614	101.530	81.649,03	66.490,39
Poder público	59	68	2.447	2.131	1.695,79	1.613,01
Iluminação pública	57	65	2.889	2.598	1.250,25	1.263,82
Serviço público	23	28	2.740	2.491	2.174,79	2.098,99
Suprimento Faturado						
Uso da Rede Elétrica de Distribuição Faturado	114	104	14.861	18.135	100.984,83	89.027,71
Consumidores Cativos	-	-	-	-	94.360,08	82.728,88
Consumidores Livres	114	104	14.861	18.135	6.624,75	6.298,83
Encargos de conexão de agentes de geração	-	-	-	-	-	-
Permissionárias	-	-	-	-	-	-
Uso da Rede Elétrica de Transmissão Faturado			-			
(-) Transferências			-		(94.360,08)	(82.728,88)
(-) Trsf p/ Obrig. Espec. do AIC - Ultrapassagem Demanda	-	-	-	-	-	-
(-) Trsf p/ Obrig. Espec. do AIC - Excedente de Reativos	-	-	-	-	-	-
(-) Trsf p/ Obrig. Espec. do AIC - Difer. Perdas Regulatorias	-	-	-	-	-	-
(-) Trsf p/ TUSD - Consumidores Cativos	-	-	-	-	(94.360,08)	(82.728,88)
Fornecimento/Suprimento/Rede Elétrica - Não faturado			-			
Constituição e Amortiz CVA Ativa e Passiva	-	-	-	-	-	-
Constituição e Amortiz RTP Diferimento ou Devolução	-	-	-	-	-	-
Constituição e Amortiz Demais Ativos e Passivos Financeiros Setoriais	-	-	-	-	-	-
Serviços Cobráveis	-	-	-	-	(351,86)	1.019,32
Subvenções vinculadas ao serviço concedido	-	-	-	-	-	-
Total	15.414	16.737	223.235	172.691	141.857,92	121.575,85

Energia Elétrica Comprada para Revenda:

	Quantidad	e MWh	Legislação societária		
			Reais Mil		
	2024	2023	2024	2023	
CPFL / CCEE (CEMIG)	191,30	124,70	76.206,92	73.980,68	
PROINFA	0,00	0,00	2.159,47	1.691,22	
Total	191,30	124,70	78.366,39	75.671,90	

Custos Gerenciáveis - Pessoal e Administradores

Pessoal e Administradores

Pessoal	9.611,07	8.546,13
Remuneração	2.771,44	2.556,58
Encargos	3.557,58	3.347,94
Previdência privada - Corrente	-	-
Benefício Pós-emprego - Previdência Privada - Déficit ou superávit atuarial	-	-
Programa de demissão voluntária	-	-
Despesas rescisórias	73,70	127,95
Participação nos Lucros e Resultados - PLR	-	-
Outros benefícios - Corrente	2.944,81	2.357,92
Outros benefícios pós-emprego - Déficit ou superávit atuarial	-	-
(-) Créditos de tributos recuperáveis	-	-
Outros	263,54	155,74
Administradores	858,50	835,70
Honorários e encargos (Diretoria e Conselho)	858,50	835,70
Benefícios dos administradores	-	-
(-) Créditos de tributos recuperáveis	-	-
Total	10.469,57	9.381,83

2024

2023

Reconciliação das Taxas Efetivas e Nominais da Provisão para o Imposto de Renda e Contribuição Social

A reconciliação das taxas efetivas e nominais, utilizadas para cálculo da provisão do Imposto de Renda e Contribuição Social neste exercício são demonstradas a seguir:

Sobras (Perdas) antes do imposto de renda e contribuição social	49.162,85	41.341,27
Ajustes Efeitos IFRS	168,59	200,45
Lucro Ajustado	49.331,44	41.541,72
Ajustes Lalur	(25.967,82)	(22.314,83)
Base de Calculo Fiscal	23.363,62	19.226,89
Imposto de renda e contribuição social calculados (15% e 9%)	7.919,63	6.513,14
Efeitos fiscais sobre:		
Participação nos resultados	-	-
Juros sobre o capital próprio	-	-
Incentivos fiscais	-	-
Encargos capitalizados	-	-
Compensação da CSLL e com a Cofins	-	-
Outros	-	-

Demonstrações do Resultado do Exercício segregado por atividade

Em virtude da empresa ser uma Permissionária, onde apenas apresentamos as atividades de Distribuição e Administração, não reconhecemos a necessidade de preenchimento desse quadro referente as Demonstrações do Resultado do Exercício segregados por atividade.

Revisão Tarifária Periódica

No ano de 2012, mais precisamente no mês de fevereiro, nossa Permissionária deveria estar concluindo sua primeira Revisão Tarifária Periódica.

Ocorre que, por impasse entre o Órgão Regulador e as Permissionárias, tal metodologia atrasou até meados de 2013, sendo que por duas vezes tivemos nossa tarifa de 2011 prorrogada por um ano.

Tal ação acabou por criar uma diferença grande entre a tarifa de 2011 e a de 2012, publicada, no nosso caso em 2014.

Vale salientar a grande dificuldade enfrentada por nossa Permissionária, haja vista a adaptação a uma baixa remuneração imposta pela metodologia, associado à vigência retroativa da mesma, ocasionado pelo atraso de sua publicação.

Em 30/04/2017 nossa Empresa encerrou o seu segundo ciclo de Revisão Tarifária Periódica, na qual seu resultado foi incorporado ao Reajuste Tarifário Anual de 2017.

Em virtude da aplicação do módulo 8.4 do PRO-RET, o nosso processo não mais diferencia revisão de reajuste tarifário.

Reajuste Tarifário Anual

Em 23 de abril de 2024 a ANEEL homologou as tarifas da CERIPA, com a publicação da Resolução Homologatória N° 3.1322, ficando em média, reajustada em -11,60% (menos onze virgula sessenta por cento), tendo a vigência para período de 29 de abril de 2024 a 28 de abril de 2025. Destacamos que o valor da tarifa nas diferentes classes de consumo ficou menor ao aplicado em outras distribuidoras.

A presente revisão efetuou a nova composição de nossa PARCELA B.

Já com relação à Parcela A, absorveu o aumento de nossa Energia Comprada, bem como toda a carga tributária e os Encargos Setoriais determinado à nossa Empresa.

Referente aos itens financeiros, além da Neutralidade da Parcela A, houve o encontro de contas das Bandeiras Tarifárias Credoras, faturadas por determinação legal e, por não terem sido requeridas pela Geração Térmica do Brasil, são devolvidas em forma de desconto nesse novo ciclo tarifário.

Composição da Base de Remuneração Regulatória

Para a avaliação dos ativos das concessionárias vinculados à concessão do serviço público de distribuição de energia elétrica, visando à definição da base de remuneração no Ciclo de Revisão

Tarifária Periódica - CRTP vigente, devem ser observadas as seguintes diretrizes:

- a) A base de remuneração aprovada no CRTP anterior deve ser "blindada". Entende-se como base blindada os valores aprovados por laudo de avaliação ajustados, incluindo as movimentações ocorridas (adições, baixas, depreciação) e as respectivas atualizações;
- b) As inclusões entre as datas-base do CRTP vigente e anterior, desde que ainda em operação, compõem a Base Incremental e são avaliadas no processo de revisão tarifária do CRTP vigente;
- c) Os valores finais da avaliação são obtidos somando-se os valores atualizados da base de remuneração blindada (item a) com os valores das inclusões ocorridas entre as datas-base do segundo e terceiro ciclos de revisão tarifária base incremental (item b);
- d) Considera-se como data-base do laudo de avaliação o último dia do sexto mês anterior ao mês da revisão tarifária do CRTP vigente; e
- e) A base de remuneração deverá ser atualizada pela variação do IGP-M, entre a data-base do laudo de avaliação e a data da revisão tarifária.

Os ativos vinculados à concessão do serviço público de distribuição de energia elétrica somente são elegíveis a compor a Base de Remuneração Regulatória quando efetivamente utilizados no serviço público de distribuição de energia elétrica. São desconsiderados da base de remuneração aqueles ativos que compõe a Base de Anuidade Regulatória – BAR.

Custo Anual das Instalações Móveis e Imóveis - CAIMI.

O Custo Anual das Instalações Móveis e Imóveis, também denominado Anuidades, refere-se aos investimentos de curto período de recuperação, tais como os realizados em hardware, software, veículos, e em toda a infraestrutura de edifícios de uso administrativo.

Os ativos que compõem a Base de Anuidade Regulatória (BAR) não são considerados no Ativo Imobilizado em Serviço (AIS) que comporá a base de remuneração. Esses ativos são determinados como uma relação do AIS.

Devido a empresa ter optado em seu processo de Revisão Tarifária pelo Procedimento de Regulação Tarifária (PRORET) Submódulo 8.4, deixamos de apresentar o preenchimento do quadro relativos ao CAIMI no exercício de 2023.

Ajuste da Parcela B em Função de Investimentos Realizados

Conforme previsto na Legislação Setorial, foi definido no Ciclo de Revisão Tarifária Periódica - CRTP anterior, o mecanismo destinado a comparar os investimentos previstos no cálculo do Fator X com os efetivamente realizados pelas distribuidoras. No CRTP vigente, quando da revisão tarifária de cada Concessionária, são levantados os investimentos efetivamente realizados pela distribuidora entre o CRTP anterior e o CRTP vigente, calculados com base nos registros contábeis da distribuidora, deflacionados pelo IGP-M, mês a mês, para a data-base da revisão tarifária anterior.

Caso os investimentos efetivamente realizados sejam inferiores àqueles considerados no cálculo do Fator X do CRTP anterior, esse item é recalculado, com a substituição dos valores de investimento previstos pelos investimentos realizados, mantendo-se inalterados os demais parâmetros

16. Notas Conciliatórias Societárias X Regulatória

Conciliação do Balanço Patrimonial Regulatório e Societário

Para fins estatutários, a Outorgada seguiu a regulamentação societária para a contabilização e elaboração das Demonstrações Contábeis Societárias, sendo que para fins regulatórios, a Outorgada seguiu a regulamentação regulatória, determinada pelo Órgão Regulador apresentada neste Manual. Dessa forma, uma vez que há diferenças entre as práticas societárias e regulatórias, faz-se necessária a apresentação da reconciliação das informações apresentadas seguindo as práticas regulatórias com as informações apresentadas seguindo as práticas societárias.

		2024			2023		
Descrição	Nota	Regulatório	Ajustes	Societário	Regulatório	Ajustes	Societário
Ativos							
Ativo circulante		148.671,58		148.671,58	132.911,19	-	132.911,19
Caixa e equivalentes de caixa		117.638,65	-	117.638,65	99.902,65	-	99.902,65
Consumidores	14.1	14.609,28	-	14.609,28	15.743,92	-	15.743,92
Concessionárias e permissionárias		292,52	-	292,52	156,13	-	156,13
Serviços em curso		-	-	-	-	-	-
Tributos compensáveis		2.644,03	-	2.644,03	2.248,31	-	2.248,31
Depósitos judiciais e cauções		-	-	-	-	-	-
Almoxarifado operacional		1.160,75	-	1.160,75	867,92	-	867,92
Investimentos temporários		-	-	-	-	-	-
Empréstimos		-	-	-	-	-	-
Ativos financeiros setoriais	14.2	2.472,22	-	2.472,22	5.400,31	-	5.400,31
Despesas pagas antecipadamente		200,49	-	200,49	151,21	-	151,21
Ativos de operação descontinuada e bens destinados à alienação	14.3	-	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos		-	-	-	-	-	-
Outros ativos circulantes		9.653,64	-	9.653,64	8.440,74	-	8.440,74

Ativo não circulante		184.144,18	(3.021,38)	181.122,80	149.359,23	(3.205,94)	146.153,29
Consumidores		-	-	-	-	-	-
Concessionárias e permissionárias		-	-	-	-	-	-
Serviços em curso		-	-	-	-	-	-
Tributos compensáveis		2.082,73	-	2.082,73	1.400,57	-	1.400,57
Depósitos judiciais e cauções		41,60	-	41,60	41,60	-	41,60
Investimentos temporários		-	-	-	-	-	-
Empréstimos		-	-	-	-	-	-
Tributos diferidos		-	-	-	-	-	-
Ativos financeiros setoriais	14.1	-	-	-	-	-	-
Despesas pagas antecipadamente		-	-	-	-	-	-
Bens e direitos para uso futuro		-	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos		-	-	-	-	-	-
Outros ativos não circulantes		-	-	-	-	-	-
Bens e atividades não vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica		11.137,60	-	11.137,60	8.478,21	-	8.478,21
Imobilizado	14.4	170.705,22	(170.705,22)	-	139.261,82	(139.261,82)	-
Intangível	14.5	177,03	167.683,84	167.860,87	177,03	136.055,88	136.232,91
Total do ativo		332.815,76	(3.021,38)	329.794,38	282.270,42	(3.205,94)	279.064,48

Passivo						
Passivo circulante	25.033,49	-	25.033,49	26.735,01	-	26.735,01
Fornecedores	7.322,59	-	7.322,59	7.837,74	-	7.837,74
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1,45	-	1,45	1.272,45	-	1.272,45
Obrigações sociais e trabalhistas	1.867,93	-	1.867,93	1.778,88	-	1.778,88

Benefício pós-emprego		-	-	-	-	-	-
Tributos		1.779,50	-	1.779,50	375,73	-	375,73
Provisão para litígios		-	-	-	-	-	-
Dividendos declarados e juros sobre capital próprio		-	-	-	-	-	-
Encargos setoriais		1.802,09	-	1.802,09	1.323,37	-	1.323,37
Provisão para descomissionamento		-	-	-	-	-	-
Passivos financeiros setoriais	14.1	5.414,63	-	5.414,63	3.120,59	-	3.120,59
Provisão para uso do bem público		-	-	-	-	-	-
Passivos de operações descontinuadas		-	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos		-	-	-	-	-	-
Obrigações com associados		-	-	-	-	-	-
Outros passivos circulantes		6.845,30	-	6.845,30	11.026,25	-	11.026,25
Passivo não circulante		1.597,40		1.597,40	1.492,66		1.492,66
Fornecedores		-	-	-	-	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures		-	-	-	-	-	-
Benefício pós-emprego		-	-	-	-	-	-
Tributos		-	-	-	-	-	-
Provisão para litígios		634,32	-	634,32	529,58	-	529,58
Encargos setoriais		-	-	-	-	-	-
Provisão para descomissionamento		-	-	-	-	-	-
Tributos diferidos		-	-	-	-	-	-
Passivos financeiros setoriais	14.1	-	-	-	-	-	-
Provisão para uso do bem público		-	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos		-	-	-	-	-	-
Obrigações com associados		-	-	-	-	-	-
Outros passivos não circulantes		-	-	-	-	-	-

Obrigações vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica	963,08	_	963,08	963,08	_	963,08
Total do passivo	26.630,89	-	26.630,89	28.227,67	-	28.227,67

Patrimônio líquido						
Capital social	45.773,50	-	45.773,50	26.323,79	-	26.323,79
Reservas de capital	-	-	-	-	-	-
Outros resultados abrangentes	3.021,38	(3.021,38)	-	3.205,94	(3.205,94)	-
Reservas de lucros	-	-	-	-	-	-
Recursos destinados a aumento de capital	-	-	-	-	-	-
Lucros ou Prejuízos Acumulados	-	-	-	-	-	-
(-) Ações Próprias em Tesouraria	-	-	-	-	-	-
Proposta para distribuição de dividendos adicionais	-	-	-	-	-	-
Participação de Não Controladores	-	-	-	-	-	-
Reserva de sobras	229.072,52	-	229.072,52	201.918,66	-	201.918,66
Sobras à disposição da Assembleia	28.317,47	-	28.317,47	22.594,36	-	22.594,36
Perdas não cobertas pelos cooperados	-	-	-	-	-	-
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-
Total do patrimônio líquido	306.184,87	(3.021,38)	303.163,49	254.042,75	(3.205,94)	250.836,81
Total do passivo e do patrimônio líquido	332.815,76	(3.021,38)	329.794,38	282.270,42	(3.205,94)	279.064,48

		2024		2023			
	Nota	Regulatório	Ajustes	Societário	Regulatório	Ajustes	Societário
Operações em continuidade							
Receita / Ingresso		176.559,31	-	176.559,31	155.744,68	•	155.744,68
Fornecimento de energia elétrica		40.828,61	-	40.828,61	32.548,10	-	32.548,10

(-) Transferências	-	-	-	-	-	-
Suprimento de energia elétrica	-	-	-	-	-	-
Energia Elétrica de Curto Prazo	-	-	-	-	-	-
Disponibilização do sistema de transmissão e distribuição	100.984,73	-	100.984,73	89.027,71	-	89.027,71
Ativos e Passivos Financeiros Setoriais	-	-	-	1.157,61	-	1.157,61
Serviços cobráveis	258,58	-	258,58	220,54	-	220,54
Doações, contribuições e subvenções vinculadas ao serviço concedido	34.487,39	-	34.487,39	32.790,72	-	32.790,72
Outras receitas vinculadas	-	-	-	-	-	-
Tributos	(13.514,59)		(13.514,59)	(9.732,91)	•	(9.732,91)
ICMS	(10.646,92)	-	(10.646,92)	(7.113,72)	-	(7.113,72)
PIS-PASEP	(510,68)	-	(510,68)	(466,43)	-	(466,43)
Cofins	(2.356,99)	-	(2.356,99)	(2.152,76)	-	(2.152,76)
ISS	-	-	-	-	-	-
Encargos - Parcela "A"	(18.744,46)		(18.744,46)	(15.090,48)		(15.090,48)
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	-	-	-	-	-	-
Conta de Desenvolvimento Econômico - CDE	(15.229,36)	-	(15.229,36)	(12.823,64)	-	(12.823,64)
Programa de Eficiência Energética – PEE	-	-	-	-	-	-
Taxa de fiscalização	(287,40)	-	(287,40)	(275,99)	-	(275,99)
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos - CFURH	-	-	-	-	-	-
Outros encargos	(3.227,70)	-	(3.227,70)	(1.990,85)	-	(1.990,85)
Receita líquida / Ingresso líquido	144.300,26		144.300,26	130.921,29		130.921,29
Custos não gerenciáveis - Parcela "A"	(78.366,39)		(78.366,39)	(75.671,90)		(75.671,90)
Energia elétrica comprada para revenda	(76.206,92)	-	(76.206,92)	(73.980,67)	-	(73.980,67)
Energia elétrica comprada para revenda – Proinfa	(2.159,47)	_	(2.159,47)	(1.691,23)		(1.691,23)

Encargo de uso do sistema de transmissão e distribuição	-	-	-	-	-	-
Encargos e Demais Despesas Setoriais	-	-	-	-	-	-
Matéria-prima / Insumo para geração de energia elétrica Combustíveis	-	-	-	-	-	-
Resultado antes dos custos gerenciáveis	65.933,87	•	65.933,87	55.249,39		55.249,39
Custos gerenciáveis - Parcela "B"	(28.334,06)	168,59	(28.165,47)	(24.213,76)	200,45	(24.013,31)
Pessoal e administradores (inclui 320,34 de remuneração a administradores)	(10.469,57)	-	(10.469,57)	(9.381,83)	-	(9.381,83)
Entidade de previdência privada	-	-	-	-	-	-
Material	(1.551,25)	-	(1.551,25)	(1.795,35)	-	(1.795,35)
Serviços de terceiros	(9.620,79)	-	(9.620,79)	(9.146,32)	-	(9.146,32)
Arrendamento e aluguéis	(1.100,07)	-	(1.100,07)	(959,01)	-	(959,01)
Seguros	(20,42)	-	(20,42)	(32,48)	-	(32,48)
Doações, contribuições e subvenções	-	-	-	-	-	-
Provisões (reversão)	47,94	-	47,94	2.262,67	-	2.262,67
Perda na alienação de bens e direitos	(1.297,84)	-	(1.297,84)	(1.724,27)	-	(1.724,27)
Recuperação de despesas	3.787,12	-	3.787,12	3.998,92	-	3.998,92
Tributos	(167,79)	-	(167,79)	(152,25)	-	(152,25)
Depreciação e amortização	(7.843,37)	168,59	(7.674,78)	(7.303,19)	200,45	(7.102,74)
Gastos diversos da atividade vinculada	(1.038,44)	-	(1.038,44)	(776,95)	-	(776,95)
Outras Receitas Operacionais	3.665,12	-	3.665,12	1.928,49	-	1.928,49
Outras Gastos Operacionais	(2.724,70)	-	(2.724,70)	(1.132,19)	-	(1.132,19)
Resultado da Atividade	37.599,81	168,59	37.768,40	31.035,63	200,45	31.236,08
Equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	-
Resultado Financeiro	11.563,04		11.563,04	10.305,64		10.305,64
Despesas financeiras	(456,71)	-	(456,71)	(366,57)	-	(366,57)

Receitas financeiras	12.019,75	-	12.019,75	10.672,21	-	10.672,21
Lucro antes dos impostos sobre o lucro	49.162,85	168,59	49.331,44	41.341,27	200,45	41.541,72
Despesa com impostos sobre os lucros	(7.919,63)	-	(7.919,63)	(6.513,14)	-	(6.513,14)
Resultado líquido das operações em continuidade	41.243,22	168,59	41.411,81	34.828,13	200,45	35.028,58
Operações descontinuadas						
Lucro (prejuízo) após o imposto do exercício resultante de operações descontinuadas	-	-	-	-	-	-
Resultado líquido do exercício	41.243,22	168,59	41.411,81	34.828,13	200,45	35.028,58
Atribuível aos:						
Acionistas controladores	-	-	-	-	-	-
Acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-
Lucro por ação						
básico - lucro do exercício atribuível a acionistas controladores detentores de ações ordinárias	2,25	0,01	2,26	1,90	0,01	1,91
diluído - lucro do exercício atribuível a acionistas controladores detentores de ações ordinárias	-	-	-	-	-	-

Consumidores

Não houveram ajustes na rubrica Consumidores.

Ativos financeiros da concessão

Os ajustes são decorrentes de contabilização na contabilidade societária de expectativa de direito incondicional de receber caixa (indenização). Estes lançamentos na contabilidade societária foram realizados em atendimento ao disposto na ICPC 01 — Contratos de Concessão, mas que para fins de contabilidade regulatória tais práticas não são adotadas e desta forma, apresenta-se ajustes nesta conciliação de saldos contábeis societários e regulatórios. Nas demonstrações regulatórias esse valor faz parte do ativo imobilizado.

Imobilizado

Reavaliação compulsória

Os ajustes são decorrentes do laudo de avaliação do 1º ciclo de revisão tarifária periódica, atualizado e depreciado, não aceito na contabilidade societária.

Depreciação

Os ajustes são decorrentes do laudo de avaliação do 1º ciclo de revisão tarifária periódica, atualizado e depreciado, não aceito na contabilidade societária.

Intangível

Reavaliação compulsória

Não houveram ajustes no grupo intangível com relação a reavaliação regulatória.

Depreciação

Não houveram ajustes no grupo intangível com relação a reavaliação regulatória

Obrigações vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica

Reavaliação compulsória

Não houve ajustes nas Obrigações vinculadas à Concessão do Serviço Público de Energia Elétrica.

Amortização

Não houve ajustes nas Obrigações vinculadas à Concessão do Serviço Público de Energia Elétrica.

Efeitos de contabilização de contratos de concessão (ICPC 01)

Ativo financeiro

Não houve efeitos de contabilização de contratos de concessão (ICPC 01).

Ativo intangível

Não houve efeitos de contabilização de contratos de concessão (ICPC 01).

Receita e Custo de construção (resultado)

Os ajustes são decorrentes da aplicação do conceito do ICPC 01 E OCPC 05, que, por se tratar de ativo imobilizado em curso que já é vinculado à Concessão, deve ser reconhecido pelo IFRS como RECEITA DE CONSTRUÇÃO, e, no mesmo instante, reconhecido o CUSTO DE CONSTRUÇÃO do Ativo Intangível da Concessão.

Remuneração do ativo financeiro (resultado)

Não houve efeitos de contabilização de Remuneração de ativo financeiro (ICPC 01).

Imposto de renda e contribuição social diferidos (resultado)

Não houve efeitos de contabilização de Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos (ICPC 01).

Conciliação do patrimônio líquido societário e regulatório

	2024	2023
Saldos no final do exercício (societário)	303.163,49	250.836,81
Efeito dos ajustes entre contabilidade societária versus regulatória	3.021,38	3.205,94
Atualização do ativo financeiro da concessão (ICPC 01)	-	-
Ativos e passivos financeiros setoriais	-	-
Reavaliação regulatória compulsória	3.021,38	3.205,94
Depreciação - reavaliação regulatória compulsória	-	-
Reserva de Capital - Efeitos IFRS	-	-
Lucros ou Prejuizos Acumulados	-	-
Sobras / Perdas à Disposição da Assembléia	-	-
Tributos sobre as diferenças de práticas contábeis	-	-
Saldos no fim do exercício (regulatório)	306.184,87	254.042,75

Os efeitos constatados a título de Reavaliação Regulatória Compulsória, referem-se a reversão da Reserva da Reavaliação Regulatória Compulsória, já que a mesma não é aceita pelas normas da Contabilidade Internacional, sendo revertida contra as contas correspondentes do Ativo Imobilizado em Serviço.

Com relação ao destaque da Depreciação da Reavaliação Regulatória Compulsória, bem como os efeitos IFRS em outras reservas de capitais e Sobras/Perdas a Disposição da Assembleia, referem-se a reversão da realização da reserva regulatória compulsória ocorrida na Contabilidade Regulatória, revertida conforme regras da Contabilidade Internacional, e, conforme orientação dos auditores, represada como diferenças IFRS em outras Reservas de capital.

Conciliação do lucro líquido societário e regulatório

	2024	2023
Lucro (prejuízo) líquido conforme contabilidade societária	41.411,81	35.028,58
Efeito dos ajustes entre contabilidade societária versus regulatória	(168,59)	(200,45)
Atualização do ativo financeiro da concessão (ICPC 01)	-	-
Ativos e passivos financeiros setoriais	-	-
Reavaliação regulatória compulsória	-	-
Depreciação – reavaliação regulatória compulsória	(168,59)	(200,45)
Anulação Não Operacional	-	-
(-) Estorno Efeitos IFRS - Exercicios Anteriores		

Lucro (prejuízo) líquido regulatório	41.243,22	34.828,13
Tributos sobre as diferenças de práticas contábeis		
	_	<u>-</u>

Depreciação - Reavaliação Regulatória Compulsória: Trata-se da reversão das cotas de depreciação da reavaliação regulatória compulsória, realizadas no exercício de 2024, cujos efeitos não são reconhecidos na Contabilidade Societária.

Formatação Básica das Notas Explicativas

As Notas Explicativas da Administração, parte integrantes destas Demonstrações Contábeis, foram redigidas obedecendo rigorosamente à Legislação pertinente e teve autorização para a sua divulgação em 28/02/2025 pela Diretoria, não podendo os senhores sócios proceder nenhuma alteração após sua divulgação. As bases para a elaboração obedeceram aos Princípios Contábeis aplicados no Brasil, as Políticas Contábeis especificas para o Setor Elétrico e estão todas apresentadas em (R\$/mil), com 2 casas decimais.

Peter Johannes Beckers Presidente Hugo Ferraz da Silveira Gerente Geral

Kleber Daniel da Silva Contador

CRC 1SP181385/O-4

16. PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Cooperativa de Eletrificação Rural de Itaí-Paranapanema-Avaré Ltda. "CERIPA", tendo examinado todas as contas cuidadosamente, bem como as Demonstrações Financeiras Regulatórias, referentes ao exercício de 2024, opinam favoravelmente pela sua aprovação.

Itaí, 31/12/2024

Gerardus Maria Van den Boomen

Conselho Fiscal

Luiz Antonio Jevelli

Conselho Fiscal

Nilton Maia Sampaio

Conselho Fiscal

17. Parecer do Auditor Independente Regulatório

Aos cooperados e administradores da

Cooperativa de Eletrificação Rural de Itaí -

Paranapanema – Avaré Ltda. – CERIPA

Itaí SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis regulatórias da Cooperativa de Eletrificação Rural de

Itaí – Paranapanema – Avaré Ltda. – CERIPA ("Cooperativa"), que compreendem o balanço

patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do

resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o

exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais

notas explicativas. As demonstrações contábeis foram elaboradas pela administração da

Cooperativa com base no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico (MCSE), aprovado pela

Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL por meio da Resolução Normativa nº 605, de 11

de março de 2014.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis regulatórias acima referidas apresentam

adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da

Cooperativa de Eletrificação Rural de Itaí – Paranapanema – Avaré Ltda. – CERIPA em 31 de

dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício

findo nessa data, de acordo com o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico (MCSE).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de

auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na

seção a seguir, intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações

contábeis regulatórias". Somos independentes em relação à Cooperativa de acordo com os

princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas

profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais

responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentarmos nossa opinião.

Ênfase – Base de elaboração das demonstrações contábeis regulatórias

Chamamos atenção para a nota explicativa 3, às demonstrações contábeis regulatórias, que descreve a base de elaboração dessas demonstrações contábeis. As demonstrações contábeis regulatórias foram elaboradas para auxiliar a Cooperativa a cumprir os requerimentos da ANEEL. Consequentemente, essas demonstrações contábeis regulatórias podem não ser adequadas para outras finalidades. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações financeiras

A Cooperativa preparou demonstrações financeiras separadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (demonstrações financeiras societárias), sobre as quais emitimos relatório de auditoria independente separado, com data de 25 de janeiro de 2025.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis regulatórias

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis regulatórias de acordo com o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico (MCSE), aprovado pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL por meio da Resolução Normativa nº 605, de 11 de março de 2014 e pelos controles internos que a administração determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis regulatórias livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis regulatórias, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável,

os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis regulatórias, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis regulatórias.

Responsabilidade dos Auditores Independentes pela auditoria das demonstrações contábeis regulatórias

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis regulatórias, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis regulatórias.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis regulatórias, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas

contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de

continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe

incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida

significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se

concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório

de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis regulatórias ou

incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas

conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso

relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se

manter em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis

regulatórias, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis regulatórias

representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o

objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do

alcance planejado, da época da auditoria e das constatações de auditoria e das constatações

significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles

internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto SP, 25 de janeiro de 2025.

Moore Stephens Prisma Auditores Independentes

CRC 2SP17256/O-3

Octávio Bution Neto

CRC 1SP243568/O-1